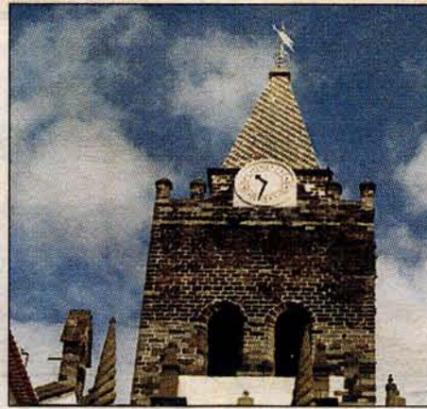


DIÁRIO de Notícias



Relógios atrasam 60 minutos a 27 de Outubro

• PÁGINA 9 •



Canal Um já chega ao Funchal e a Câmara de Lobos

• PÁGINA 28 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUARTA-FEIRA - 2 DE OUTUBRO DE 1996



ANO 120.º - N.º 48762 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



Escolas abrem mas Nogueira espera

Os docentes da Escola Primária do Bairro da Nogueira, na Camacha, recusaram dar aulas na abertura do ano lectivo. Não há condições de segurança por causa do estado degradado do estabelecimento de ensino. Mas o secretário garante que hoje, quarta-feira, os alunos já vão ter aulas.

• PÁGINA 8 •

D. TEODORO ACONSELHADO A NÃO INFLUENCIAR

CNE deixa Bispo em paz

• Campanha a valer começou hoje



Um dia antes de entrarmos na campanha eleitoral a valer, a CNE veio a público falar das declarações de D. Teodoro Faria. Mas não diz se houve ou não violação da Lei Eleitoral.

• PÁGINAS 3 A 6 •

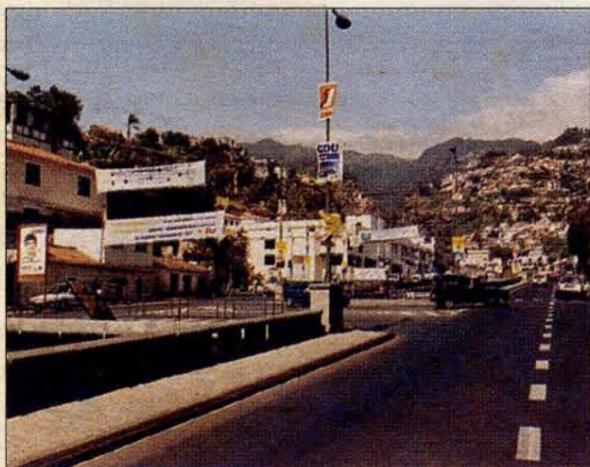


Centro Hípico vai parar aos tribunais

• PÁGINA 9 •

Nacional despede Moniz e contrata Picerni

• PÁGINA 16 •



À SAÍDA DO TÚNEL DA COTA 40

CMF põe semáforos no Campo da Barca

A Câmara Municipal do Funchal diz que ainda é cedo para avaliar a fluência

de tráfego automóvel no novo troço da cota 40. Mas anuncia que vai passar a haver se-

máforos à saída do túnel e na ponte, na zona do Campo da Barca. São medidas pre-

ventivas que têm em vista facilitar o tráfego nas novas vias do Funchal.

• PÁGINA 8 •

SÍNTESE

Bazenga Marques inaugurou ontem um investimento no Caniçal na área da piscicultura flutuante. Oportunidade para o secretário regional anunciar que o Executivo despendeu 18 mil contos para a compra de terrenos na Ponta de São Lourenço para utilização do Parque Natural da Madeira.

A Comissão Nacional de Eleições já se pronunciou sobre as declarações do Bispo do Funchal ao DIÁRIO. Mas, o seco comunicado difundido ao fim da tarde de ontem, não deverá ser suficiente para esclarecer as dúvidas do delegado da CNE na Madeira, o juiz Américo Lourenço.

Inicia-se hoje a campanha eleitoral para as eleições legislativas regionais de 13 de Outubro. Em intensa actividade estão seis partidos e uma coligação que tentam cativar o máximo de eleitorado até ao último dia de campanha.

Netanyahu, Arafat, o rei Hassan da Jordânia e Bill Clinton iniciaram ontem nova cimeira em Washington. À margem desses trabalhos, a União Europeia já pediu outra atitude ao Governo de Israel.

O Canal 1 já pode ser visto no Funchal e Câmara de Lobos com uma antena de UHF. Armindo Abreu, o director da RTP-M, confirmou ontem a recepção do Canal 1 e admitiu que até Fevereiro a RTP terá que criar uma grelha alternativa complementada por produção regional e programas da RTP 2.

EXPOMADEIRA

A hora dos recordes



A 13.ª edição da Expomadeira está a cativar os madeirenses.

● **O número de entradas na Expomadeira já bateu um recorde no primeiro fim-de-semana, comparativamente ao ano passado.**

A Expomadeira continua hoje, depois de ter aberto as portas ao público na última sexta-feira.

Desde essa altura, tem conhecido uma procura que faz antever um grande recorde de entradas. Numa análise ao número de visitantes, verifica-se que, só no sábado e no domingo, houve um aumento de duas mil entradas em relação a igual período da última edição da exposição da ACIF (Associação Comercial e Industrial do Funchal).

Por outro lado, nos três primeiros dias da feira, a comissão organizadora estima que tenham entrado no CIFEC (Centro Internacional de Feiras, Exposições e Congressos) cerca de 25 mil pessoas.

Se tivermos em linha de

conta que os números médios de entradas, dos anos anteriores, tenham rondado os 60 mil por edição, depressa nos apercebemos que algo vai mudar.

Mas, para além das subidas nos ingressos, há dois dados importantes a reter com o novo espaço, construído especialmente para a realização de feiras. Um tem a ver com a boa aceitação de quem lá vai acerca das novas condições.

O outro tem a ver com os próprios expositores a manifestarem a sua satisfação por todo aquele espaço e pelas infra-estruturas elementares como água, luz e telefones que têm à sua disposição.

Com um restaurante que vai de um lado ao outro das duas naves e que, por estar num piso superi-

or, permite uma visão global de toda aquela mescla de luz e de som, o CIFEC perfilha-se, pelo que foi dito, para ser o local ideal para a realização deste tipo de exposições.

E, tal como é tradição, este ano, a Expomadeira tem sido visitada por governantes. Depois da inauguração, na qual esteve presente o presidente do Governo Regional, Alberto Jardim, na segunda-feira foi a vez do secretário regional das Finanças, Paulo Fontes. Uma oportunidade para reafirmar que a Expomadeira é um local privilegiado para o estabelecimento de contactos directos entre as empresas e o Governo Regional e ainda para realçar a sua importância para sentir o pulsar da economia madeirense.

Durante a sua visita, o governante aproveitou para anunciar que aquele mesmo espaço, para além de permitir a realização das feiras poderá ser utilizado para con-

certos musicais. Refira-se, finalmente, que para hoje está marcada a visita dos secretários regionais da Agricultura, Florestas e Pescas e dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, Bazenga Marques e Brazão de Castro, respectivamente.

Durante a noite de ontem, o convidado de honra da Comissão Organizadora da Expomadeira foi o secretário regional do Equipamento Social e Ambiente, Jorge Jardim Fernandes.

Não será demais recordar que, para além do número de estacionamento que existem, os Horários do Funchal estão a fazer carreiras de meia em meia hora desde o Almirante Reis. Uma ligação que toma passageiros nas paragens da Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses antes de subir pela rua Dr. Brito Câmara em direcção ao Madeira Tecnopolo. O mesmo se passa no sentido inverso.

P.C.

ACONTECE

Jardim inaugura

O Presidente do Governo vai inaugurar a Biofábrica, pelas 18:30 horas, na Estrada Eng.º Abel Vieira, na Camacha.

O Presidente do Governo vai proceder ainda a diversas inaugurações de melhoramentos públicos, nos concelhos de Santana e Santa Cruz. Pelas 15 horas, na freguesia do Faial, inaugura o Caminho Municipal da Fazenda.

Servindo um aglomerado habitacional com cerca de 50 habitações, esta nova estrada vem beneficiar as populações ali residentes e facilitar o escoamento dos produtos agrícolas, tendo orçado em 40 mil contos. Pelas 16 horas, já na freguesia de São Jorge, Jardim inaugura a pavimentação do Caminho Municipal do Sítio do Tanque, enquanto meia hora mais tarde será inaugurada a Estação Elevatória e Adução de Água Potável ao sítio da Ribeira Funda.

Esta obra vem beneficiar 152 habitações e o empreendimento turístico as "Cabanas", tendo representado um investimento público de 23 mil contos. Entre as inaugurações, estão um tanque de rega da Achada do Vigário.

Bazenga entrega certificados

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, presidirá, pelas 15:30 horas, na Casa do Povo de São Jorge, à cerimónia de entrega de certificados aos formandos que concluíram o curso de corte e costura, organizado por aquela Casa do Povo.

Santos encerra curso

O secretário regional da Educação preside, pelas 17 horas, no Serviço de Formação à Rua dos Ilhéus, ao encerramento do curso sobre o método "Aprender a Pensar".

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Silva (Nacional/Internacional), Miguel Torres Cunha (Desporto) e Paulo Camacho (Economia).
Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélio Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/96: 16.054 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

Associação Portuguesa de
apct
Controlo de Tiragem

Membro da Associação
da Imprensa Diária

APD



REGIONAIS 96

Começam hoje, oficialmente, os dez dias de campanha eleitoral para as eleições legislativas regionais de 13 de Outubro. Sete candidaturas submetem-se a este sufrágio que vai eleger a nova composição da Assembleia Regional. Ressalta, desde já, o aumento de deputados de 57 para 59 (Câmara de

Lobos e Santa Cruz passam de cinco para seis). O DIÁRIO dentro de critérios editoriais previamente estabelecidos, vai cobrir as acções das várias forças partidárias através de um vasto corpo redactorial. O nosso objectivo é tão só esclarecer os leitores, com rigor, pluralismo e isenção.

A última campanha de Jardim candidato

Jardim parte hoje para a sua última campanha eleitoral na qualidade de candidato a Presidente do Governo. Há 20 anos, o líder do PPD teve de fazer a primeira campanha para umas regionais enfrentando um PS-Madeira dinamizado pelo impate do PS nacional de Soares. O Quim Barreiros "socialista" da altura foi o dueto "Sr. Feliz e Sr. Contente", contratado para encher o Pavilhão Gimnodesportivo do Funchal.

Para Jardim, ontem era combater o "Contrato do Progresso", proposto pelo PS. Hoje, é tentar vencer o "Projecto de Mudança para uma nova Autonomia". Em 1976, o chefe laranja fazia campanha para Ornelas Camacho. Em Março de 1978, o próprio Jardim substituiria Camacho. Em 1980, estreava-se em campanha como candidato a Presidente. A hegemonia social-democrata continuou a ser um passeio. Até hoje.

Argumentos

Hoje é a partida para a última campanha na tal quali-

- O PSD vai hoje para o terreno "dar e apanhar", em busca de nova vitória eleitoral. O estilo virulento dos anos 70 persiste. Aliás, esse estilo contagiou os outros partidos.

LUÍS CALISTO



À espera da última vitória pessoal.

dade de candidato a Presidente. Como nos anos 70, Jardim tem os seus argumentos para agitar. Outra vez, o apelo aos votos da direita. Porque "é necessário combater o aco- munismo". A candidatura do padre Edgar ajudou.

Votar PSD, diz também Jardim, é votar Madeira, contra o "partido de Castela" (PS). A tal "quinta coluna interna" de que fala o manifesto laranja. A "oposição pouco solidária com a Autonomia e mais identificada com os ad-

versários externos". Quanto ao PP, o eleitorado já conhece a mensagem: o centro passou-se para a direita e a "ameaça" de regresso ao tempo dos "grandes senhores" está como nunca. Argumento novo é o de

que este será o seu último mandato. Assim, a mensagem a transmitir no porta-a-porta, nos comícios grandes e à saída das missas nas famosas maratonas dominicais é que o Povo deve dizer agora se estes anos de jardimismo desenvolvimentista "valeram ou não valeram a pena". De novo, o apelo ao voto na "estabilidade política e social reinante no Arquipélago". Até porque há um III Quadro Comunitário de apoio para negociar, o que "exige a experiência do PSD".

Contágio

Curioso é notar que os adversários mais antigos de Jardim, à falta de conseguirem fazer mudar de estilo o líder do PSD, adoptaram eles próprios esse estilo que tanto combateram. Emanuel Jardim Fernandes, que não perdoa o "achichalhamento" por que passou numa célebre peça televisada, em noite eleitoral de mais uma vitória de Jardim, pegou agora na temida virulência do adversário para um contra-ataque sistemático, com expressões a que Jardim habituou Portugal. Ricardo Vi-

eira, em arremetida desconcertante, imita Jardim dizendo que vai a Lisboa "meter o PP na ordem", se preciso for. O radicalismo da esquerda completa o quadro.

Música

O PSD não vai ser anjola — como diz Filipe Malheiro, um homem da máquina laranja. Vai responder com música à música dos adversários. Ágata já está no Funchal, a cantar nos comícios de Jardim — e logo à noite estará na Boa Nova. Já ao fim da manhã de hoje, o (re)candidato a Presidente vai falar com a população do Bairro do Hospital. Enquanto as candidaturas concelhias fazem pela vida nos locais competentes da Região, Jardim não cessa a movimentação. Domingo, será o périplo pelas portas das igrejas — moda adoptada pelos outros partidos. Daí em diante, manter a tradição a papel químico. Apenas um maior cuidado com a animação dos comícios. Jardim sempre teimou que a vitória é na contagem de votos. Filipe Malheiro, embora satisfeito com a remobilização que diz estar a ver no partido, defende uma campanha profissional. Fala-se nos "Delfins" que terão sido contratados pelo PS? Pois o PSD já se defendeu com Roberto Leal e os Quinta do Bill — "filhos da Nação" — para o último grande comício no cais, dia 10. O nível musical pode deixar a desejar, mas o circo continua a mobilizar concelhos inteiros!

EMANUEL ENTRA NO PERÍODO DE CAMPANHA CONFIANTE

Mudança na Madeira em contagem decrescente

Emanuel Jardim Fernandes está confiante. Confiante que os madeirenses vão concretizar a mudança no dia 13. Para os socialistas a contagem decrescente começou ontem. No primeiro dia de campanha eleitoral.

«O Partido Socialista está pronto. Tem políticas. Tem pessoas. Os socialistas quer na Região, quer no continente estão empenhados em contribuir para uma alternativa política na Madeira» — disse ao DIÁRIO. Uma mensagem que continuará a ser insistentemente veiculada ao longo da campanha eleitoral. Um período que contará com a presença de um destacado membro da direcção do PS a nível nacional, que «não será de certeza o eng.º António Guterres». «A campanha serve para acla-



O PS dedicou o primeiro dia de campanha eleitoral ao primeiro dia do ano lectivo na Madeira.

rar e sensibilizar os madeirenses para a importância e o papel que têm na concretização dessa mudança. A Madeira e o seu povo só têm a ganhar com a experiência de um novo Governo».

O início da campanha responde aos últimos treze dias de Alberto João Jardim como presidente do Governo Regional? Emanuel responde sem hesitar: «Eu não desejo que ele abandone a política,

não desejo que não tenha nada que fazer. Mas democraticamente era útil para a sua terra e para a sua gente que estivesse uns tempos fora das responsabilidades governativas». «Será negativo que a Madeira

seja conhecida como a terra que em Portugal, e quiçá na Europa, teve um político que mais tempo esteve a exercer funções executivas. Portugal já foi conhecido, durante muitos anos, como o país que tinha um político há mais tempo a exercer funções governativas. Foi o Salazar» — disse.

Mas as críticas ao líder do PSD/M não se ficaram por aqui. De acordo com o máximo responsável pelos socialistas na Madeira «Nas modernas democracias a resolução dos problemas compete a toda a gente. Os governos devem ser estimuladores da participação, definidores das regras, devem ter um papel interventor e corrector designadamente das desigualdades que se verificam na sociedade. Este papel não pode ser assumido pelo candidato do PSD. Este Governo não tem cultura, nem postura para estimular a sociedade madeirense» — defendeu.

Falando concretamente sobre o período de campanha que ontem se iniciou, Emanuel assegura que «o PS não tem

sondagens encomendadas», diz-se disponível para um frente-a-frente com Jardim e revela que «não têm sido, nem serão sistemáticas o recurso a queixas à CNE». Mas faz questão de desabafar: «Vir dizer, por exemplo, que o PS e eu próprio somos a PIDE, que um banco está transformado em sede socialista alertando os seus clientes para terem cuidado com os depósitos e que os candidatos que são funcionários de finanças vão devasar a vida das pessoas, só me suscita um sentimento de vergonha. Principalmente porque se trata de uma afirmação de uma pessoa que ocupa as funções de presidente do Governo Regional, de uma pessoa que foi meu colega na faculdade e a quem eu conheço muito bem desde pequeno. Posso dizer que de facto ele não tem alma de democrata».

Ontem, no primeiro dia de campanha eleitoral e aproveitando o primeiro dia de aulas, o PS dedicou grande parte da sua actividade partidária ao sector da educação.

JUAN FERNANDEZ



REGIONAIS 96

Campanha da união pelo crescimento do PP

Ricardo Vieira reitera os objectivos para a campanha que hoje se inicia: convencer os madeirenses a aumentar o eleitorado, popular, e a retirar a maioria absoluta ao PSD.

Mas, para tal, Ricardo Vieira conta com uma demonstração de coesão e união a nível nacional. E decidiu convidar, com o acordo da comissão política do PP/Madeira, todos os dirigentes do partido a nível nacional «com projecção pública», à excepção de Manuela Moura Guedes, para participar num comício no Funchal.

A decisão foi ontem anunciada pelo líder regional dos "populares", Ricardo Vieira, no âmbito da actividade de pré-campanha para as eleições legislativas regionais de 13 Outubro, ontem dedicada a contactos com os estudantes de duas escolas secundárias do centro do Funchal.

Ricardo Vieira salientou que este comício, a 10 de Outubro, no Funchal, tem como principal objectivo «a representação clara de que o partido está unido e deseja um bom resultado eleitoral na Madeira».

Enunciou como figuras do

- **Manuela Moura Guedes é a única figura pública "popular" que não será convidada para o comício funchalense do PP. Esta a nota de destaque numa campanha marcada por fortes objectivos de crescimento. Para obrigar o futuro Governo a negociar.**



Monteiro volta à Madeira. Para participar no comício de 10 de Outubro. Com ele, deverá vir, entre outros, Paulo Portas, mas não virá Manuela Moura Guedes

partido a convidar Manuel Monteiro, Paulo Portas, Jorge Ferreira, Lobo Xavier, Nobre Guedes, Helena Santos, Nuno Fernandes Tomás, Ma-

ria José Nogueira Pinto, Sílvio Cervan, Galvão Lucas, Nuno Abecasis e o presidente da JC.

De resto, Ricardo Vieira

promete uma campanha esclarecedora da população, onde serão levantadas questões concretas e que afligem os madeirenses e os porto-

santenses. Isto, claro, para além dos comícios, entre os quais o já citado do Funchal, no dia 10 de Outubro.

Quanto à pré-campanha, Ricardo Vieira diz que correu tudo bem, embora reconheça que «foi um pouco longa». No entanto, considera que o PP «esteve muito bem e em todo o lado».

«Fomos procurados por muita gente e isso indica que vamos crescer nestas eleições» — sublinha. Aliás, o que vem de encontro ao principal objectivo dos Populares: aumentar o seu pecúlio, por forma a que estejam em condições de influenciar o próximo Governo, saído das eleições de 13 de Outubro.

Os outros grandes objectivos passam por acabar com a maioria absoluta "laranja" e crescer mais do que a Esquerda (PS, CDU e UDP).

Ricardo Vieira diz que a única alternativa possível à actual governação terá obrigatoriamente que incluir o Partido Popular. Daí a sua preocupação em crescer, por forma a justificar a auscultação Popular por parte do próximo Governo, no que se refere a projectos e ideias.

O líder "popular" diz que

«tem havido muitos erros na gestão social-democrata» e defende uma «política verdadeiramente orientada para os interesses dos madeirenses, de todos os madeirenses». «É que, na Madeira, existem os filhos, os enteados e os afilhados, o que faz com que a Madeira seja uma sociedade dividida, ao ponto do actual presidente do Governo querer recusar o voto daqueles que não querem votar nele» — denuncia.

Para obstar a esta situação, há, no entender do nosso interlocutor, apenas uma solução: «A única forma de obrigar o PSD ao diálogo, a ouvir as pessoas, é votar no Partido Popular».

“Servir de máscara”

Este político insurge-se ainda por Jardim se estar a candidatar, frisando ser a última vez. «Primeiro, a ideia que dá é que lhe pesa a consciência e, como tal, anda a pedir o voto porque é a última vez. Depois, incorre numa falsidade».

«Anda por aí a dizer que não vai levar o mandato até ao fim. Se não o vai fazer, deve indicar o seu sucessor, para que as pessoas possam ver quem é que vai ficar lá. Se não indicar deve cumprir com o seu mandato» — defende Ricardo Vieira.

«Está, sem dúvida, a servir de máscara para quem o vai suceder» — denuncia ainda Ricardo Vieira.

MIGUEL ÂNGELO

PDA ELEGE

Dívida, droga e porto no centro da campanha

Aragão de Freitas elege como preocupações da sua campanha o porto do Funchal, a droga e a crítica à dívida pública madeirense.

E mostra-se convicto de que o PDA vai alcançar o seu melhor resultado de sempre, ou seja, vai eleger um deputado, no mínimo. No entanto, a esperança é que consiga eleger dois e possa, assim, obter o seu grupo parlamentar.

De facto, Aragão de Freitas diz que o seu partido tem tido condições, nestas eleições, para transmitir a sua mensagem como nunca teve. E elege o DIÁRIO e a RTP como principais dinamizadores dessa mesma causa o facto do DIÁRIO ter possibilitado o veículo das suas ideias, na entrevista para a rubrica "Madeira Especial" (à imagem do que fez com os outros cabeças-de-lista pelo Funchal) e os seus artigos de opinião e, da parte da RTP, a promo-



O PDA espera obter bons resultados a 13 de Outubro.

ção dos debates sectoriais.

«Esta possibilidade de o PDA poder abrir-se ao público, ao contrário do que aconteceu noutros anos, permitiu aos madeirenses comprovar que o PDA é um partido com ideias, projectos e com tanta legitimidade, identidade e in-

dependência como os outros» — esclarece.

Esta abertura permitiu que «o PDA conseguisse fazer passar a sua mensagem, nomeadamente a de que o PSD fez obras, fez até muitas e boas obras, mas a sua dívida não foi por causa

dessas mesmas obras».

«A dívida pública deve-se a exageros, negligência e esbanjamento dos dinheiros públicos, na altura de concretizar os empreendimentos. Aliás, já disse que o presidente do Governo vai passar à História como El Rei D. Alberto,

o Esbanjador» — prossegue.

Aragão de Freitas é ainda da opinião de que «sem os debates não seria possível eleger um deputado». Depois deles, «as pessoas ficaram com a certeza de que o PDA não só é capaz de ombrear com os outros partidos, como é capaz de defender as suas teses e os interesses dos madeirenses, sem as inibições dos outros partidos».

Outra situação que Aragão de Freitas vai continuar a denunciar é a do porto do Funchal. «Os madeirenses compreenderam que, após a denúncia do PDA, se o seu nível de vida é mais caro é devido aos transportes e ao monopólio do porto do Funchal».

O governo ainda tentou deitar "poeira para os olhos", frisando que em Janeiro resolve o problema, mas é mentira — enaltece. Outra questão no centro das preocupações do PDA é a droga. «Não sei porque é que há tanta gente com medo de falar do assunto. O PDA não tem e vai abordar, durante a campanha, este flagelo».

Aragão de Freitas mostra-se também preocupado com a situação dos agricultores, frisando que há crise na agricultura madeirense. «E os poucos apoios que existem vão para os jovens agriculto-

res, esquecendo-se que quem aguentou a agricultura, durante todos estes anos, foram os agricultores com mais de quarenta anos».

Quanto à campanha, o líder do Partido Democrático do Atlântico refere que a prioridade vai para a preparação dos tempos de antena na RTP e na RDP. E promete continuar a focar os assuntos atrás referidos, para além de outras questões que vai apresentar durante a campanha eleitoral.

Uma campanha eleitoral marcada por acções de porta-a-porta e em contactos com empresas e departamentos, para denunciar certas situações. Os comícios não estão na agenda do PDA, que prefere privilegiar «o diálogo directo com os madeirenses».

Aragão de Freitas mostra-se convicto de que o PDA vai eleger um deputado. E até acha possível a eleição de um segundo deputado, que permitiria a existência de um grupo parlamentar, com as vantagens daí provenientes. «Para que possamos fazer chegar aos madeirenses a nossa voz».

A campanha do PDA arranca hoje, pelas 15 horas, junto à entrada principal da "Cimentos Madeira".

MIGUEL ÂNGELO

REGIONAIS 96



Campanha da CDU arrancou nas "Malvinas"

A CDU/Madeira arrancou ontem à noite, pelas 20:00 horas, a sua campanha eleitoral com uma iniciativa que nenhum partido até hoje teve coragem de organizar: um comício em pleno "Bairro das Malvinas", na cidade de Câmara de Lobos. Um terreno hostil às iniciativas partidárias e que, no passado, foi palco de episódios rocambolescos...

Para outras forças políticas o dia 2 de Outubro marca o verdadeiro arranque das actividades de campanha, mas para a CDU é apenas a continuidade de um trabalho que vem sendo desenvolvido desde o passado dia 21 de Agosto. A CDU antecipou-se a tudo e todos e organizou um calendário de iniciativas dedicadas a temas concretos: habitação, saneamento básico, recuperação de bairros ilegais e educação. Daí que o início formal da campanha eleitoral signifique apenas uma nova etapa da divulgação das propostas.

Privilegiar o contacto directo

Segundo nos informou Armando Miranda, da Comissão Coordenadora da CDU/Madeira, não mais a coligação vai

- A CDU vai realizar dois ou três grandes comícios. Um deles será no Jardim da Serra, o concelho onde a coligação espera eleger o padre Tavares.



A CDU vai privilegiar os contactos directos com a população.

dedicar um grupo de dias apenas a determinado tema. A nova etapa será, sim, "um resumo das diversas propostas que temos vindo a fazer sobre os problemas mais sentidos pela

população". "Naturalmente que, se andávamos a falar da habitação, não vamos entrar na campanha e desligar e deixar isso de parte", referiu o mesmo dirigente da coligação.

O contacto directo com a população será a forma fundamental de a CDU fazer campanha. Todos os dias, entre as 10:00 e as 19:00 horas, diversas equipas de trabalho par-

tem para os diversos sítios, onde falam com as pessoas e deixam manifestos eleitorais nas caixas de correio. Além disso, a coordenadora regional programa uma ou duas iniciativas para maior divulgação na Comunicação Social.

Janita no Jardim Municipal

Em princípio, a CDU não aposta em grandes comícios. Mesmo assim, programou duas ou três iniciativas que se destacam. Uma delas tem lugar já no próximo domingo, dia 6, na freguesia do Jardim da Serra. A "pátria" do padre Tavares tem um papel importante na estratégia para eleger um deputado pelo círculo de Câmara de Lobos. Por isso, vai ser um comício de carácter regional, que inclusivamente contará com a presença dos candidatos pelo Funchal.

Em termos de animação musical, a CDU "quer demarcar-se pela qualidade em relação às outras candidaturas". No encerramento da campanha eleitoral, na quinta-feira, dia 10, realiza um espectáculo no Jardim Municipal do Funchal, em que a principal atracção é Janita Salomé. "É uma das pessoas de música popu-

lar portuguesa. Vai dar um concerto apenas para gente que gosta de música de qualidade, não música "pimba". Nós nunca meteríamos o Quim Barreiros numa iniciativa nossa. Ele já se ofereceu para ir à Festa do Avante e nós recusámos a proposta", comentou Armando Miranda, que destacou as limitações orçamentais da candidatura da coligação.

Filas de espera no hospital

A última acção de pré-campanha da CDU teve lugar ontem de manhã, na secção de marcação de consultas da especialidade do Hospital da Cruz de Carvalho. Uma oportunidade para denunciar as falhas do sistema regional de saúde, que deixa filas de mais de cem pessoas à espera de uma consulta nos corredores daquele centro hospitalar. "Estas filas acumulam-se durante a noite e esta é uma forma demasiado clara de percebermos as profundas disfunções deste sistema", caracterizou Edgar Silva.

Duas propostas apresenta a CDU para resolver este problema. Em primeiro lugar, a criação de uma rede de centros de saúde nas zonas rurais e a construção de mais seis centros de saúde no Funchal. Isto para viabilizar a acessibilidade aos cuidados de saúde. Em segundo lugar, protocolos com os centros de saúde privados, no sentido do desempenho de um serviço público, complementando os serviços médicos do hospital.

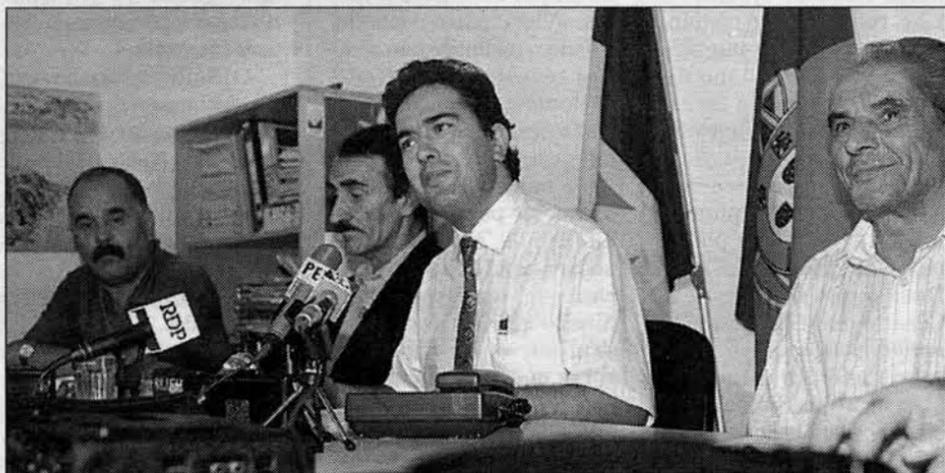
MIGUEL FERNANDES LUÍS

DAR TUDO POR TUDO NO FUNCHAL

Justiça social é bandeira do PSN

"A nossa campanha vai-se pautar pelos contactos porta-a-porta, ouvindo as pessoas, auscultando os seus problemas, denunciando-os, tendo em vista uma melhor redistribuição por todos aqueles injustiçados, que estão em situações de dura miséria, nomeadamente reformados, idosos e jovens, que não têm perspectivas nem de trabalho nem de habitação". É deste modo que o cabeça-de-lista do PSN pelo Funchal - o único candidato daquele partido com algumas hipóteses de ser eleito para a Assembleia Legislativa Regional - sintetiza a campanha que está a ser preparada por aquela força política.

A denúncia das marginalidades da sociedade será, efectivamente, a grande bandeira do PSN na campanha para as eleições regionais e ocupará parte significativa dos seus tempos de antena. E, neste âmbito,



"Se solidariedade é ideologia, então estamos a abraçá-la", diz o PSN.

as culpas são todas endereçadas ao governo do PSD: "Perguntamos ao Governo Regional se esta é a política que eles pretendem para a Madeira. Porque desenvolver uma Região não é apenas desenvolver só com o betão. A parte social não pode nunca ser descuidada, pois caso contrário va-

mos assistir ao aparecimento de cada vez mais bolsos de pobreza".

Um dos principais problemas a ser abordado é a carência de habitação: "O futuro não é nada risonho e, para atenuar determinadas situações, há que alertar e denunciar de modo a que os nossos governantes

tomem de imediato conta do problema da habitação social".

Grande comício no pavilhão do Liceu

Apesar de concorrer por outros círculos eleitorais, o PSN/Madeira aposta tudo por tudo na eleição de um deputa-

do pelo Funchal. Por essa razão, a grande maioria das suas acções de campanha estão concentradas neste concelho.

A partir de hoje e até ao final da campanha, aquele partido tem programadas iniciativas diárias nas dez freguesias do Funchal. Ao que apurámos, a iniciativa de maior impacto mediático está reservada para o encerramento da campanha. Será um comício a realizar no dia 11, no pavilhão do Liceu Jaime Moniz, estando em equação o convite a um agrupamento musical para animar o evento. Mas esta e outras iniciativas do PSN estão limitadas, à partida, pelas dificuldades orçamentais. "Somos um partido com poucos recursos financeiros, não temos grandes hipóteses para fazer campanhas supérfluas. E mesmo que os tivéssemos, digo, com toda a sinceridade, que não deveriam ser esbanjados de qualquer maneira", frisou o n.º 1 pelas listas do Funchal.

Relativamente a recursos humanos, o PSN tem cerca de cem pessoas empenhadas na campanha por todo o arquipélago. Alguns têm como missão detectar casos de marginalidade e levar a mensagem do partido, outros estão destacados para os trabalhos de co-

lagem e preparação de propaganda. Cerca de vinte viaturas de particulares vão também cruzar as estradas da ilha, em busca de um melhor resultado a 13 de Outubro.

À semelhança de outros partidos, também o PSN vai trazer os líderes nacionais à Região. O secretário-geral, capitão Silva Mendes, chega no dia 4. O presidente, Otilio Neto, chega no dia 9. Ambos vão acompanhar o processo eleitoral até ao fim.

A solidariedade dos dirigentes nacionais estende-se à cedência de material de campanha. Ainda ontem o PSN/Madeira recebeu tarjas, aparelhos de som e autocollantes que são o resultado de campanhas de angariação de fundos promovidas por militantes do continente.

A terminar, José Corte Luz quis deixar bem claro que o PSN parte para as eleições regionais sem cor política. "O Partido de Solidariedade Nacional não é um partido de Direita, nem é de Esquerda. É um partido que está à vontade para poder denunciar e exigir, porque não tem qualquer cor política. Se solidariedade é ideologia, então estamos a abraçá-la", esclareceu o candidato.

MIGUEL FERNANDES LUÍS



REGIONAIS 96

UDP quer acabar com maioria "laranja"

- A UDP tem 10 comícios em agenda para a campanha eleitoral que hoje se inicia.

Desde a primeira hora que a UDP elegeu mais de um deputado para o Parlamento Regional. Em 1988 conseguiu a proeza de eleger 3 deputados. Foi o ponto alto da UDP, na altura em que o Pe. Martins fazia parte das fileiras dos democratas populares.

Ao longo de 20 anos a votação média nas listas da UDP, para as eleições regionais, rondou os 6900 votos. Uma fasquia que representa cerca de 5,7% do eleitorado. Paulo Martins liderou os destinos desde a primeira hora e viu o seu partido chegar aos 7,73% nas eleições regionais de 1988.

Na campanha que hoje se inicia a aposta dos democratas populares é na "mudança a valer". Em carteira estão 10 comícios todos na costa sul da Região. Hoje mesmo a UDP apresenta o seu



Paulo Martins: As divergências do PS são "balões de oxigénio" para o PSD.

programa eleitoral, estando o grande comício agendado para o dia 10 em frente à Assembleia Regional.

Todos os dias as "brigadas" da UDP estarão no terreno. A grande novidade de pré-campanha foi o comício na Ponta Delgada, com o major Mário Tomé. Segundo contas do partido, o comício

do passado domingo conseguiu reunir cerca de 2 mil pessoas.

O líder regional da UDP, Paulo Martins levantou ontem a ponta do véu quanto às propostas alternativas que o partido vai hoje divulgar. "Partimos das pessoas para chegar à economia e à política", resumiu o líder dos de-

mocratas populares.

A classe trabalhadora apresenta-se como a batalha n.º1 da UDP. "Defendemos medidas de solidariedade aos marginalizados e carenciados". Aliás, ao longo da história da UDP, essa foi uma batalha travada dentro e fora do Parlamento insular. Aumento das reformas, subsí-

dio de insularidade para os reformados, baixa da idade da reforma e subsídio de desemprego para as bordadeiras foram propostas já defendidas pela UDP.

Ao nível político, a UDP quer acabar com a maioria absoluta "laranja" com uma alternativa que contempla todas as áreas da vida madeirense. Economia, política, habitação, saúde, educação e agricultura são temas em foco no programa eleitoral dos democratas populares.

"Trabalho com direitos", mais saúde, mais habitação e melhor segurança social são outras propostas contempladas no programa da UDP. A UDP quer reformular o Serviço Regional de Saúde e acredita na viabilidade financeira da Segurança Social. "Em 1994 a Segurança Social apresentou 34 milhões de contos de lucro", disse Paulo Martins, alertando para o problema dos regimes não participados. Esses sim são responsáveis pelo descalabro financeiro a que a UDP quer pôr termo através da assumpção desses regimes pelo Orçamento de Estado.

Ao nível da habitação, a UDP defende "um plano de emergência" para pôr fim às carências de cerca de 18 mil habitações no Funchal, Câmara de Lobos, Santa Cruz e Ribeira Brava. Para além disso, há que contemplar as cerca de 8 mil casas que se degradam todos os dias nos núcleos urbanos.

Em matéria económica, a UDP pretende rever todos os circuitos de comercialização, desde a produção ao consumo. É que, "a política 'laranja' mata a maior parte dos sectores económicos da nossa terra", disse Paulo Martins. A UDP defende um "modelo de desenvolvimento económico que combata o liberalismo selvagem e o proteccionismo salazarento", acrescentou. A defesa da ultra-periferia e do estatuto económico e fiscal para a Madeira são outras propostas defendidas pela UDP. Tudo com um especial carinho pelas actividades tradicionais.

Por outro lado, Paulo Martins acredita que o PSD vai perder a maioria absoluta que ainda detém. Um resultado que vai beneficiar os pequenos partidos "porque o PSD, desde 1 de Outubro último, beneficiou do apoio e da cumplicidade do Governo do PS a nível nacional", disse.

O PS/M não é alternativa porque "desfez-se em grupos e capelinhas" que foram autênticos "balões de oxigénio" ao dr. Alberto João e companhia", explicou Paulo Martins.

"Mais UDP" no Parlamento a partir de 13 de Outubro é o grande objectivo político que se coloca às fileiras da UDP. Um elenco do qual faz parte a novidade dos democratas populares que é a presença do ex-dirigente do PS, Juvenal de Freitas como n.º 2 pelo Funchal.

EMANUEL SILVA

DELEGADO NO FUNCHAL SEM RESPOSTA

CNE não diz se D. Teodoro violou a Lei Eleitoral

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) não esclareceu se o Bispo do Funchal violou ou não o dever de neutralidade e imparcialidade a que os ministros de culto estão obrigados, quando proferiu a declaração «Um cristão consciente não vota neles», referindo-se aos padre candidatos às Regionais de 13 de Outubro.

Ficou sem resposta, assim, a dúvida levantada pelo delegado da CNE na Madeira, quando tomou a iniciativa de remeter aos conselheiros uma cópia da entrevista publicada no DIÁRIO de 24 deste mês. Na altura, o juiz Américo Lourenço afirmou pretender saber se o caso deveria ou não ser participado à Procuradoria-Geral da República.

Para além de nenhum dos conselheiros se ter disponibilizado para prestar esclarecimentos complementares sobre a reunião efectuada ontem, a CNE emitiu apenas um comunicado com considera-

ções inconclusivas. Um dos pontos da deliberação refere que «é manifesto que assiste inteiramente ao Senhor Bispo o direito de exprimir a sua discordância acerca da participação de sacerdotes na actividade política, pelo que neste aspecto entendemos não se verificar qualquer infracção à lei eleitoral». Mas recomenda a D. Teodoro Faria, no parágrafo final, que «não emita declarações que sejam entendidas, ainda que indirectamente, como referências às listas concorrentes». Quanto à polémica frase, a CNE quase que imputa as responsabilidades ao nosso jornal: «Tanto mais que, e por tal não pode ser responsabilizado o Senhor Bispo, a frase em causa é isolada do contexto e reproduzida em grandes caracteres como título da notícia, o que levou a que outros órgãos de comunicação social lhe dessem uma ampla difusão».

O texto da deliberação, inteiramente dedicada às

declarações do Bispo do Funchal ao nosso jornal, alonga-se a enquadrar a análise das mesmas. Quando se trata de ajuizar, a CNE refere que «o conjunto de expressões imputadas ao Senhor Bispo do Funchal traduz-se no essencial numa posição de discordância em relação à participação política dos sacerdotes (v. g. quando afirma "Padres na política? Obrigado, não", "A Deus o que é de Deus, e César o que é de César" e quando sustenta que o Direito Canónico estipula a abstenção dos membros do clero)». Depois acrescenta que o D. Teodoro Faria tem o direito de exprimir a sua discordância.

Quanto à frase "Um cristão consciente não vota neles", a CNE refere que «tal expressão, no contexto em que é reproduzida, não pode deixar de ser entendida pelos leitores como um juízo de desvalor em relação àqueles que votarem em padres envolvidos na política».

Sem nunca definir se há violação ou não da Lei Eleitoral nalgum ponto concreto, a CNE termina a sua deliberação da seguinte forma: «Visto todo o contexto e dado o melindre que sempre reveste, em período eleitoral, a prestação de declarações aos órgãos de comunicação social por parte de ministros do culto e mormente por membros da hierarquia, recomenda-se ao Senhor Bispo do Funchal que, sem prejuízo do direito que lhe assiste de exprimir as suas opiniões sobre matérias que entender, não emita declarações que sejam entendidas, ainda que indirectamente, como referências às listas concorrentes, de modo a que as mesmas não influenciem os eleitores na sua opção de voto».

De resto, sobre as declarações do Padre Geraldo, apenas apurámos que as mesmas serão analisadas na próxima reunião da CNE. Na próxima terça-feira.

AGOSTINHO SILVA

MESAS DE VOTO

Porto Moniz só à segunda Calheta sem problemas

A composição das mesas de votos no Porto Moniz não foi pacífica. Pela Lei Eleitoral, cada partido deve indicar os seus membros ao presidente da Comissão Recenseadora de Freguesia, que é simultaneamente o presidente da Junta de Freguesia.

O DIÁRIO apurou que esta não era uma prática corrente, pelo menos, em dois concelhos: Porto Moniz e Calheta. Ou seja, até às autárquicas de 93 a Junta de Freguesia era quem apresentava a composição da mesa de voto à Câmara, mas sem a participação dos partidos.

Emanuel Câmara, independente na lista PS pelo Porto Moniz, disse que, nos anos anteriores, «era o próprio PS, e os outros partidos, que nem sequer indicavam os seus elementos».

Mas desde as eleições autárquicas de 93, Emanuel Câmara passou a exigir ao presidente da Junta do Porto Moniz que cumprisse a lei. De então para cá, em todos os actos eleitorais que se seguiram os socialistas fazem parte das mesas de voto. Mas o processo de composição das mesas, no Porto Moniz, não foi pacífico.

PS e PSD, há cerca de uma semana, não tinham chegado a acordo quanto ao número de lugares que cada partido deveria ocupar nas respectivas mesas. E quando assim é, a lei estipula que as forças partidárias devem indicar dois membros para cada um dos lugares em que não há acordo, a fim de se proceder a um sorteio.

Há, contudo, outra forma de solucionar o problema: o presidente da Junta pode tentar a via do diálogo. E foi através deste que o impasse foi ultrapassado, estando agora todas as mesas já devidamente compostas.

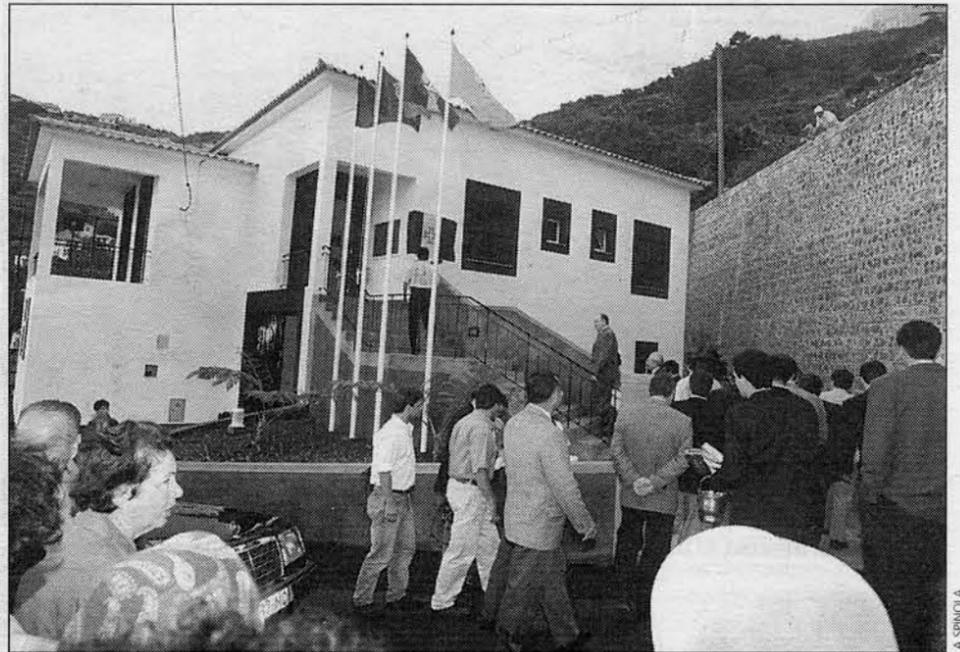
Na Calheta, o processo foi menos complicado. Manuel Baeta, presidente da Câmara e presidente da Concelhia do PSD, disse ao DIÁRIO que tem todas as mesas prontas.

Mas não negou que «houve pequenos desentendimentos, que foram rapidamente ultrapassados». Baeta também não escondeu que antes, na Calheta, o processo era praticamente idêntico ao do Porto Moniz, mas garante que desde que é presidente da autarquia sempre respeitou a lei.

ANTÓNIO JORGE PINTO



Jardim deitou uma moeda a um lago artificial e pediu um desejo nas grutas de S. Vicente.



A Ribeira da Janela tem um novo edifício para a Junta de Freguesia.

FACE A CRÍTICAS DA CNE

Jardim solidário com o bispo do Funchal

- O presidente do Governo Regional manifestou-se ontem solidário com o bispo do Funchal, face a recomendações emanadas da Comissão Nacional de Eleições. Foi após uma tarde de inaugurações na costa norte da ilha.

Jardim manifestou ontem toda a sua solidariedade «ao bispo do Funchal, à Igreja Católica e à Diocese» e reiterou todas as críticas que tem feito à Comissão Nacional de Eleições (CNE). Estas declarações do presidente do Governo, às quais nada mais acrescentou, foram prestadas ontem em São Vicente,

onde inaugurou a adaptação, para fins turísticos, das grutas existentes naquela localidade. Alberto João Jardim fora confrontado, pouco antes, pelos jornalistas com declarações emanadas da CNE, aconselhando D. Teodoro Faria a «não interferir no sistema político partidário», na sequência da recomendação do bispo aos cristãos madei-

renses, no sentido de não votarem nos padres que enveredaram pela política — Mário Tavares e Edgar Silva, candidatos pela CDU, e Martins Júnior, candidato pelo PS.

Grutas "turísticas"

Pouco antes de repudiar, à Comunicação Social, o co-

mentário da CNE, o chefe do Executivo madeirense percorreu as grutas de São Vicente, que serão «aproveitadas para o turismo»: transformadas em percurso pedonal através de extensas escavações e recobrimento de zonas do chão e do tecto com cimento, com iluminação, música ambiente e pequenos lagos artificiais, nem por isso as mesmas deixaram de ser classificadas pelo Governo como «paisagens naturais com interesse geológico» e de merecer o apreço de Jardim, que considerou que aquele espaço «tem categoria e nível em qualquer parte

do mundo» e reveste-se de «alto nível científico e estético» e é «um grande sonho de várias gerações».

Na ocasião, foi também assinado um contrato-programa entre a Secretaria Regional da Educação, a Câmara Municipal de São Vicente, a Sociedade Grutas de São Vicente, Madeira S.A. e a Associação Portuguesa de Biólogos (APB), visando a implementação e funcionamento de um Centro de Educação e Informação Ambiental (CEIA), o qual, segundo o biólogo António Domingos, que representa na Madeira a APB, terá por

objectivo divulgar a biodiversidade madeirense e educar os cidadãos e os alunos das escolas para assuntos científicos. O CEIA poderá ser, também, um «centro dinamizador de uma rede escolar de educação ambiental».

Já anteriormente, e no que foi de facto uma tarde «cheia», Jardim inaugurara, na Boaventura, uma biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian — um investimento de 20 mil contos — e na Ribeira da Janela, Porto Moniz, o novo edifício da Junta de Freguesia e um polidesportivo, bem como a estrada municipal dos Casais de Baixo. Obras estas que orçaram os 75 mil contos.

Aí, o presidente recordou «as peripécias que foram abrir a estrada até à Ribeira da Janela», para exaltar a seguir o papel de «sede cívica» do edifício da Junta da Ribeira da Janela, que, em seu entender, reforça a personalidade colectiva das gentes do local.

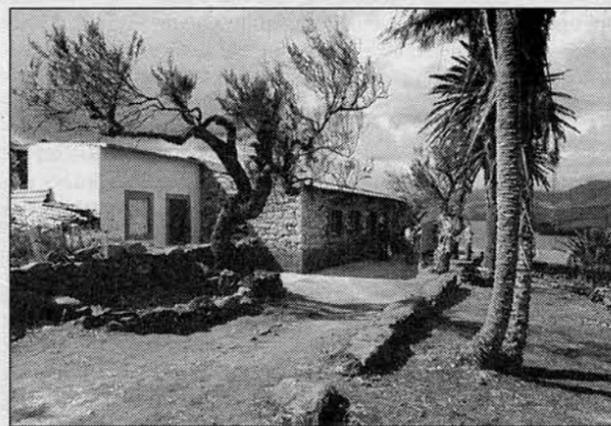
LUÍS ROCHA

POR 18 MIL CONTOS

Governo compra terrenos na Ponta de São Lourenço



M. NICOLAU



M. NICOLAU

Os dois investimentos ontem inaugurados no Caniçal rondaram os 160 mil contos.

Bazenga Marques disse ontem na Ponta de São Lourenço que o Governo Regional adquiriu terrenos na Baía D'Abra por 18 mil contos. Foi na inauguração das infra-estruturas de piscicultura e na inauguração da recuperada «Casa do Sardinha».

A aquisição dos terrenos inseriu-se na política de pre-

servação ambiental daquela zona e vai reverter a favor das actividades do Parque Natural da Madeira. Um organismo que passa agora a dispor de um posto de vigilância recuperado, alvitando-se a possibilidade de se instalar ali um sistema de vigilância por radar que abranja a área das Desertas.

Os terrenos circundantes à «Casa do Sardinha» já têm escritura assinada, bem como o Ilhéu do Desembarcadouro que são agora património da Região. Bazenga Marques disse que os novos investimentos são muito importantes para a Região. Sensibilizar os madeirenses para a aquacultura e defender o património

natural foram as bandeiras apresentadas pelo governante.

O projecto de aquacultura rondou os 130 mil contos e tem capacidade para produzir cerca de 100 toneladas de peixe «dourado» por ano. «Enjaulados» estão já mais de 370 mil peixes vindos de França para o Caniçal. O investimento é da

Direcção Regional de Pescas mas a comercialização estará a cargo de uma empresa norueguesa. Segundo as contas do GR a exploração irá render anualmente mais de 100 mil contos, o que significa que o investimento será recuperado num «timing» muito breve. Bazenga Marques disse que as infra-estruturas da Baía D'Abra serão futuramente privatizadas e garantiu que o novo investimento não fará concorrência aos pescadores madeirenses.

Quando aos terrenos do Parque Natural, Bazenga fez questão de deixar claro que a ideia é preservar, pelo que estão abertos a todos os madeirenses. Defender as espécies endémicas, salvar a colónia de lobos marinhos, perpetuar a nidificação de aves e defender o património paisagístico foi o objectivo do projecto.

Para servir a «Casa do Sardinha» foi recuperada uma nascente de água potável. A recuperação da casa custou 15 mil contos e utilizou cerca de 50 toneladas de material. A casa perpetua o nome da família que se instalou ali no início do século.

EMANUEL SILVA

Nota oficial nº 16/96

1. O Governo Regional repudia e não tolerará qualquer pretensão de colocar o ministério da República a fiscalizar actos da exclusiva competência dos órgãos de governo próprio da Madeira, democraticamente eleitos.

2. Igualmente, o Governo Regional não admitirá atitudes de censura a actos oficiais, que violem o dever de informar, bem como iniciativas, sejam de quem for, que ponham em causa os direitos, liberdades e garantias individuais, consagrados nas leis internacionais sobre Direitos Humanos, às quais Portugal está obrigado.

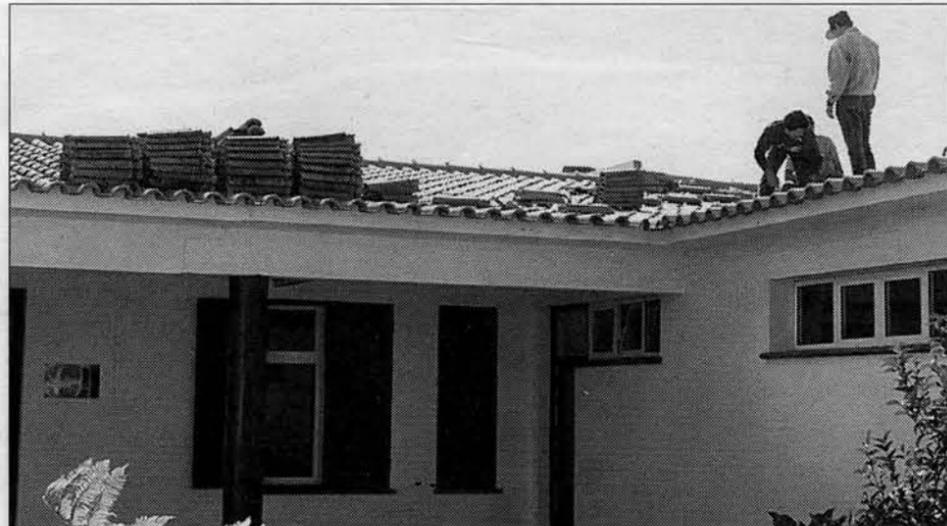
Funchal, 1 de Outubro de 1996

O Presidente do Governo Regional

Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim



Santos foi à escola da Ribeira Grande e Maroços anunciar que, para o ano, há edifício novo.



O telhado da escola do Bairro da Nogueira continuava a ser reparado.

BAIRRO DA NOGUEIRA

Escola primária não abriu população está descontente

- A Escola Primária do Bairro da Nogueira continuava, ontem, em obras, o que não permitiu que os seus alunos iniciassem o ano lectivo. A população da zona está descontente e acusa defeitos de construção. O secretário fala em vandalismo.

O Bairro Social da Nogueira, na Camacha, viveu ontem alguma agitação. Eram 9 horas da manhã, quando alunos e encarregados de educação aguardavam que as portas da escola primária, edifício que entrou em funcionamento há um ano, se abrissem para o primeiro dia de aulas. O que não veio a acontecer porque as sala se

encontravam ainda a ser alvo de trabalhos de reparação. Manifestações de desagrado não se fizeram esperar, situação que levou o delegado escolar de Santa Cruz a deslocar-se até ao local e a reunir com os pais das crianças, prometendo o repor da normalidade ainda hoje. Nem que para isso tenha de ser chamada a polícia, como fez saber Francisco Santos.

O DIÁRIO soube, porém, que tanto os professores como os encarregados de educação estão firmes na decisão de não iniciarem as aulas até que as quatro salas ofereçam as condições de segurança exigidas. Dizem não pactuar com situações provisórias devido aos riscos a que, os cerca de 100 alunos, estão sujeitos. Os problemas já remontam ao ano lectivo passado, altura

em que a queda de um dos tectos atingiu um aluno, ferindo-o na cabeça. Desde então os pais e a direcção da escola alertaram a empresa responsável pela construção para o mau estado do telhado. No entanto, as obras só foram iniciadas nas vésperas da abertura deste ano escolar, o que vem condicionar o seu funcionamento. O DIÁRIO deslocou-se à escola, mas não foi autorizado a falar com a direcção.

Obras de terceira

Segundo o secretário regional da Educação, a escola primária do Bairro da Nogueira foi a única, em 189, a não abrir as portas no primeiro dias de aulas. Uma situação que, conforme explicou, deriva, em primeiro lugar, de actos de vandalismo e, em segundo, da falta de capacidade de resposta da empresa construtora, que se encontra comprometida com outras obras, para reparar atempadamente os estragos feitos ao nível do telhado. «Parece que houve crianças que correram e saltaram em cima das telhas, o que levou à infiltração de águas e consequente deterioração dos tectos. Problemas que começa-

ram já na primeira semana a seguir à abertura da escola», disse o responsável.

Diferente opinião têm os encarregados de educação e moradores do bairro. Acusam a empresa de ser a responsável pelos defeitos ao nível da construção, quer da escola, quer das próprias residências do bairro. «Na minha casa todos os anos tenho de mudar os tacos do chão por causa das infiltrações das chuvas. As paredes ficam tão cheias de bolor que até nascem cogumelos. E por lá não andam miúdos no telhado. Portanto, não me venham com essas desculpas. Essa empresa é que gosta de cobrar preços de primeira, mas o trabalho que faz é de terceira», insurge-se uma mãe, que confidenciou ao DIÁRIO estar, neste momento, bastante preocupada com a segurança da sua filha na escola. Um clima de apreensão que se arrasta desde o ano lectivo passado.

Os pais não se conformam com o atraso das obras. No seu entender, deveriam ter sido efectuadas durante o período das férias para não afectarem a aprendizagem das crianças. «Já no ano passado, estiveram duas semanas sem aulas, quando o tecto

caiu. Agora, mandam-nas para casa novamente. Depois queixam-se que as crianças não têm sucesso escolar», observa a encarregada de educação, que, neste caso, não imputa quaisquer responsabilidades aos professores ou à SRE.

Normalidade

Francisco Santos não incluiu esta escola na ronda que ontem fez por alguns estabelecimentos de ensino da Região, no âmbito do primeiro dia de aulas. O governante quis privilegiar as escolas do ensino privado, na sequência das críticas feitas aos apoios dados ao ensino particular, por considerar que estas instituições são um complemento necessário ao sector público. Neste âmbito, visitou o Externato de Santo Condestável, na Camacha. As escolas que funcionam em condições precárias estiveram também na ordem do dia. A escola da Ribeira Grande e Maroços foi uma delas, uma vez que este é o último ano em que funciona no edifício antigo. O novo estabelecimento deverá estar concluído daqui a 10 meses.

O governante deslocou-se ainda ao anexo da escola preparatória de Santa Cruz, onde estão instalados cerca de 500 alunos e 20 docentes, à escola secundária Bispo Manuel Ferreira Cabral e à escola do 1.º Ciclo da Sede, em Santana, que este ano arranca com o regime a tempo inteiro.

No global, Santos considerou que o ano lectivo abriu com normalidade.

COM O APOIO DA UE

8 milhões de contos para rede escolar

Até ao ano 2000, a SRE prevê ter toda a rede escolar da Região redefinida e reestruturada. Segundo Francisco Santos, novas escolas vão ser construídas e outras redimensionadas ao nível do 1.º Ciclo, durante 1997 e 98. Um projecto que atinge os cerca de 8 milhões de contos e que será financiada pela União Europeia.

Neste âmbito, o secretário aproveitou para esclarecer que o caso da escola da Caldeira, em Câmara de Lobos, teve em atenção o significativo decréscimo demográfico previsto para aquela zona agrícola. Segundo os estudos, no ano 2000 haverá apenas 25 alunos no ensino básico, número que não justifica o investimento na construção de um novo edifício.

POR CAUSA DA COTA 40

Câmara semaforiza Campo da Barca

A Câmara Municipal do Funchal vai semaforizar a zona do Campo da Barca, à saída da Cota 40 e na ligação com a Pestana Júnior.

Esta é a primeira conclusão das primeiras 48 horas de tráfego na Cota 40. Uma afluência que está dentro das perspectivas da Câmara Municipal do Funchal, conforme sublinhou ao DIÁRIO o vereador Ricardo Silva.

Ricardo Silva diz que a Co-

ta 40, aliada à reabertura das ruas das Cruzes e Pimenta Aguiar, permitiu retirar muito do trânsito do centro do Funchal, nomeadamente do eixo Avenida Arriaga/Rua do Aljube/Rua do Bettencourt, mas também da Avenida do Mar, da Rua dos Profetas e Oudinot e ainda do Anadia. «Basta comparar o trânsito, à hora de maior fluxo, naquelas artérias, para ver a diferença» — salientou Ricardo Silva.

De qualquer forma, ontem era um dia decisivo. Porque era o primeiro dia de aulas e o trânsito foi intenso.

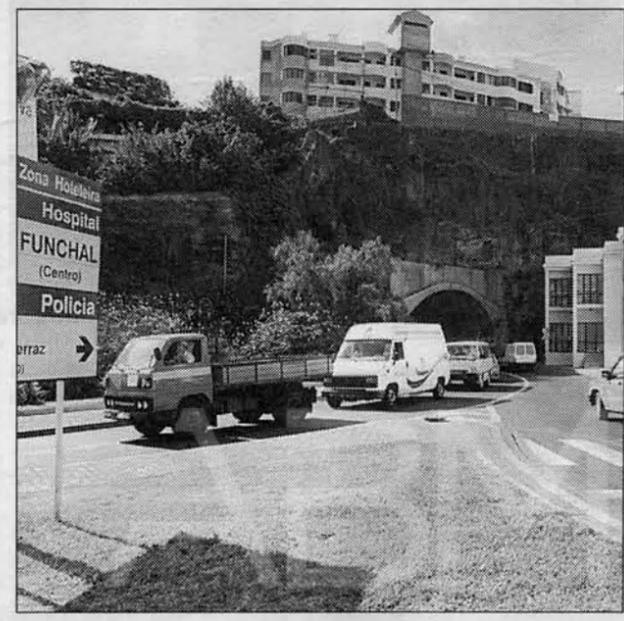
Em face disto, Ricardo Silva diz que a Câmara só procederá a reajustamentos de tráfego se se vier a comprovar que os mesmos serão necessários. «Dentro de uma semana pode ser preciso. Mas, agora é ainda cedo. Porque temos de observar a reacção das pessoas e os

circuitos que vão utilizar».

Mas, uma coisa parece estar já decidida: o Largo da Cruz Vermelha não vai sofrer grandes alterações, nem introduzida qualquer semaforização: «Os veículos que circulam pela Cota 40 têm prioridade. E os que entram nela têm que esperar. Mas, são zonas de entrada de pouco tráfego...».

Quanto a problemas, Ricardo Silva diz que as coisas têm decorrido dentro da normalidade, com uma pequena excepção: «Ontem, houve um pequeno contratempo, por causa do letreiro do parque de estacionamento, que esteve avariado. Mas, as coisas acabaram por resolver-se...».

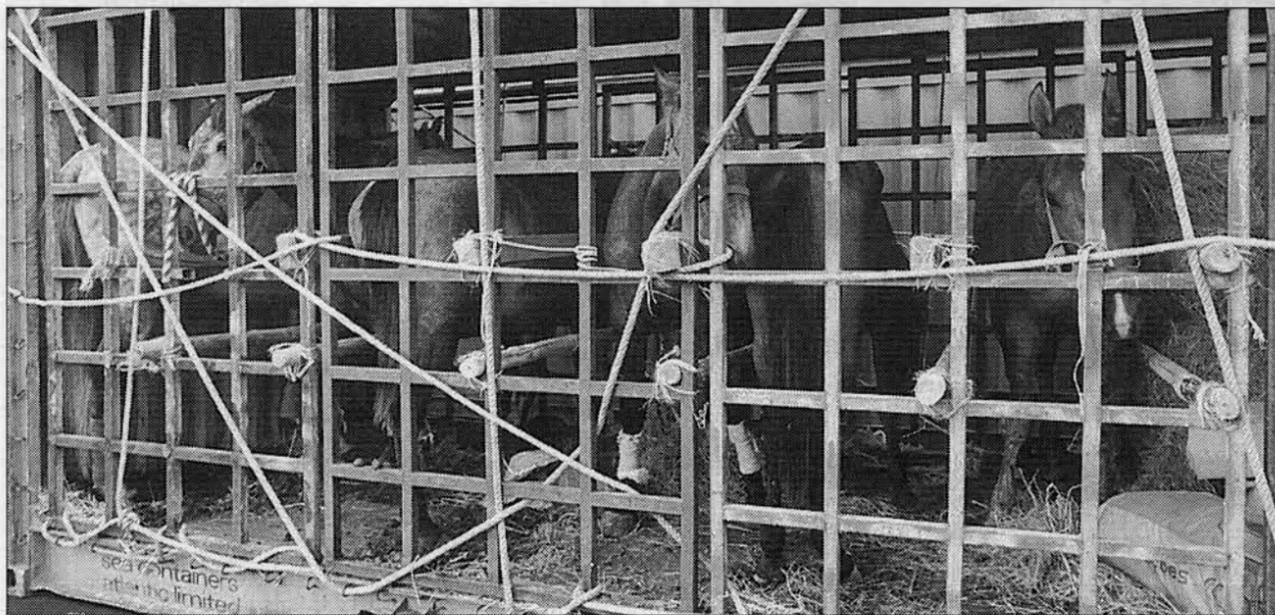
MIGUEL ÂNGELO



A Câmara está satisfeita com o fluxo de tráfego na Cota 40.

GOVERNO E EMPRESÁRIO EM DESACORDO

Centro Hípico do P. Santo a caminho dos tribunais



Ontem de manhã, seis dos cavalos do Centro Hípico do Porto Santo embarcaram em direcção a Lisboa.

- **O desacordo entre o empresário e o Governo Regional poderá terminar nos tribunais. Para já, alguns cavalos já embarcaram para Lisboa.**

O porto do Funchal registou ontem uma operação pouco habitual, com o embarque de seis cavalos no navio Francisco Franco. Ao que o DIÁRIO apurou, os cavalos eram provenientes do Centro Hípico do Porto Santo e destinavam-

se a Lisboa. O embarque de alguns dos cavalos do Centro Hípico do Porto Santo indiciam alguma anormalidade nas negociações que decorriam entre o empresário local, João Góis, e o Governo Regional, tendo em vista o desbloqueamento de um impasse que

dura há seis anos. Contactado pelo DIÁRIO, o secretário regional das Finanças limitou-se a confirmar a existência de propostas concretas para que, perante a inviabilidade do projecto, o Governo Regional indemnizasse o actual concessionário, assumindo aquele espaço para a finalidade que entendesse mais conveniente. Em traços gerais, Paulo Fontes falou-nos de «um contrato que não está a ser cumprido por uma das partes» e que há uma avaliação feita por dois

técnicos. Acrescentou que o concessionário colocou mais valias sobre o terreno. «Fez-se a avaliação desses bens, alguns móveis outros imóveis, e apurou-se o valor da indemnização a propor. O concessionário não aceitou esse valor, mas depois esteve quase a aceitar. Posteriormente fez uma contraproposta que consistia em levar alguns bens móveis e alguns animais. Nessa altura fomos ao valor das avaliações, e deduzimos esses bens, atingindo um

novo preço».

Para o responsável pelas Finanças «é tudo claro como água»: agora o concessionário ou aceita ou não aceita a proposta governamental. «Se não aceita, vamos para o abandono e para o incumprimento da posição contratual. Veremos o que é que os tribunais decidem sobre isso» — remata Paulo Fontes.

Impasse dura há seis anos

Assim sendo, e perante os indícios de alguma irredutibilidade do empresário — que não conseguimos contactar durante o dia de ontem, por estar ausente da Região — a situação do Centro Hípico do Porto Santo ameaça vir a assumir-se como a repetição do caso «Hotel Novo Mundo», o empreendimento turístico que demorou mais de 20 anos a ser desbloqueado. As circunstâncias não são, contudo, comparáveis.

Ao que o DIÁRIO apurou o projecto turístico «Centro Hípico do Porto Santo», composto por um centro hípico e uma estalagem, remonta a 1988, altura em que o empresário porto-santense João Góis

regressou à sua terra natal. Entrevistado nessa época, João Góis disse que estava a corresponder a um repto do presidente do Governo Regional, tendo em vista o investimento no Porto Santo.

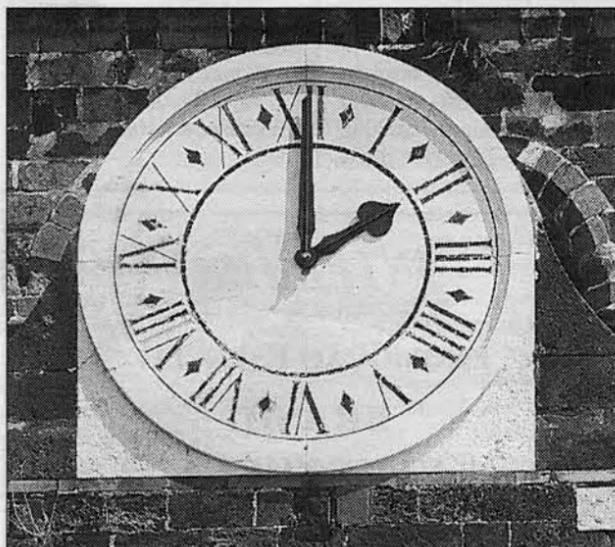
Inicialmente projectado para um terreno junto ao campo de futebol, propriedade do empresário João Góis, o Governo Regional viria a condicionar a sua viabilização, mas se se registasse a transferência para outro terreno considerado ideal... Acordada a permuta de terrenos, o projecto arrancou imediatamente, tanto mais que a Secretaria Regional do Turismo já havia dado garantias, por carta, quanto à elegibilidade do Centro Hípico, em termos do programa de apoios SIFIT.

O problema é que esses apoios não se confirmaram. Em contacto com o secretário de Estado do Turismo de então, Alexandre Relvas, o empresário foi convidado a reformular o projecto e apresentá-lo ao Fundo de Turismo. Tudo voltou a emperrar quando lhe foi exigida a garantia hipotecária. O terreno onde o Centro Hípico está instalado é do Governo Regional e não pôde ser apresentado como garantia. Os problemas avolumaram-se quando João Góis quis legalizar o terreno e o GR não acedeu. Desde então o Centro Hípico vem funcionando em condições mínimas. E, tudo o indica, assim deverá continuar nos próximos tempos, provavelmente até uma decisão dos tribunais.

AGOSTINHO SILVA

MADEIRA IGUAL A LISBOA

Hora de Inverno muda no dia 27



Às 2 horas do dia 27, os relógios atrasam 60 minutos.

A hora de Inverno entra em vigor no último fim-de-semana de Outubro. A mudança far-se-á no mesmo dia e no mesmo instante em todos os países da União Europeia. Precisamente às 2 horas da madrugada do próximo dia 27, todos os relógios devem atrasar 60 mi-

nutos, pelo que a «hora da Madeira» manter-se-á igual à «hora de Lisboa».

Esta é a primeira vez que a mudança da hora ocorre no último fim-de-semana de Outubro, já que em Portugal a alteração registava-se sempre no último domingo de Setembro.

César Pestana, representante da Madeira na Comissão Permanente da Hora, esclareceu o DIÁRIO que a nova data da mudança da hora surgiu na sequência de uma directiva comunitária, já adoptada na Região na forma de decreto legislativo regional.

A directiva comunitária estipula que todos os países da União Europeia devem mudar a hora de Inverno no mesmo dia e no mesmo instante. O acordo chegou a ser ofuscado pelos hábitos da Inglaterra e da Irlanda, que sempre se adaptaram mais tarde à hora de Inverno. Por consenso, os países da UE optaram pelo último fim-de-semana de Outubro. Esta sintonia deverá manter-se assim nos próximos anos.

Relativamente à hora de Verão, César Pestana salienta que não há qualquer alteração a implementar.

COMEÇA AMANHÃ

Encontro nacional de educação ambiental

Cerca de 250 congressistas da Região Autónoma da Madeira e do continente debatem, de amanhã a domingo, num encontro nacional no Funchal, o tema «Floresta e Educação Ambiental».

Em declarações à agência Lusa, Raimundo Quintal, responsável pelo pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Funchal, realçou que um dos objectivos da reunião é divulgar as características da floresta da Região e dar a conhecer aos educadores de todo o país as experiências que têm sido realizadas na Madeira, visando preparar os jovens para a defesa do património florestal.

Raimundo Quintal salientou ser uma oportunidade para dar conhecer e fazer entender aos educadores do continente a importância e grande riqueza da «floresta relíquia» de laurissilva, que existe na Região e que desapareceu há muito tempo na Europa, «um alvo que ainda não foi conseguido», disse.

Frisou ser necessário divulgar também a relação entre a floresta e a riqueza de água, além da importância destes dois elementos na prosperidade da Madeira nos próximos anos.

Durante o encontro, serão apresentados trabalhos no domínio da educação ambiental e preservação da floresta desenvolvidos por várias escolas da Região, o grupo ecológico Barbusano, a Secretaria Regional da Educação, pelos Parques Ecológico do Funchal, Biológico de Vila Nova de Gaia e de Lisboa e pela Quercus.

Estes projectos constituem experiências vocacionadas para a preservação das florestas e mostram a sua importância na defesa da vida humana, adiantou o edil.

O programa engloba uma parte teórica com conferências sobre a caracterização da floresta da Madeira, retenção de solos, recursos hídricos, erosão de solos e as cheias ao longo dos tempos na Região.

A parte prática consta de «saídas de campo», durante as manhãs com visitas previstas ao Parque Ecológico do Funchal, Jardim Botânico e às quintas do Palheiro e Bernardo, que serão alvo de debate durante a tarde pelas diferentes equipas que terão como objectivo elaborar propostas para que os alunos das várias escolas visitem aqueles espaços.

Sábado está programada uma deslocação a pé, ao longo das levadas do Barreiro e da Serra do Faial (entre o Ribeiro Frio e a Portela).

O encontro nacional sobre educação ambiental e florestas é organizado pelo Instituto de Promoção do Ambiente e pelos Parques Ecológico do Funchal e de Vila Nova de Gaia.

Dos 250 participantes, entre professores, técnicos de autarquias, elementos de serviços públicos e de empresas ligados ao ambiente, cerca de 50 são da Madeira, havendo alguns estrangeiros.

"DREAM TEAM" DA CUNARD PASSA CINCO VEZES NA MADEIRA

Diversidade de itinerários nos programas de 1997

- Os navios mais prestigiados da frota da Cunard efectuem cinco escalas no Funchal a longo do próximo ano.

O lançamento da brochura de 1997 da Cunard, relativa aos seus navios de cinco estrelas - «Royal Viking Sun», «Vistafjord» e os gémeos «Sea Goddess» - veio prometer cruzeiros de luxúria, centenas de paisagens exóticas e o mais requintado serviço de bordo do mercado.

De referir que os quatro navios estão incluídos no "top ten" do prestigiado Guia Berlitz para Cruzeiros de 1996. Embora o luxo dos quatro seja bem conhecido da clientela americana e europeia, não cativou ainda os britânicos - um fenómeno que poderá mudar com os conselhos da nova brochura.

«Royal Viking Sun»

O seu primeiro cruzeiro de 1997, depois de completar uma volta ao Mundo, começa a 6 de Janeiro, com uma viagem às paragens do sul dos Estados Unidos da América. Em Abril deverá

estar baseado em Fort Lauderdale.

O mais cotado pacote do Guia Berlitz vai juntar vários mini-cruzeiros (11 ou 12 dias) na Europa ao seu reportório de 97, a juntar aos populares cruzeiros de duas semanas no Báltico. Há preços para estas viagens a partir de 3.915 libras. Na transição para o Velho Continente, o pacote faz uma escala posicional na Madeira a 7 de Maio.

Num novo itinerário para 97, o «Royal Viking Sun» inicia em Setembro os cruzeiros de 78 noites denominados «Jóias do Leste». Deste modo, navega de Atenas para São Francisco, com passagem pela Índia, diversos portos orientais e Austrália. Esta viagem pode ser dividida em vários cruzeiros mais pequenos, incluindo: Piraeus-Bombaim; Bombaim-Singapura; Singapura-Hong Kong; Hong Kong-Sydney, e Sydney-São Francisco. Os preços partem de 3.800 libras.

O «Royal Viking Sun» também oferece aos seus passageiros do próximo ano a hipótese de celebrarem o Natal e o Ano Novo em estilo, num cruzeiro entre São Francisco e México. Há preços para esta viagem a partir de 4.720 libras. As reservas feitas com uma antecedência superior a 180 dias antes



O «Royal Viking Sun» visita a nossa ilha a 7 de Maio...



... o «Vistafjord» a 14 de Abril, 18 e 27 de Novembro...



... e o pequeno «Sea Goddess II» a 29 de Abril.

do embarque beneficiam de descontos da ordem de 20%.

«Vistafjord»

O programa de Primavera do «Vistafjord» oferece cruzeiros de 49 noites pela América do Sul e Europa, além de dois cruzeiros no Canal do Panamá, por um preço de 3.320 libras. As viagens incluem escalas em portos nunca antes visitados, tais como Ceuta (em Espanha), Antuérpia, Gomera (no arquipélago das Canárias) e ilha de San Andrés (na Colômbia). Efectuará ainda uma visita ao Porto do Funchal no dia 14 de Abril.

Um novo itinerário será introduzido no Outono, com dois cruzeiros de dez dias nas Canárias. Durante quatro dias o «Vistafjord» estará no arquipélago espanhol. Nos restantes dias efectuará visitas à Madeira (escalas no Funchal a 18 e 27 de Novembro) e Casablanca. Os preços partem de 2.120 libras.

O cruzeiro natalício será uma viagem de duas semanas nas Caraíbas. O «Vistafjord» também oferece uma redução de 20% na maior parte das tarifas, desde que as reservas sejam feitas com um mínimo de 180 dias de antecedência.

«Sea Goddess I e II»

Estes pequenos "super-ates", com apenas 58 camarotes, continuam a apresentar

uma fabulosa variedade de itinerários, que muito satisfaz a clientela mais exigente. A dupla de gémeos «Sea Goddess I» e «Sea Goddess II» está posicionada no segundo lugar do Guia Berlitz.

O programa Inverno/Verão para o «Sea Goddess I» prevê viagens à Indonésia, Malásia, Tailândia e Vietname. A este ciclo sucederão cruzeiros no Mediterrâneo, Oceano Índico e Mar Vermelho a partir de 26 de Abril. Em Novembro navegará nas Caraíbas, numa série de cruzeiros de três/quatro noites, com preços a partir de 895 libras.

O programa de Verão do «Sea Goddess I» no Mediterrâneo inclui uma viagem de três semanas, com a possibilidade de ser convertida em três cruzeiros de uma semana com os seguintes itinerários: Istambul-Veneza, Veneza-Piraeus e Piraeus-Istambul. Ambos os «Sea Goddess» vão estar em Veneza por alturas da grande regata daquela cidade italiana, a 7 de Setembro.

O «Sea Goddess II», por seu turno, dispõe de viagens de Verão no Mediterrâneo, que podem ser convertidas em cruzeiros de sete noites à volta da Itália e Riviera. A jornada mediterrânica termina com dois cruzeiros nas ilhas gregas no princípio de Outubro. Mais para o final do Outono, o segundo «Sea Goddess» vai estar no Oceano Índico, para uma série de cruzeiros entre Mombassa e Mahe. Este pequeno pacote vai passar o Natal num cruzeiro de duas semanas no Oriente, cujo preço é superior a 9.175 libras. Apenas o «Sea Goddess II» inclui uma visita ao nosso arquipélago no decorrer de 1997, concretamente no dia 29 de Abril.

MIGUEL FERNANDES LUIS

MOVIMENTO PORTUÁRIO



CARGA

02 - Ali Baba, alemão. Sai à tarde. Vem descarregar ferro. (Tranvex)

03 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

04 - Tânger, antuciano. De Lisboa para Las Palmas. Chega às 07:00 e sai à noite. Contentores. (Marfrete)

PASSAGEIROS

02 - Lobo Marinho, português. Larga às 08:00 para o Porto Santo e regressa às 20:30 horas. (PSL)



CRUZEIRO

04 - Albatros, bahamiano. De Lisboa para Arrecife. Chega às 07:00 e sai às 14:00 horas. (Blandy)

05 - Wind Star, bahamiano. De Porto Santo para Lanzarote. Atraca às 07:00 e

sai às 17:00 horas. (Blandy)

06 - Astra. De Lisboa para Tenerife. (Blandy)

07 - Monterey. (JFM)

08 - Shota Rustaveli. De Casablanca para Las Palmas. (Blandy)

09 - Russ, russo. Chega às 07:00 e larga às 17:00. (Blandy)

13 - Wind Star, bahamiano. De Tenerife para Arrecife. Chega às 07:00 e larga às 17:00

horas. (Blandy)

14 - Costa Marina, liberlandino. De Arrecife para Málaga. Chega às 08:00 e larga às 19:00. (Ferraz)

14 - Delphin, ucraniano. De Gibraltar para San Sebastian. Chega às 07:00 e larga às 20:00 horas. (Blandy)

17 - Maasdam. Chega às 07:00 e larga às 16:00. (Blandy)

18 - Eugénio Costa, liberlandino. De Tenerife para

Málaga. Chega às 07:00 e larga às 17:00. (Ferraz)

18 - Monterey, panamiano. De Arrecife para Casablanca. Chega às 07:00 e sai às 17:00. (JFM)

20 - Wind Star, bahamiano. De Tenerife para St. Thomas. Chega às 07:00 e larga às 17:00 horas. (Blandy)

24 - Costa Victoria. De Gibraltar para Hamilton. (Ferraz)

TEMPOS LIVRES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Visite-nos e informe-se da n/ programação:

- Fátima e Norte de Portugal, saída especial com possibilidade de assistir às cerimónias do dia 13 de Outubro.

* Últimos lugares

- Programas especiais de incentivo à terceira idade.
- Turismo de Inverno.

Charters: Lisboa, França, Inglaterra, Alemanha, etc.

VIAJE COM A
TEMPOS LIVRES... COMO PREFERIR

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Rua Serpa Pinto, 47 - FUNCHAL © 223123/224461

LISBOA

VOOS
CHARTER

MÊS DE OUTUBRO

FUNCHAL/LISBOA - Sextas - Terças
LISBOA/FUNCHAL - Sextas - Segundas

NOVEMBRO - DEZEMBRO - JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO

FUNCHAL/LISBOA - Sextas - Sábados
LISBOA/FUNCHAL - Sextas - Domingos

CONTACTE-NOS JÁ...

Inscrições e informações:

BARBOSA

Rua dos Aranhas, 9 © 231188
Largo dos Lavradores, 7 © 231431

CRIAMOS O GOSTO DE VIAJAR

INTERVISA
GROUP TRAVEL

PROMOÇÃO ESPECIAL

BRASIL
VENEZUELA

Redução de preços até 30 Nov. 96.
Regresse durante os próximos 6 meses...

RESERVE JÁ - LUGARES LIMITADOS

CONTACTE-NOS

LARGO DO PHELPS, 18
TELEF.: 230685

Somos bons companheiros de viagem...

OCORRIDA HA CINCO MESES

Derrocada põe em perigo família camachense

- Uma derrocada ocorrida há vários meses na Estrada Regional 101, mais precisamente em frente da carpintaria Intelmade, situada no sítio da Igreja, Camacha, continua a causar transtorno a todos quantos circulam naquela via de circulação, colocando, inclusive, uma família em perigo.

Já por duas vezes alvo de notícia por parte deste matutino, esta derrocada foi provocada pelas fortes chuvadas ocorridas em fins de Abril, tendo então uma parte da estrada cedido à forte carga de água que caiu sobre toda a vila da Camacha. Refira-se ainda que abaixo da zona acidentada se encontra uma residência, que em consequência do sucedido está em constante perigo de, a qualquer momento, sofrer os efeitos de novo deslizamento de terras.

Em contacto com a nossa reportagem, o proprietário da citada residência referiu viver em constante sobressalto, pois «tenho receio que a qualquer momento aconteça nova derrocada e destrua a minha casa».



Estrada em constante perigo de sofrer nova derrocada, coloca em sobressalto família que vive abaixo da zona acidentada.

Prosseguindo, disse já ter contactado a Junta de Freguesia da Camacha, Câmara Municipal de Santa Cruz e Direcção Regional de Estradas para resolverem a situação, «mas a verdade é que passados cinco meses sobre a data da derrocada ainda nada fizeram».

Falando do perigo a que a sua família está sujeita, o nosso interlocutor disse já ter apanhado alguns sustos, pois «já acordei várias vezes devido a estrondos. Penso que é a casa que vem abaixo, mas depois verifico serem os bidões que vêm por ali abaixo e embatem na parede provocando muito barulho». «No entanto, se ninguém resolver a situação, penso que com as primeiras chuvas pode acontecer alguma desgraça...», finalizou.

solução para breve

De facto, é inconcebível que, tendo aquele

troço de estrada uma importância tão acentuada nas ligações viárias entre as zonas leste e norte da ilha, a única iniciativa levada a cabo para "resolver" esta perigosa situação, foi a colocação de diversos bidões rodeados com fita plástica amarela, para delimitar aquela zona, servindo assim para evitar que os veículos e peões se aproximem da berma da estrada.

Providências tomadas

Da entidade responsável pela manutenção de todas as estradas consideradas "regionais", a Direcção Regional de Estradas, veio a explicação que todas as providências foram tomadas, ou seja, já foi a concurso a proposta para a construção dum muro de suporte para garantir a circulação automóvel naquela estrada, garantindo um elemento da mesma Direcção que dentro de pouco tempo a situação será resolvida. Resta-nos esperar que a reposição da normalidade na Estrada Regional 101 seja visível no mais curto espaço de tempo, pois, caso contrário, algo de muito desagradável poderá acontecer...

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA

Somos uma subsidiária portuguesa de uma das maiores empresas Farmacêuticas Americanas de reconhecida reputação, pela elevada qualidade dos seus produtos e serviços. Este sucesso assenta na qualidade dos nossos colaboradores.

Integrados no plano da expansão da equipa de vendas pretendemos admitir:

DELEGADOS DE INFORMAÇÃO MÉDICA (M/F)

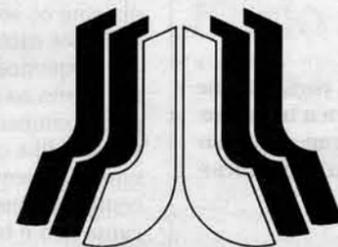
O perfil de exigências aponta para candidato/jovem licenciado, preferencialmente nas áreas de Farmácia, Medicina, Biologia ou Gestão de Empresas, motivação para a carreira comercial, facilidade de contactos a diferentes níveis, espírito de autonomia e iniciativa, disponibilidade para trabalhar por objectivos e bons conhecimentos de inglês.

Após um período inicial de formação intensiva, o candidato seleccionado irá promover os nossos produtos junto da classe médica, assegurando uma permanente comunicação entre os médicos e a Empresa, assumindo total responsabilidade pelos resultados obtidos.

Proporciona-se um "package" salarial interessante, viatura própria e perspectivas de evolução profissional.

Convidamos os candidatos interessados a enviar o seu "curriculum vitae" para este *Diário*.

64663



CASINO DA MADEIRA

EMPREGADAS(OS) DE MESA / BAR E SALA DE MÁQUINAS

O **CASINO DA MADEIRA** REABRE APÓS REMODELAÇÃO COM UM RESTAURANTE E TRÊS BARES EM PLENA OPERAÇÃO E PRETENDE RECRUTAR PARA OS SEUS QUADROS EMPREGADAS(OS) DE MESA / BAR, E SALA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR EM REGIME NOCTURNO. PRETENDEMOS FORMAR UMA EQUIPA:

- * JOVEM;
- * DINÂMICA;
- * AMBICIOSA;
- * TRABALHADORA;
- * COM BOA APRESENTAÇÃO;
- * FALANDO INGLÊS, FRANCÊS OU ALEMÃO;
- * COM DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR EM HORÁRIO NOCTURNO;
- * CAPAZ DE VENCER O DESAFIO DE ATENDER UMA CLIENTELA INTERNACIONAL E EXIGENTE.

OS CANDIDATOS DEVERÃO RESPONDER POR ESCRITO, INCLUINDO CURRÍCULUM VITAE E FOTOGRAFIA TIPO B.I. PARA:

DIRECÇÃO
CASINO PARK HOTEL
QUINTA DA VIGIA
9000 FUNCHAL

OS CANDIDATOS SELECIONADOS RECEBERÃO FORMAÇÃO PROFISSIONAL; EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ANTERIOR NÃO É FUNDAMENTAL.

64674

DIZ-SE



“Árbitros, dirigentes de clubes, Liga... TUDO AO BARULHO”.

— Título-manchete de “A Bola”.

“É essencial e urgente que se dê uma de duas respostas: ou a Arbitragem é mesmo um império de corrupção, com corruptores e corruptos; ou tudo não passa de contos imaginários...”.

— Vítor Serpa in “A Bola”.

“A decadência não começou pelos árbitros; mas é neles que pode consumir-se tragicamente”.

— Silva Resende no RECORD.

“Benfica ganha (3-0) mas o público aplaude... o Chaves! UMA HORA A SOFRER”.

— Título-manchete do RECORD.

“Assim vai a guerra na arbitragem. Cruz Pereira apresenta queixa-crime contra Pimenta Machado”.

— Chamada 1ª página do RECORD.

“Investigação do DN confirma que milhares de portugueses não dispõem de abastecimento ao domicílio. 500 freguesias sem água”.

— Título-manchete do DN de Lisboa.

“O momento é de viragem nas questões autonómicas, pois a experiência de duas décadas de governo social-democrata demonstrou que o sistema de financiamento da autonomia é insatisfatório e gerador da sua atrofia”.

— José Medeiros Ferreira no DN de Lisboa.

“Para substituir Mota Amaral o PSD precisou de dois homens: Madruga da Costa, personificou a continuidade; Álvaro Dâmaso, pretendeu encarnar a evolução na continuidade”.

— Ibidem.

“A futura Lei de Finanças regionais poderá ser mais importante para a nova fase da autonomia insular do que o que se anuncia em sede de revisão constitucional”.

— Ibidem.

“O Dantas infringiu a lei não escrita que estabeleceu não ser legítimo falar daquilo a que se chama A CAMA das pessoas”.

— Victor Cunha Rego no DN de Lisboa.

“... Das pessoas DA ALTA, entenda-se. Das outras, das médias e, sobretudo, das baixas, encarregam-se inúmeros programas de televisão que, a coberto do AMOR, do PERDÃO, do ENCONTRO, etc, desvendam as intimidades dos néscios e dos labregos, dos enganados e dos ignorantes. Ninguém os obriga a lá ir? Com certeza. Mas isso ainda é pior”.

— Ibidem.

“Há um ano, os portugueses decidiram mudar de maioria sobretudo porque estavam cansados do estilo do cavaquismo”.

— José Manuel Fernandes no Público.

LAPSOS & LAPSOS

Na edição de segunda-feira, na notícia da publicação do livro do parlamentar do PSD, João Lemos Baptista, «A Voz do Deputado», faltou referir que o apoio dado pelo Governo Regional cingiu-se à cedência dos dados que completaram as intervenções na Assembleia Legislativa Regional. O financiamento da publicação pertenceu, única e exclusivamente, a João Lemos Baptista.

CRÓNICA DO PORTO SANTO

O império do lixo

ÂNGELA VARELA

De volta ao Porto Santo neste último mês de Setembro, passado tanto tempo desde a primeira estadia, aos treze anos de idade, tive logo na cidade a impressão da presença das marcas de outrora. Reencontrei então o mesmo velho cais e a alameda de palmeiras, a antiga igreja e a “Hospedagem Palmeira”, a única pensão dantes existente. Nesta, as mesmas escadas da entrada e o mesmo pátio interior, além do velho prédio com janelas de guilhotina, onde se situavam os quartos. E construções novas, com mais portas, no lugar do pavilhão aberto onde se tomavam as refeições, contíguo à esplanada ao ar livre onde se dançava ao som do acordeão nas noites tropicais da ilha e onde toda a pequena população de veraneantes estava alojada ou lá ia desembocar. Não havia hotéis nem alojamentos particulares turísticos como agora, quase não havia automóveis. Havia passeios de bicicleta que con-



seguiram sobreviver dentro do trânsito vivo de agora. Havia também passeios de burro que se transformaram nos de cavalos atrelados a carruagens para turistas. Não havia tanta, tanta gente, tanta moradia com os seus habitantes encerrados no meio dos cactos do jardim, tanta dispersão por pequenos oásis apesar dos veraneantes serem na maior parte familiares, amigos ou conhecidos da vizinha Madeira. Havia uma ilha quente, quase deserta e seca e uma vila pequena onde os jovens se concentravam em grandes grupos que à noite cantavam e tocavam nos passeios ao cais e no Largo, para terminarem na esplanada da pensão. Onde todos se conheciam, da geração dos pais e da dos filhos, onde todos eram família, amigos ou colegas de escola.

- Pretende-se uma fotografia da casa “Museu Cristóvão Colombo”, com a igreja da Senhora da Piedade ao fundo, e o lixo despejado no chão, em volta do contentor, mesmo debaixo das palmeiras seculares da Casa, arruina-nos o plano.

areia dourada, local purificador da peregrinação de portugueses e estrangeiros. Só um pequeno pormenor, quase despercebido de início, começa a ganhar vulto, a invadir a nossa respiração que busca fêrias revitalizadoras. É a quantidade de lixo que acompanha os nossos passos, ao longo das ruas, das rampas, das levadas, das estradas. Espreita-se um velho moinho típico e descobre-se que o interior é afinal um grande depósito de lixo. Passa-se por uma antiga casa solarenga arruinada e a entrada é-nos vedada pela acumulação arqueológica de camadas de lixo. Pretende-se uma fotografia da casa “Museu Cris-

tóvão Colombo”, com a igreja da Senhora da Piedade ao fundo, e o lixo despejado no chão, em volta do contentor, mesmo debaixo das palmeiras seculares da Casa, arruina-nos o plano.

É de facto tocante a persistência da Câmara do Porto Santo em tanto remar contra estas marés cheias de lixo. São os cestos laranja, verdes e brancos e os contentores verdes quadrangulares e pretos cilíndricos postados como sentinelas ao longo das ruas, das estradas, da extensão da praia. São os varredores no seu fresco uniforme camarário bege e verde, a condizer com as cores dos colectores de lixo e com a viçosa coloração

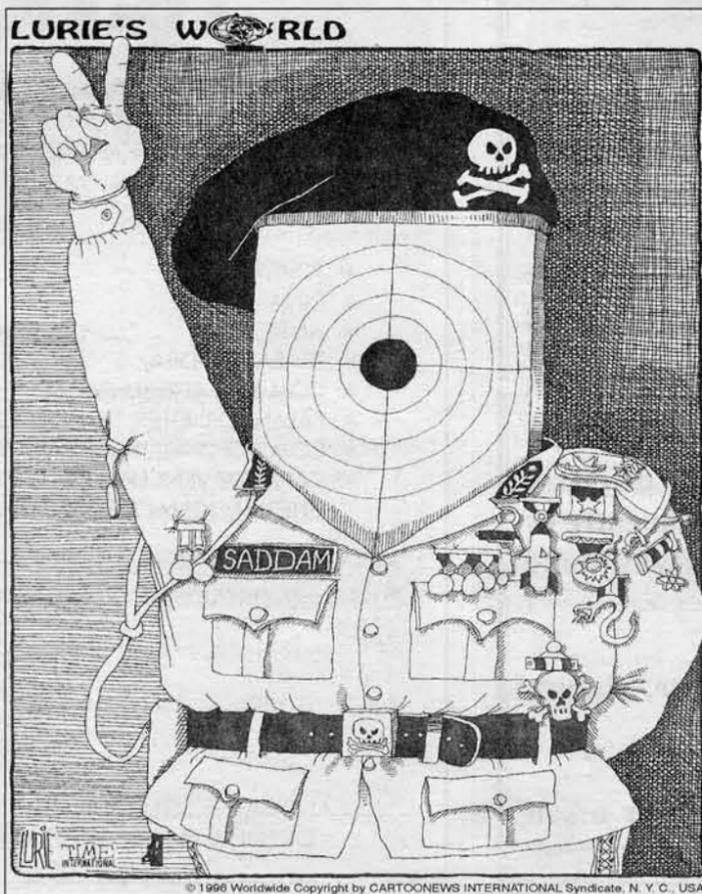
das palmeiras que predominam na paisagem física, assim como o lixo predomina na paisagem humana. E todos os dias os camiões-cisternas, deslocando-se em estrondo solene, lançam no solo os seus enviados, a fim de colherem todo o lixo de todos os contentores verdes quadrangulares e pretos cilíndricos, de todos os cestos laranja, verdes e brancos

Mistério. Mistério a sondar...

Em todo o território nacional, no continente e na Madei-

ra, como em todos os países meridionais, no sul da Itália e da Espanha, o lixo faz parte integrante da vida urbana. Faz parte da extroversão dos povos latinos e mediterrânicos. Se estes tudo deitam cá para fora, desde as palavras aos actos, porque não deverão deitar também os seus dejectos, rasto da sua passagem sobre a terra?

“O Funchal é uma flor. Não o sujem por favor”: é a voz suplicante do slogan madeirense. Mas, perante a impotência de todas as vozes pisadas, o Império do Lixo lá está, e lá continuará pelos séculos fora, cobrindo, no seu lastro epidémico, toda a crosta terrestre.



RIBEIRA BRAVA

Praia confirmou-se como cartaz turístico

Mais uma época balnear chegou ao fim. Dos quatro meses — de 01 de Junho a 30 de Setembro — oficialmente dedicados aos banhistas, praticamente só o período que compreende a estação de Verão é que foi por inteiro dedicado aos muitos veraneantes amantes da praia.

No concelho da Ribeira Brava, apesar da vasta frente mar que se estende desde a Fajã dos Padres, em Campanário, até a Tabua, os bons acessos ao oceano escasseiam. Face a esta condicionante natural, a praia da Ribeira Brava, existente à direita da foz da ribeira, é desde há muito a mais apetecida praia do Concelho e aquela que proporciona as melhores condições aos muitos banhistas que ao longo da época "forte" visitam este espaço.

Praia deve ser melhorada

Este ano não fugiu à regra. Contudo, apesar das melhorias que se verificaram nas estruturas existentes neste espaço, ainda algo há por fazer, a fim de permitir que esta zona balnear seja um local verdadeiramente convidativo e aprazível. Potencialidades não lhe faltam.

A Câmara Municipal da Ribeira Brava tem sido a entidade que ao longo dos anos chama a si, na época de Verão, a responsabilidade em dotar a praia de condições propícias.

Para além dos habituais estrados, guarda-sóis, espaço de solário cimentado, recinto de areia para jogos, balizamento no mar, plataforma flutuante e de um vigilante, o reforço dos duchos foi o dado relevante, face às carências de anos anteriores. A operacionalidade dos balneários deixou novamente algo a desejar. A animação de praia voltou a marcar presença assídua, não só com as rádios locais e a sua "congénere" rádio-escola, mas também com um vasto programa de animação durante todos os fins-de-semana.

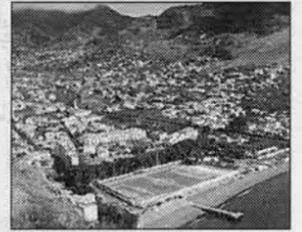
Se esta praia já detém as condições mínimas exigíveis, poderão, no entanto, ser realizados alguns melhoramentos. Especialmente quanto à funcionalidade, como ficou comprovado uma vez mais este Verão. Os pequenos melhoramentos em toda a área abrangente da praia são dados a ter em linha de conta em próximos anos. É, por exemplo, a situação que se prende com o antigo pontão, onde resta agora um escombro que urge ser reparado ou retirado do "coração" da praia. Há ainda, como nota



- Acabou, oficialmente, a época balnear de 1996. Sol sempre brilhante, água do mar convidativa e muita animação marcaram positivamente este Verão de 96 na praia da Ribeira Brava. A contrastar, o registo da única morte nas praias da Madeira.



A praia da Ribeira Brava teve este ano muita animação.



"Verão Musical" em Machico

No âmbito do "Verão Musical", programa da responsabilidade da Junta de Freguesia de Machico, realizou-se no passado domingo, nesta cidade, um espectáculo animado pelo conjunto "Amigos da Música". Este certame, que vai na terceira edição, pretende promover a música no concelho.

Esta última actividade teve lugar no Largo da Praça e proporcionou um ambiente de alegria e convívio, a residentes e visitantes. Os "Amigos da Música" são um agrupamento composto por naturais da cidade de Machico e conseguiu atrair um grande número de espectadores. Relativamente ao concurso sobre história local que se realiza sempre com o "Verão Musical", a pergunta do último fim-de-semana foi sobre a data em que chegaram os descobridores a Machico. O vencedor deste concurso recebeu um conjunto de livros sobre história de Machico e um jantar no restaurante "Mercado Velho".

de alerta, a necessidade de prolongamento da praia para Oeste, que é outro dos atributos possíveis. Todavia, ano após ano, a tendência parece ser encurtar a área balnear.

Uma morte a lamentar

À margem das infra-estruturas, esta época balnear, a exemplo de outras, trouxe a esta privilegiada Costa Oeste, uma vez mais, temperaturas bem apetecíveis e, regra geral, muito sol.

Outro dos factores essenciais para o sucesso de qualquer praia é a qualidade da água do mar. Muitas vezes alvo de polémica, a qualidade da água marítima ribeirão-bravense, foi outro dos argumentos, desta feita válidos durante este Verão. Das 6 análises bacteriológicas da água do mar, feitas desde meados de Maio até meados do transacto mês de Setembro, na zona de banho da praia da Ribeira Brava, pelo Laboratório de Saúde Pública do Centro Regional de Saúde, todas elas asseguraram boa qualidade da água, satisfazendo os valores imperativos pela sempre exigente Comunidade Europeia.

À margem destes elementos genericamente positivos, lamentável, apesar da vigilância assegurada por um nadador-salvador, foi a confirmação de uma morte na praia da Ribeira Brava.

A única que se registou em toda a Região, no que con-

cerne a áreas balneares vigiadas.

Animação foi outra constante

A animação foi outra das mais-valias para a praia da Ribeira Brava. Para além das "locais" Rádio Brava e Rádio Sol, a Rádio Forte da Escola Secundária também marcou presença, pese embora o facto dos pontos altos de animação se terem verificado aos fins-de-semana na esplanada da praia.

Do pacote apresentado neste Verão '96, realce para a presença de vários artistas e bandas, não só regionais como também nacionais. Entre os continentais, nota para o concerto do Quinteto Zézé Fernandes, e para os diversos grupos da Universidade do Minho e do Centro Social de Souselas (Coimbra). O nível interno, registou-se a realização do Concurso Regional "Miss Verão Madeira '96", Concurso de Despique, e 3.º Concurso de Acordeão.

Entre muitos outros nomes locais que ao longo da época estival actuaram na Ribeira Brava, Banda D'Além e Água D'Alto foram agrupamentos que fizeram "cair o pano" da melhor maneira no domingo passado, no Concerto Fim de Verão.

Eis um traço sobre o que foi o Verão de 96 na Ribeira Brava. Agora resta-nos esperar por 97.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

Biblioteca e Arquivo Sílvio Lamim Viegas

Centro de Documentação de Estudos Sociais
(Com as Crianças no Coração)

ABRIR O CORAÇÃO PARA COMPREENDER,
ABRIR AS MÃOS PARA SOCORRER.



AS CRIANÇAS TÊM MAJESTADE.
QUANTO MAIS POBRE E ABANDONADA
MAIS VALOR ELA TEM.

PROJECTO "ABRE-TE SÉSAMO"
ABRIR O CAMINHO
PARA O RENASCER DA ESPERANÇA

A biblioteca em epígrafe, com os olhos sempre fitos nos problemas sociais das crianças da nossa terra, oferecerá 11 malas pedagógicas (material escolar) a um número idêntico de escolas do Ensino Básico (1 mala por cada concelho) da Região Autónoma da Madeira.

Onde estão as obras florescentes da nossa caridade, as realizações ousadas da nossa justiça? Que outras instituições e outros agentes sociais da comunidade sigam este e todos os bons exemplos de benfazejo social em prol da infância desvalida, pela satisfação e alegria interior do bem comum. Pelo enobrecimento social das crianças. Pelo futuro da nossa terra.

Se todos os cristãos fossem cristãos a valer, o problema social não existiria. Com efeito, a reforma do género humano passa fulcralmente pela reforma do indivíduo. De dentro para fora. Do componente para o composto. Não há outras panaceias, nem reformas sociais, ou revoluções que tenham o poder de tornar o homem plenamente homem. Não basta passarmos de uma gaiola velha para uma gaiola nova.

APOIO DA CARTONADA PAPELARIA TÉCNICA
OPM - SOCIEDADE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS DA MADEIRA, SA

UM PAÍS, DOIS SISTEMAS

Hong Kong espera transferência difícil



A partir de 1 de Julho de 97, Hong Kong passa a estar sob as orientações de Pequim.

- **A transferência de soberania gera algumas expectativas em Hong Kong. A teoria de Deng Xiaoping, que prevê uma orientação baseada num país com dois sistemas, poderá trazer surpresas.**

Até ao fim do ano, a China vai escolher um cidadão de Hong Kong, de etnia chinesa, com mais de 40 anos e sem passaporte estrangeiro, para governar a ainda colónia britânica depois da transferência da soberania em 1997.

Ao primeiro chefe do executivo de Hong Kong pós-1997 — que terá também de ser residente perma-

nente no território há pelo menos 20 anos — cabe a tarefa histórica de passar à prática um edifício teórico nunca testado, o conceito “Um País, Dois Sistemas” criado por Deng Xiaoping, que Pequim pretende aplicar à futura existência de Hong Kong como Região Administrativa Especial da China.

A primeira parte da equação não oferecerá dificuldades de mai-

or. A transferência de poderes em 1 de Julho de 1997 será em si mesma a consumação do facto que Hong Kong passará a ser parte integrante de um estado soberano, ficando sujeito à autoridade de Pequim em questões de soberania como a defesa e a diplomacia.

As dificuldades do chefe do executivo surgirão na definição das ténues fronteiras entre aquilo que cai sob a alçada de “um país” e aquilo que será necessário para fazer cumprir as promessas sobre os “dois sistemas”, sobre o funcionamento de uma economia e de uma sociedade eminentemente capitalistas no seio de um regime comunista.

“Como chefe do sistema de Hong Kong, (o chefe do executivo) deverá defender sempre os interesses de Hong Kong quando entrem em conflito com os interesses de Pequim (...), terá de ser alguém que actue como defensor do sistema de Hong Kong mantendo-se ao mesmo tempo totalmente comprometido com o conceito de um país”, diz o comentador político da revista “Far Eastern Economic Review”, Frank Ching, ilustrando o que seria uma situação ideal.

A autonomia, administrativa e financeira, de Hong Kong no seio da China, está prometida na Lei Básica, a mini-constituição que en-

trará em vigor em 1997 e que garante a manutenção “basicamente inalterada” dos actuais sistemas económico, social, administrativo e judicial durante pelo menos 50 anos depois da transferência da soberania.

Mas observadores locais de assuntos chineses, incluindo figuras pró-China, são quase unânimes em verem o principal desafio do futuro chefe do executivo, ao tentar garantir o funcionamento dos “dois sistemas”, não em batalhas ideológicas com a ortodoxia do regime de Pequim, mas na tarefa, que se prevê árdua, de defender Hong Kong da cobiça de uma variedade de empresas estatais, autoridades provinciais e departamentos governamentais chineses atraídos por visões de riqueza fácil.

Tráfico de influências

Para Joseph Cheng, chefe do departamento de Ciências Políticas da Universidade de Hong Kong, a batalha vai ser entre o empenho e a capacidade do futuro chefe do executivo em afirmar o “valor fundamental do primado das leis como base do funcionamento da sociedade local” e o tráfico de influências em que se tornaram especialistas os interesses económicos que orbitam em torno do governo central de Pequim.

Lau Siu-Kai, académico e conselheiro de Pequim em Hong Kong, reconhece o risco da tentação de interferência, apesar das melhores intenções do governo central, e considera que a melhor defesa do chefe do executivo será a de fazer valer o peso económico de Hong Kong e a importância para a China do seu estatuto de centro financeiro internacional.

“O valor económico de Hong Kong para a China dará ao chefe do executivo local acesso directo à liderança chinesa e será a melhor garantia contra tentativas de aproveitamento político que possam pôr em causa a credibilidade internacional de Hong Kong”, diz Lau Siu Kai.

Como em quase todos os aspectos da transição de Hong Kong para a soberania chinesa, a nomeação do futuro chefe do executivo tem também a sua teoria da conspiração.

É uma teoria partilhada pelos membros mais radicais da ala liberal que vêem em todo o processo de selecção do futuro chefe da administração local uma farsa que tenta esconder o controlo absoluto de Pequim sobre os destinos de Hong Kong, apesar das promessas de autonomia.

As teorias da conspiração são normalmente sedutoras e, pela sua própria natureza, difíceis de refutar, mesmo quando os seus defensores admitem esperar estar enganados.

Cinco candidatos

Entretanto, o cargo que a partir de 1 de Julho de 1997 ficará entalado entre “um país” e “dois sistemas” tem para já cinco pretendentes anunciados e uma reserva moral.

O chefe do governo de Hong Kong pós-transferência da soberania deverá ser escolhido sob a égide da China até ao fim do ano por um Comité de Selecção de 400 membros, que se encontra em fase de constituição, depois de um exercício público de nomeação de candidatos a membros.

CINCO NOMES NA CORRIDA

Os primeiros candidatos

A corrida ao cargo de primeiro chefe do executivo de Hong Kong pós-transferência da soberania para a China, ganhou ontem um novo concorrente com o anúncio da candidatura do empresário local Peter Woo.

Peter Woo, 50 anos, anunciou a sua candidatura num comunicado emitido ontem onde diz que pode vir a servir como chefe do executivo depois de 1 de Julho de 1997 “é uma oportunidade de fazer uma retribuição à comunidade”.

Woo, presidente da Autoridade dos Hospitais de Hong Kong, demitiu-se recentemente do cargo de presidente do grupo empresarial do sector da navegação comercial World-

wide, e surge como um concorrente directo do armador Tung Chee Hwa, que apesar de não ter ainda anunciado formalmente a sua candidatura ao cargo máximo da administração local pós-1997 é considerado como o favorito da China para o lugar.

Para além de Tung Chee-hwa, e agora de Peter Woo, os nomes avançados como principais pretendentes ao cargo de primeiro “governador” de Hong Kong sob soberania chinesa já com intenções declaradas incluem o chefe do sistema judiciário local, Sir Ti Liang Yang, o juiz reformado Arthur Garcia e o advogado Lo Tak-shing, notório pela rapidez com que passou de “pilar” da administração

colonial britânica junto da população local a crítico de Londres e a acérrimo promotor das posições de Pequim.

Sem intenções anunciadas mas considerada a favorita entre a população e a “reserva moral” da corrida ao cargo de chefe do executivo pós-1997, surge, entretanto, a actual secretária-chefe do governo local, Anson Chan. O chefe do governo de Hong Kong pós-transferência da soberania deverá ser escolhido sob a égide da China até ao fim do ano por um Comité de Selecção de 400 membros, que se encontra em fase de constituição depois de um exercício público de nomeação de candidatos a membros.

CLIMA MENOS TENSO

Britânicos e chineses preparam mudanças



A melhoria de relações não evita os protestos pela morte recente de um activista político de Hong Kong.

- Num clima mais amigável, os representantes da Grã-Bretanha e da China intensificam as inevitáveis mudanças de 97. Alguns reparos e sugestões substituem críticas antigas.

Os representantes da Grã-Bretanha e da China em Hong Kong assinalaram ontem os 47 anos da fundação da República Popular da China com um brinde conjunto, o último antes da transferência da soberania da ainda colónia britânica em 1997.

O governador Chris Patten e o director da delegação local da agência oficial Xinhua, Zhou Nan, cumpriram o ritual da recepção comemorativa do aniversário da República Popular num ambiente mais desanuviado que o dos últimos anos, assinalando uma melhoria do relacionamento sino-britânico sobre Hong Kong, que tem sido marcado por sucessivos diferendos políticos.

Marcando o ambiente mais cordial, Zhou Nan disse no seu brinde que "foram feitos progressos no relacionamento sino-britânico" e que a comemoração do 47.º aniversário da Repúbli-

ca Popular da China servia também para "acolher o regresso de Hong Kong à mãe-pátria".

Chris Patten, o último governador da colónia britânica, respondeu a Zhou Nan referindo que a transferência da soberania de Hong Kong terá "uma importância enorme na maneira como o mundo encara a China" ao concentrar as atenções mundiais sobre a evolução do território depois de 155 anos de presença colonial britânica.

Patten, que se tornou "persona non grata" para Pequim ao introduzir reformas democratizantes no sistema político local, não fez as suas críticas habituais aos planos da China para a dissolução em 1997 do Conselho Legislativo local, eleito, de acordo com as reformas do governador, em 1995 para um mandato de quatro anos.

O governador não deixou no entanto de abordar o assunto in-

directamente, ao elogiar o actual Conselho Legislativo como o "pulso da sociedade" e ao salientar o funcionamento da sociedade local com base no primado das leis.

Zhou Nan adiantou que "a confiança no futuro dos cidadãos de Hong Kong está a crescer" e apelou para que "todos os compatriotas de Hong Kong, de todas as tendências políticas", contribuam para uma transferência da soberania sem sobressaltos.

Entretanto, junto à entrada do Centro de Convenções de Hong Kong, onde decorreu a recepção comemorativa, cumpriu-se outro ritual, o da realização de manifestações por activistas locais.

Dois grupos distintos manifestaram-se ontem enquanto os cerca de 600 convidados chegavam para a recepção.

Activistas do grupo radical Cinco de Abril, empunhando uma bandeira chinesa preta em vez de vermelha, exigiram a libertação de todos os dissidentes presos na China, enquanto um outro grupo apelava para que o governo chinês tome "acções firmes" na questão da disputa territorial com o Japão sobre as ilhas Diaoyu-senkaku.

PONTO DE VISTA

A poucos meses da data marcada faz-se a antevisão da transição de poder em Hong Kong. E novamente surge a velha cantiga "um país, dois sistemas" que deve ter sido inventada por um escritor de contos infantis chinês. Mas nem mesmo as criancinhas acreditam no que promete Pequim. Certo, mesmo, é que a ditadura vai chegar à ex-colónia britânica. E depois será a vez de Macau, antes mesmo do final do século.

Por muito que se diga o contrário, a única faceta da vida das colónias ocidentais na costa chinesa que será mantida é a económica. O regime comunista pretende ter duas portas abertas ao capitalismo ocidental e vai manter o sistema económico. O resto, principalmente os direitos humanos, serão mera letra de acordo que ficará por cumprir.

Os políticos portugueses e britânicos podem argumentar que "nada havia a fazer" perante o "pedido" chinês. Todavia, muito pouco foi tentado e nem foram consultadas as populações locais. Ninguém perguntou aos milhares de portugueses, naturais de Macau, se pretendem passar a ser chineses e viver debaixo de um novo regime. O certo é que terão o direito de vir para Portugal, como qualquer outro cidadão. E provavelmente não serão poucos a regressar a Lisboa...

Por muito que se tente pintar a ditadura de Pequim com novos tons de "abertura", o certo é que o massacre de dez mil pessoas, depois dos confrontos de Tiananmen, e as execuções públicas qua-

- O regime comunista chinês pretende ter duas portas abertas ao capitalismo ocidental e vai manter o sistema económico. O resto, principalmente os direitos humanos, serão mera letra de acordo que ficará por cumprir.



A China continua a ser um dos países que envergonham o planeta e não dá o mínimo sinal de pretender mudar.

se diárias não podem ser escondidos. A China continua a ser um dos países que envergonham o planeta e não dá o mínimo sinal de pretender mudar. E é para as mãos de um país destes que vão passar Hong Kong e Macau. Provavelmente porque valores mais altos se levantam.

J.S.

Edmilson e Leonardo fora um jogo

O defesa croata do Sporting Balajic foi ontem suspenso por um jogo pela Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), no seguimento do encontro frente ao Leça, da 5ª jornada do campeonato nacional.

O Farense foi o clube mais castigado da primeira divisão com as suspensões de Pedro Miguel e Raúl Barbosa, ambas por um jogo, suspensão extensiva a Crespo (União Leiria) e Tavares (Boavista).

Na II Divisão de Honra, Edmilson e Leonardo do União foram suspensos por um jogo em consequência dos cartões exibidos no jogo da Covilhã.

Neuchatel surpreendido por Sion

O Neuchatel deixou-se surpreender em casa pelo Sion, vencedor por 3-1, num jogo em atraso do campeonato suíço de futebol, mas mantém a liderança da prova.

O Sion ainda tem um jogo de atraso, pelo que, caso vença, ainda pode entrar na corrida do título.

Após 14 jornadas, o Neuchatel lidera com 28 pontos, contra 27 do Lausana e 23 do Sion, com menos um jogo. O campeão em título, o Grasshopper, está a fazer uma excelente campanha europeia, mas na Suíça apenas quarto, com 22 pontos.

Carlos Cardoso director do Jamar

Carlos Alberto Graça de Paula Cardoso, de 50 anos, foi ontem nomeado director de serviços do Estádio Nacional.

Carlos Cardoso é licenciado em física e doutorado pela Universidade escocesa de Glasgow.

Como dirigente exerceu o cargo de presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) antes do actual presidente Fernando Mota, foi vice-presidente da Confederação ibero-americana de Atletismo e delegado da Federação Internacional de Atletismo (IAAF) nos "mundiais" de crosse e estrada.

Como atleta, Carlos Cardoso esteve 15 anos ao serviço do Benfica tendo sido campeão nacional a nível federado e universitário e recordista nacional da estafeta 4x100.

Carlos Cardoso vai ocupar, no Estádio Nacional, o cargo deixado, há cerca de dois meses, por Vital de Melo.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Basquetebol europeu no Funchal

A equipa feminina do Clube Amigos do Basquete inicia esta noite a sua participação na Tala Liliana Ronchetti, defrontando as alemãs do Osnabrucker SC.

"CHICOTADA PSICOLÓGICA" NO NACIONAL

Jair Picerni de regresso

O empate com o Atlético foi a "gota de água" que levou à saída de José Moniz do comando técnico do Nacional. A direcção considerou que os resultados alcançados neste início de temporada não correspondiam à qualidade do plantel, nem às pretensões do clube e decidiu prescindir dos seus serviços. Junto com o técnico madeirense sai também Orlando Ramin, que vinha desempenhando funções de secretário técnico, ao passo que David Gomes se irá manter em funções.

Para render Moniz, o Nacional virou-se para o mercado brasileiro, fazendo regressar o técnico Jair Picerni, que há algumas épocas atrás orientou a equipa na I Divisão nacional. Picerni, de resto, tem a sua chegada ao Funchal prevista para hoje.

Aliás, em surdina já se ouvia falar que a saída de José Moniz estava iminente, até porque havia contestação ao seu trabalho por parte de alguns dirigentes e jogadores.

Mudança devido aos resultados

Rui Alves, presidente "alvi-negro", confirma as razões para a dispensa de José Moniz. «Esta mudança deve-se essencialmente aos resultados. Na avaliação que eu faço ao plantel, atendendo à qualidade do mesmo e ao investimento que a direcção está a fazer, não posso aceitar que à quinta jornada estejamos a sete pontos do primeiro. Sem modéstias digo que estamos para a II Divisão B, com este plan-

- À quinta jornada do campeonato, e alegadamente devido a resultados menos bons, a direcção do Nacional decidiu despedir o técnico José Moniz. E de imediato providenciou um substituto: Jair Picerni, um técnico brasileiro que já orientou a equipa na I Divisão.

NÉLIO GOMES



Para o presidente do Nacional, Jair Picerni (na foto a dirigir os "alvi-negros" na I Divisão) é a opção ideal para o clube ...

REACÇÃO DE JOSÉ MONIZ

"Humilharam-me..."

A José Moniz sucedeu uma situação caricata. Orientou o treino da manhã - a convocatória para a reunião foi feita a meio da sessão - e à hora do almoço recebeu a comunicação do seu despedimento, no decorrer de uma reunião com elementos da direcção da colectividade e na qual participou também o secretário técnico, Orlando Ramin, igualmente despedido.

Comentando a situação para o DIÁRIO, o técnico madeirense não esconde algum inconformismo com este despedimento. «A direcção disse-me que os resultados não eram os esperados e que haviam resolvido substituir-me. Com base nisto, tenho de aceitar a decisão, pois eles são a entidade patronal e eu apenas

um empregado. Mas não deixo de dizer que me humilharam com esta decisão. Acho que com o meu passado e o meu currículo não merecia uma atitude destas».

E José Moniz explica porque se considera humilhado. «Numa II Divisão B, ser despedido à quinta jornada, devido a alegados maus resultados é uma humilhação. Os resultados podem não ser bons, mas daí até serem maus vai uma grande distância. Penso que esta foi uma desculpa que a direcção entendeu arranjar, mas as considerações ficam para as pessoas. Acho que não era ainda a altura para que esta situação acontecesse».

N.G.

BARCELONA PRIVADO DO GUARDA-REDES

Baía ao serviço da selecção

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) manteve-se ontem firme quanto à manutenção do guarda-redes Vítor Baía nos trabalhos da selecção, resistindo desta forma às diversas tentativas dos dirigentes do Barcelona de o ceder à formação catalã.

A equipa espanhola, que pretendia o concurso de Baía no encontro de hoje frente ao Tenerife, tentou ainda durante a tarde de ontem convencer a Federação a ceder o guarda-redes, através do seu vice-presi-

dent, mas não conseguiu.

Num dia que ficou marcado pela lesão de Sérgio Conceição, que já regressou ao Porto, a possibilidade de Baía poder jogar hoje em Barcelona esteve sempre presente, apesar dos dirigentes federativos se manterem irredutíveis.

Menos satisfeito com a decisão estava Vítor Baía, que se mostrou disponível para jogar em Barcelona e pela selecção, explicando ter já actuado em dois dias seguidos, quando representou a

equipa portuguesa na Arménia e no dia seguinte jogou pela formação catalã.

Em relação aos 21 jogadores convocados, apenas o caso de Sérgio Conceição preocupou ontem a equipa clínica da selecção, tendo o médico Bargão dos Santos explicado que o portista sofreu "uma pequena lesão na face externa da coxa, correspondente a uma pequena ruptura".

Embora o caso não fosse grave, Bargão dos Santos adiantou que o jogador só estará apto dentro de 15 dias,

pelo que a equipa técnica decidiu dispensá-lo. Alertado para a perda de um jogador, Artur Jorge já referiu que não chamará alguém para o render, salientando que a lesão de Sérgio Conceição "foi desagradável para nós e para ele, uma vez que esta foi a primeira vez que foi chamado a selecção principal".

Dos restantes, realce para a presença no treino da tarde dos benfiquistas João Vieira Pinto e Hélder, que foram dispensados do treino da manhã devido a terem actua-

tel, como os "grandes" estão para os restantes clubes da I Divisão. O Nacional poderia não estar em primeiro, mas nunca neste posição em que está».

Rui Alves ressalva, no entanto, que não está em causa a capacidade do extécnico. «Todos nós em variadas funções temos êxito em algumas circunstâncias, mas noutras não somos tão felizes. Neste caso, penso que não houve a identificação do plantel na sua totalidade com os métodos do treinador e urgia que se fizesse uma alteração».

Técnico de qualidade comprovada

O presidente do Nacional salienta que Jair Picerni é a opção ideal para o clube. «Analisamos várias situações e chegámos à conclusão de que esta seria a melhor opção. A condição económica do clube limitava o leque de opções, mas felizmente para nós, tivemos da parte do Jair Picerni a máxima compreensão para o momento que o clube atravessa. É um técnico que deixou muito boas impressões quando passou pelo Nacional e que nos dá plenas garantias de realização de um bom trabalho. É o treinador com o perfil indicado para promover a coesão e a união deste grupo de grande qualidade que o Nacional, efectivamente, tem».

Em relação ao acordo de rescisão com José Moniz, Rui Alves manifesta-se convicto de que o mesmo será fácil.

do pelo Benfica na segunda-feira, e de Nelson e Rui Costa, que chegaram durante a tarde de ontem.

Também o sportinguista Paulo Alves esteve no centro das atenções, quando foi referido o eventual interesse do Derby County (da primeira liga inglesa) na sua aquisição, mas o avançado "leonino" negou ter qualquer conhecimento do caso.

A selecção portuguesa joga sábado em Kiev frente a Ucrânia, no seu segundo compromisso para o grupo nove de apuramento para o "mundial" de França'98, defrontando quatro dias depois a sua congénere albanesa, em Tirana.

MARÍTIMO PARA ESPINHO

Carlos Jorge e Jokanovic continuam em dúvida

Depois do empate de domingo passado frente ao Boavista (2-2), o Marítimo prepara, já, o jogo da próxima jornada frente ao Sporting de Espinho. Uma partida antecipada da sexta ronda do campeonato da I Divisão, marcada para domingo no recinto dos espinhenses.

O plantel "verde-rubro" regressou ontem ao trabalho com duas sessões de treino, a de manhã com cariz de índole física enquanto à tarde se assistiu a um treino em que as componentes técnicas e táticas estiveram em evidência. Aqui, também, uma especial atenção para o treino da finalização quer através de lances de "bola parada" quer na sequência de iniciativas individuais.

Para o jogo de domingo em Espinho, tal como o DIÁRIO referiu na última edição, Marinho Peres não poderá contar com o médio Tiago que se encontra ao serviço da selecção de Esperanças, com jogos programados para a Ucrânia, sexta-feira, e Albânia, na terça-feira. Uma "baixa" considerável já que de fora fica um dos elementos mais influentes no conjunto "maritimista".

Mas se Tiago estará ausente, o avançado Alex marcará presença. É que o canadiano irá representar a selecção do seu país mas devido à antecipação do jogo com os "tigres", poderá defrontar o Espinho.

Relativamente a esta partida, em dúvida continuam Carlos Jorge, Hamori e Jokanovic. Todos estes fizeram ontem trabalho específico, recuperando de recentes mazelas e não é certo que possam integrar na plenitude das suas faculdades a sessão de treino agendada para a tarde de hoje nos "Barreiros". Pelo contrário, o guarda-redes Moura que também tem estado ausente da normalidade dos treinos nos últimos tempos, ontem in-

- Os "verde-rubros" continuam a preparar a deslocação a Espinho, no próximo fim-de-semana. Um jogo no qual não poderão contar com o médio Tiago, a representar a selecção portuguesa, enquanto Jokanovic e Carlos Jorge ainda não estão completamente recuperados de mazelas recentes.



Marvila (ao centro) abordou o último jogo e realça o crescendo de forma da equipa do Marítimo.

tegrou os trabalhos sem qualquer problema.

Os "verde-rubros" não contam com jogadores castigados pelo que a ausência de Tiago e as incertezas quanto a Carlos Jorge, Jokanovic e Hamori — sobretudo os dois primeiros — se assumem como as principais notas salientes na actualidade maritimista.

Marvila acredita ganhar em Espinho

Um dos jogadores do Marítimo em foco na última jornada, no encontro com o Boavista, foi o brasileiro Marvila. Um jovem futebolista que apesar de entrar na segunda parte desse jogo — mais precisamente aos 69 minutos — ru-

bricou uma actuação digna de nota, "segurando" o meio-campo e empurrando a sua equipa para a frente, no assédio final às redes boavisteadas. Ontem, no final do treino, em declarações ao DIÁRIO, Marvila alertou para a circunstância de que "todos os jogadores têm de estar preparados para dar o seu melhor quando chamados à equipa", opinando que "todos discutem a titularidade mas essa escolha compete ao treinador". Falhando uma oportunidade de golo nos minutos finais da contenda, que proporcionaria o terceiro tento aos "verde-rubros" e, possivelmente, o triunfo, Marvila comenta que foi "infeliz" nesse lance apesar de se mostrar sa-

tisfeito pela "produção geral" evidenciada durante os minutos que jogou. "Apesar de ter actuado num lugar que não me é muito habitual, pois sou preferencialmente um defesa central, penso que a minha actuação foi positiva", diz a propósito. Quanto à equipa, Marvila lamenta os dois golos de desvantagem — "que não podem voltar a acontecer" — que conduziram a que o "empate acabasse por não ser um desfecho de todo negativo". No entanto, salienta que, sobretudo em casa, o Marítimo "não pode perder pontos", afirmando que no próximo jogo, em Espinho, o objectivo "é alcançar a vitória até porque a equipa, cada vez mais, faz aquilo que o técnico deseja".

NO C. F. UNIÃO

Beto já treinou e todos estão OK

Depois do empate na Covilhã o ambiente no seio da equipa é francamente melhor. O resultado do trabalho começa a aparecer e como não existem lesionados nem problemas de maior no plantel, o optimismo regressou ao grupo de trabalho comandado por Ernesto Paulo.

Ontem, na Camacha, os 25 profissionais do União cumpriram mais uma sessão de

trabalho, depois da folga de segunda-feira, com Ernesto Paulo e Henrique Teixeira a privilegiarem o trabalho físico-técnico. Nota de destaque na sessão de ontem foi dada pela integração de Beto. O possante avançado brasileiro já foi dado como dispensado, passou a reforço desejado e depois de uma prolongada paragem por lesão voltou ao trabalho com evidente entusiasmo.

Sem lesionados, todos os profissionais trabalharam sem limitações, Ernesto Paulo já sabe que não vai poder contar com Leonardo e Edmilson, jogadores que viram a cartolina vermelha no jogo da Covilhã. Leonardo viu um "vermelho" directo, enquanto que o seu colega do eixo da defesa "azul-amarelo" foi expulso por acumulação de "amarelos". Não jogando no próximo

fim-de-semana — o "nacional" da II Divisão de Honra sofre uma paragem — o União já começou a pensar no jogo frente à Académica, decisivo na recuperação timidamente encetada nos dois últimos jogos. A duas semanas desse compromisso, os "azul-amarelos" gostariam de poder disputar um jogo-treino neste interregno, vontade inviável já que todas as equipas de II Divisão B, e a maioria dos conjuntos de II Divisão, a par do Marítimo, têm jogos previstos no domingo.

Assim, Ernesto Paulo não vai poupar os seus jogadores, voltando ao relvado da Camacha ao longo do dia de hoje por duas vezes. De manhã pelas 10:30 e à tarde às 17 horas. M.T.C.

EM MACHICO

Ladeira e Agostinho dados como aptos

Nada como uma vitória para devolver a tranquilidade a uma equipa. Que o diga a Associação Desportiva de Machico, que pôs termo a um "jejum" de triunfos, que já durava desde a primeira jornada do campeonato. Um resultado, que, como confessa o técnico Arnaldo Carvalho, vem "elevar o moral" das "tropas" e trazer a serenidade necessária ao grupo de trabalho para encarar o futuro com maior confiança.

Após o jogo de domingo com o Casa Pia, os "tricolores" folgaram na segunda-feira e voltaram ontem ao trabalho para uma "sessão dupla". Assim, o plantel esteve de manhã no Santo da Serra para um treino de índole física. À tarde, já no campo da Camacha, a equipa efectivou uma sessão físico-técnica. Depois de um aquecimento geral, os jogadores machiquenses realizaram trabalho técnico concluindo o "apronto" com o apuro da finalização.

A "onda" de lesões e castigos, que se abateu sobre a A. D. Machico, neste

início de época parece querer afastar-se e, aos poucos e poucos, tudo começa a voltar à normalidade. Neste âmbito é de registar o regresso à actividade de Ladeira e Agostinho. Ambos os jogadores integraram as duas sessões do dia de ontem sem qualquer limitação e estão à disposição do técnico, caso este o entenda, para o jogo da Taça de Portugal frente à Camacha no próximo domingo. A estes junta-se Guido, impedido de actuar na última partida devido a castigo federativo.

Bragança e Rui Duarte

De fora, mantêm-se ainda Bragança e Rui Duarte a recuperarem das intervenções cirúrgicas a que foram submetidos.

No prosseguimento do plano de preparação delineado pela equipa técnica para esta semana tendo em vista o "derby" com a Camacha, a Associação Desportiva de Machico tem agendado para hoje um único treino a ter lugar na parte da tarde.

E.P.

NA CAMACHA

Elísio afastado do jogo da Taça

Com uma campanha bastante positiva no campeonato, até ao presente, como atesta o segundo lugar na classificação da zona sul da II Divisão B, a A. D. Camacha vira agora as suas "baterias" para a Taça de Portugal.

O "capricho" do sorteio desta segunda eliminatória ditou um "derby" com a A. D. Machico com os camachenses a actuarem na condição de "visitantes". Um jogo, naturalmente, aguardado com grande expectativa, pois trata-se do primeiro "medir de forças" entre as duas equipas esta época.

Depois do empate a uma bola frente ao Barreirense, o grupo de trabalho cumpriu, como é norma, um dia de folga na passada segunda-feira tendo regressado ao trabalho na tarde de ontem no seu campo.

Trabalho diferenciado

Uma sessão em que Ricardo Formosinho dividiu os seus jogadores em dois grupos: os que actuaram na partida do último fim-de-semana limitaram-se a um trabalho de recuperação enquanto os restantes foram sujeitos a um

treino de maior intensidade.

De notar a ausência do avançado Gavrilovic que, a contas com uma dor numa perna, não treinou, mas apenas por mera precaução, tudo apontando para que se integre sem reservas no treino de hoje.

Elísio de fora no próximo jogo

Com o resto do plantel operacional já que não existem quaisquer outras mazelas a apoquentar a equipa, os camachenses vão apresentar-se frente a Machico com uma baixa confirmada. A do defesa Elísio, contratado esta época ao União de Lamas, que viu o terceiro cartão amarelo na partida com o Barreirense e, à luz dos regulamentos da Federação Portuguesa de Futebol, vai cumprir um jogo de suspensão.

Para o dia de hoje, a equipa técnica programou duas sessões de trabalho. A primeira, de manhã, nas redondezas da freguesia, virada para aspectos de ordem física e, a segunda, de tarde, no campo da Nogueira de carácter técnico.

E.P.

BREVES

Ralf Schumacher satisfeito com o Jordan

O piloto alemão Ralf Schumacher manifestou-se ontem "muito satisfeito" com o primeiro dia de testes de F1 ao volante de um monolugar da escuderia Jordan-Peugeot, realizado no autódromo Fernanda Pires da Silva, no Estoril. "Foi bom, apesar de ter sido apenas um dia para «aprender», tanto a conduzir o carro, como a conhecer o circuito", afirmou o irmão do bicampeão mundial, Michael Schumacher, acrescentando que o circuito português é "difícil e selectivo". No primeiro dia de treinos em Portugal, Ralf Schumacher, actual comandante do campeonato japonês de Fórmula 3000, cumpriu 62 voltas à pista portuguesa, conseguindo a marca de 1.24,51 minutos na sua melhor volta. "Podia ter melhorado no final e conseguido um tempo na casa do segundo 23, no caso de ter usado pneus novos, e de não ter o tanque tão cheio", frisou, não dando no entanto grande importância aos tempos registados. Em relação às diferenças relativamente ao McLaren-Mercedes, que testara anteriormente, o piloto germânico afirmou não haver grande diferença, mas confidenciou: "Achei o Jordan ligeiramente inferior. Esperava um pouco pior, e por isso fiquei surpreendido - prosseguiu -, mas penso que no próximo ano o Jordan-Peugeot poderá equivaler-se ao McLaren", disse, adiantando que amanhã irá testar o motor Peugeot para 1997.

Carlos Rojas com controlo positivo

O futebolista Carlos Rojas, do clube chileno Santiago Wanderers, teve positivo num controlo anti-doping, tendo sido encontrados resíduos de cocaína e marijuana, o que levou à suspensão do jogador por um ano, dado ser reincidente nesta falta. Consequentemente, o contrato que Rojas tinha com o clube chileno será também rescindido. O facto foi reconhecido tanto pelo presidente do Wanderers, Reynaldo Sanchez, numa carta enviada aos responsáveis da Associação Nacional de Futebol Profissional (ANFP) como pelo

presidente da Comissão anti-doping da ANFP, Pedro Jorquera. Rojas foi submetido aquele controlo em 21 de Setembro, antes do jogo entre o Wanderers e o Colo Colo, que terminou com um empate sem golos. Há alguns anos, este jogador tinha também acusado positivo numa análise anti-doping efectuada quando jogava no Everton.

Judoca de ouro vítima de acidente de moto

O judoca David Douillet, medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Atlanta, ficou ferido num acidente de viação, ocorrido segunda-feira à noite quando circulava na sua moto, numa auto-estrada em Paris. Douillet sofreu várias escoriações e feridas num joelho, tendo sido hospitalizado. O médico da selecção francesa de judo deslocou-se ao hospital para ver Douillet. O judoca circulava nos arredores de Paris, numa Yamaha 1.200 cc, quando embateu contra um veículo.

Miller renovou com os Pacers na NBA

Reggie Miller, o melhor marcador pelos Pacers na última temporada da Liga Norte-Americana de Basquetebol (NBA), renovou o seu contrato com a equipa por mais quatro anos, recebendo 9 milhões de dólares (1,3 milhões de contos) por época. Os Pacers anunciaram a renovação antes da partida da equipa para o estágio da pré-temporada na Carolina do Norte.

Chinesas vitoriosas no ténis-de-mesa

A chinesa Deng Yaping venceu a sua compatriota Yang Ying por 21-8, 21-18 e 21-17 e ganhou a primeira edição da Taça do Mundo em ténis-de-mesa feminino. Yaping, de 23 anos, campeã olímpica e número um do mundo, necessitou de cerca de uma hora para vencer Ying, sexta do "ranking". No terceiro lugar ficou outra chinesa, Wang Chen, que venceu a sueca Marie Svensson por 23-21 e 21-15.

NO JOGO COM O BOAVISTA

Um Edmilson de ouro...

- O avançado brasileiro Edmilson foi considerado o **JOGADOR MAIS VALIOSO** do C. S. Marítimo no jogo do passado domingo em que os "verde-rubros" receberam, e empataram (2-2), com o Boavista F. C.. Tal apuramento acontece pela análise dos dados estatísticos fornecidos pela INFORDESORTO, entidade que trabalha para a Liga de Clubes e que se assume como organismo oficial do campeonato da I Divisão, neste campo.

Recuperações	3	Golos	1	Passes longos 100%	Remates	2
Ataques	11	Passes ataques 93%	Cruzamentos	1	Perdas de bola	4



Edmilson sucede a José Carlos (por duas vezes), Victor Vieira e Márcio Theodoro no primeiro lugar do JOGADOR MAIS VALIOSO no que aos futebolistas do Marítimo diz respeito, conquistando tal posição no jogo de domingo passado frente ao Boavista.

O credenciado avançado brasileiro beneficiou dos 10 pontos de "abono" dados pelo facto de ter marcado um golo, além de se apresentar extremamente bem no que toca aos "passes". Este, um item em que Edmilson atinge os 93 por cento, nos "passes curtos", e 100 por cento nos "passes longos", além de ter feito 3 "recuperações" e assinado 11 ataques. Aqui, apenas foi suplantado por Victor Vieira, que fez 18, ficando Alex imediatamente a seguir, que contou com 7.

Curiosamente, apontese que Edmilson fez dois remates no jogo com o Boavista, o que não é muito, na verdade, mas um desses remates resultou em golo e o outro proporcionou uma grande defesa a Alfredo. Logo...

Mas em matéria de "remate", o central José Carlos foi quem mais insistiu, sobretudo por ter o papel de "marcador de livres". Outro defesa, Neves, foi o segundo mais rematador: executou três "tiros" um dos quais resultou em golo. Nada mau... É caso para dizer que o Marítimo teve em defesas os "francos atiradores" às redes de Alfredo.

Vitor Vieira em segundo

No ordenamento geral do JOGADOR MAIS

ATAQUES	
1º - Victor Vieira	18
2º - Edmilson	11
3º - Alex	7
4º - Neves	5
5º - Tiago	3



Edmilson o "mais valioso" do Marítimo no jogo com o Boavista.

VALIOSO do Marítimo no confronto com o Boavista surge Victor Vieira. Este foi, mesmo, o "verde-rubro" que mais ataques desenvolveu (18!), estando igualmente muito bem nos "passes": 82% nos curtos e 100% nos longos.

Mas aqui Marvila merece um justificado destaque: jogou 24 minutos e nesse espaço de tempo não faliu nem um "passe curto" nem um "passe longo". Impecável - numa palavra! O mesmo diga-se Dauri, igualmente "cem por cento".

O pior neste aspecto de "passes" foi o estreante Julinho que não escondeu o nervosismo natural quan-

REMATES	
1º - José Carlos	6
2º - Neves	3
3º - Julinho	2
- Alex	2
- Edmilson	2

do se trata da "primeira vez"...

Um ataque equilibrado

Atente-se agora na variável "ataques". Pela estatística, verifica-se que o Marítimo constitui uma equipa equilibrada neste aspecto. É que os "verde-rubros" realizaram, até ao momento, 78 ataques pelo lado esquerdo e 74 pelo lado direito, enquanto pelo centro foram efectuados 44. No total das cinco jornadas disputadas, o Marítimo realizou 196 ataques o que significa 39,2 de média por jogo.

Eis, agora por sector, quem mais atacou:

CRUZAMENTOS	
1º - Neves	9
2º - Victor Vieira	8
3º - Nuno Valente	6
4º - Alex	2
- Filipe	2

DEFESAS - Neves, 10; Nuno Valente, 8; Carlos Jorge, 6;

MÉDIOS - Filipe, 8; Tiago, 6; Dauri, 6;

AVANÇADOS - Victor Vieira, 42; Alex, 35; Edmilson, 22.

Aspectos que merecem saliência respeitam ao facto dos defesas focados não terem todos os jogos realizados, enquanto o médio Dauri apenas tem entrado nas partes finais das partidas. O que não impede, qualquer um destes, de figurar em posição de destaque neste item. De qualquer modo, Victor Vieira é o maritimista que mais vez atacou, "personalizando" 42 iniciativas ofensivas, mais de 8 em média por jogo.

RECUPERAÇÕES	
1º - José Carlos	9
2º - Alex	6
3º - Márcio Theodoro	5
- Nuno Valente	5
- Tiago	5

C.S. Madeira estreia-se com Castêlo

A formação do Club Sports Madeira recebe o actual campeão nacional, Castêlo da Maia, na primeira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão de voleibol feminino.

O jogo, agendado para o dia 12 de Outubro, será disputado no Pavilhão da Levada, com início aprazado para as 18 horas.

Na mesma jornada, a equipa do Boavista, vice-campeã, desloca-se ao recinto do Liceu Sebastião e Silva, enquanto que o Esmeriz recebe o promovido AEIS Técnico e o Ginásio Vilacondense o Leixões.

Portugal joga com a Itália

Portugal teve ontem o seu dia de descanso no campeonato europeu de hóquei em patins, em juniores, a disputar em Forte Dei Marmi, Itália, numa jornada em que o conjunto anfitrião da prova goleou a Suécia por 26-1.

Com a equipa portuguesa de "fora" nesta jornada, os italianos, principais adversários de Portugal nesta fase do "europeu", aproveitaram para assumir a liderança isolada do grupo "B", com seis pontos, embora o conjunto luso tenha menos um jogo disputado.

Desta forma, o encontro entre portugueses e italianos, aprazado para hoje, assume um carácter crucial, na medida em que será o último jogo da Itália nesta fase, e que provavelmente determinará o vencedor do grupo "B", visto que Portugal na quinta-feira terá pela frente a frágil selecção austríaca.

Slater obtêm "tetra" em Surf no Cabedelo

O norte-americano Kelly Slater garantiu, ontem, na praia do Cabedelo, na Figueira da Foz, a conquista do quarto título mundial de Surf, sem ter necessidade de entrar na água, já que Shane Beschen não compareceu por lesão.

Beschen necessitava de vencer o Figueira Pro, etapa do circuito mundial World Championship Tour (WCT), para impedir o terceiro título consecutivo de Slater, mas uma lesão impediu-o de participar naquela que é a primeira competição de elite a decorrer em Portugal.

Apesar de o título ter ficado assim entregue, o público poderá deliciar-se até domingo com as "habilidades" de alguns dos melhores surfistas do Mundo nas ondas do Cabedelo.

BASQUETE B O L

Uma jornada europeia nos "Trabalhadores"

- O CAB recebe, hoje (20 horas), a equipa alemã do Osnabrucker SC, em jogo a contar para a Taça Liliana Ronchetti.

A equipa feminina do Clube Amigos do Basquete inicia, hoje, pelas 20 horas, frente ao Osnabrucker SC, a participação na Taça Liliana Ronchetti, o que acontece pela sexta vez na história do clube. Depois de cinco edições em que foram sempre eliminadas na primeira ronda, face a adversárias espanholas e belgas, esta época as madeirenses integram uma série de apuramento de que faz parte a equipa alemã, que joga hoje no Pavilhão dos Trabalhadores, e o conjunto italiano do Reunita Messinese.

Embora o sorteio tenha sido particularmente desfavorável para as "amigas", estes dois adversários deverão constituir excelentes testes ao nível competitivo da equipa.

O jogo de hoje, frente a um representante do forte basquetebol feminino



As competições europeias regressam à Região.

alemão deverá apresentar-se muito difícil para o CAB. Embora os dados sobre o Osnabrucker sejam poucos, o certo é que ficou classificado nos primeiros lugares do seu campeonato nacional, o que atesta bem do seu potencial.

Vindas de uma vitória

na Supertaça, frente ao super-candidato União de Santarém e de uma vitória folgada no recinto do Sport Algés e Dafundo, as madeirenses encontram-se com o moral elevado. Todavia, as dificuldades para ultrapassar o adversário de hoje deverão ser

muitas. Em perspectiva está um excelente espectáculo de basquetebol que deverá justificar uma ida até ao Pavilhão dos Trabalhadores. Para este jogo está a ser preparada uma animação especial que deverá dar outro "colorido" ao pavilhão.

A outra equipa madeirense que também participa na Taça Liliana Ronchetti, o Clube Desportivo Nacional, só entra em competição na próxima jornada. Tendo como adversárias as belgas do Namur Saint Servais e do Gran Canária (ex-adversários do CAB), as "alvi-negras" também terão uma tarefa muito complicada.

Erika reforça o CAB

Para as competições europeias, como já foi noticiado, o CAB irá contar com mais uma jogadora dos Estados Unidos. Erika Martin, que representa o União Micaelense, já se encontra na Região e já treinou com a equipa, devendo constituir uma opção importante para o treinador Juca.

Nos dois jogos que o União Micaelense realizou recentemente na Região, no "Torneio Madeira/Açores", a jogadora norte-americana deixou boas indicações. Na partida frente ao CD Nacional totalizou 36 pontos e conquistou mais de uma dezena de ressaltos e no jogo com o CAB marcou 26 pontos. Excelente "cartão de visita", sem dúvida.

JORGE SOUSA

S Á B A D O N A E S T R A D A

Vinte e dois concorrentes presentes no Rali Bingo

Numa organização da secção de automobilismo do Club Sport Marítimo, vai sábado para a estrada o Rali Bingo, sexta e penúltima prova pontuável para o Campeonato Regional de Ralis da Madeira de 96.

A prova, que se apresenta bastante importante em termos da atribuição dos vários títulos regionais, será disputada em sistema de "round", compondose de doze provas especiais de classificação, divididas por duas secções.

A apresentação do rali foi efectuada ontem, na discoteca Vespas, tendo na oportunidade o presidente da comissão organizadora do rali, Faria Nunes, depois de ter pedido a colaboração de todos para bom desenrolar do rali, agradeceu o apoio da Empresa Madeirense de Tabacos, considerado fundamental para a realização da prova.



Rui Conceição/Roberto Fernandes têm grandes chances de consolidar a liderança do "regional" na próxima prova.

José Carlos Gomes, representante da EMT, explicou que esta colaboração da empresa surge naturalmente, já que a mesma está desde há muito ligada aos ralis.

Para o Rali Bingo estão

inscritos 22 concorrentes, sendo de destacar a ausência do piloto da Tecnicauto Sport, Américo Campos. Como o DIÁRIO noticiou oportunamente, o piloto abdicou de disputar as duas provas

finais do "regional", optando por participar no Rali do Algarve, ao volante de um Peugeot 306 Maxi, integrado na equipa oficial da Peugeot Portugal. De resto, a venda do VW Golf GTI da Tecnicauto Sport foi já concretizada, com o carro a ser adquirido por João Figueira, que, no entanto, não irá utilizá-lo para já.

Em contrapartida, há a registar duas estreias esta temporada em provas regionais, casos de Túlio Sousa/Francisco Fernandes, no Ford Sierra Cosworth per tença de Miguel Sousa, e Ricardo Abreu/Henrique Castro, em Opel Corsa-B. Também Mateus da Silva/José Freitas, ausentes na grande maioria das provas desta temporada, estão inscritos para esta prova.

Rui Conceição é o primeiro a sair para a estrada, seguido por Vítor Sá, Rui

Fernandes, Alexandre Rebelo e Rui Pinto.

Quanto ao traçado do rali, serão disputadas seis classificativas em cada uma das secções, com duas passagens no mesmo troço. A prova vai para a estrada pelas 10 horas, com partida do Funchal, no pódio instalado frente ao Centro Comercial Infante, com os concorrentes a cumprirem as especiais da Matur (1.ª e 4.ª, com 3,95 kms), Quatro Estradas (2.ª e 5.ª, com 7,23 kms) e Terreiro da Luta (3.ª e 6.ª, com 7,77 kms).

Segue-se uma neutralização de 45 minutos, no Largo da Achada, na Camacha, após o que os pilotos regressam à competição para a disputa das outras seis classificativas: Vale Paraíso (7.ª e 10.ª, com 8,83 kms), Serragem (8.ª e 11.ª, com 3,90 kms) e Palheiro Ferreiro (9.ª e 12.ª, com 7,87 kms). A chegada do primeiro concorrente ao Funchal está prevista para as 19 horas.

Quanto às verificações documentais e técnicas, elas decorrerão na próxima sexta-feira, nas Oficinas da Opel Madeira, em Santo Amaro, entre as 18:30 e as 21 horas.

NÉLIO GOMES

EM ENCONTRO DE QUADROS

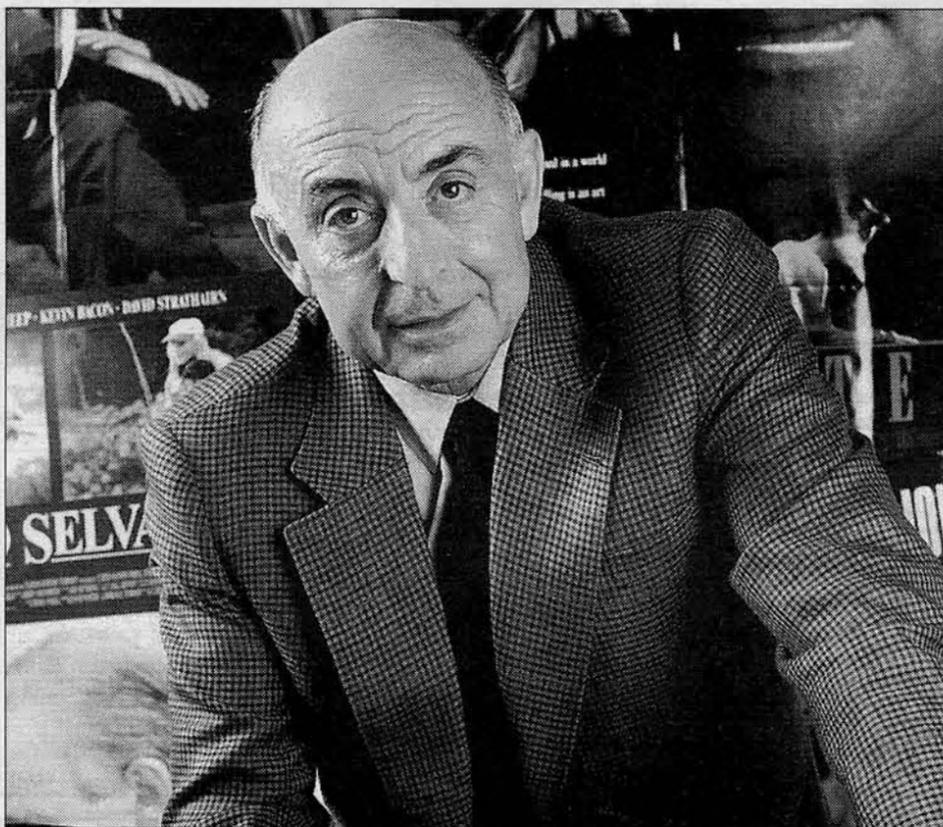
Presidente da Lusomundo realça importância do espírito de grupo

• O presidente da Lusomundo traçou o rumo para os próximos tempos e relevou a importância do espírito de grupo.

A Lusomundo reuniu cerca de meia centena de quadros na cidade do Porto. Um encontro para delinear estratégias e uma oportunidade para o presidente do grupo, Luís Silva, dar o mote da actuação que pretende: ter um Grupo de grande influência, muito benéfica. E tanto assim é que deixou claro: "Onde quer que estejamos, temos que ser líderes". Ser líderes, acima de tudo, na área da comunicação.

O presidente do grupo, com interesses nos domínios dos audiovisuais e dos media, traçou ainda as linhas de rumo para a expansão do grupo: a regionalização e a internacionalização.

Luís Silva referiu que em períodos de turbulência, como diz estar a acontecer agora, o caminho do futuro "depende da capacidade de antecipar as oportunidades". Nesse



O presidente da Lusomundo, Luís Silva, realça a importância do espírito de grupo nas empresas que administra.

sentido, deu mesmo os exemplos do DN e do JN, nos quais esta capacidade permitiu que ultrapassassem períodos conturbados. "Fizeram-no porque não estiveram acomodados, porque combateram a rotina e a resignação".

Mais adiante, Luís Silva quis passar a mensagem aos quadros presentes para a necessidade de criar, cada vez mais, o espírito de grupo.

O empresário disse, a propósito, que o porteiro do JN "deve sentir-se um pouco dono da TSF" e o

jornalista do Açoriano Oriental "deverá interiorizar que é também dono do JN e da TSF. Este sentimento deve passar para cada colaborador. Não vamos interferir na alma das várias organizações que constituem este grupo, mas vamos criar a cultura de

grupo, que é fulcral". "É esta ideia que inculcamos às pessoas que colaboram connosco e esta a mensagem que passamos: onde estivermos temos de ser líderes. Temos de manter a capacidade de transformar o nosso sonho em realidade".

No debate sobre comunicações no século XXI e estratégia da Lusomundo, intervieram ainda o administrador do JN, DN e TSF, Alberto Rosário, o presidente do Conselho de Administração do DN e do JN, Luciano Patrão, o administrador do DN, Edson Athayde, e o administrador do Grupo Lusomundo, Franquelin Alves.

Por seu turno, o director-geral do JN, Fernando Martins, e o director do DN, Mário Bettencourt Resendes, procederam às apresentações electrónicas dos respectivos matutinos, a nível da Internet, e Alberto Rosário mostrou a edição electrónica da TSF.

O Grupo Lusomundo, segundo o Relatório e Contas Consolidadas de 1995, registou um volume de negócios de 27,4 milhões de contos. Tem um capital social de 10,5 mil contos e 1.500 trabalhadores.

P.C.

Algarve teve mais turistas em Agosto

Os cerca de 246 mil passageiros que chegaram durante Agosto ao Aeroporto de Faro, fizeram com que aquele mês fosse considerado o que maior número de desembarques registou desde o início da década de noventa, soube a agência Lusa.

Em relação a igual período do ano anterior, e segundo dados da Região de Turismo do Algarve (RTA), a afluência de chegadas àquela estrutura aeroportuária revela uma variação positiva em cerca de 3,2 por cento.

No que se refere ao acumulado de chegadas, de Janeiro a Agosto, o ano de 1996 contabiliza menos 22.983 passageiros desembarcados do que em igual período do ano transacto.

Entretanto, e no que diz respeito ao movimento total de passageiros (embarcados e desembarcados), o aeroporto de Faro registou em Agosto um decréscimo de 1,6 por cento relativamente a igual período do ano passado.

No que toca a mercados e ainda ao mês de Agosto, apesar da descida em 4,8 por cento nos passageiros, o Reino Unido continua a ser a principal origem e destino do tráfego registado. Ainda no período em análise, o mercado alemão também apresentou uma descida de 6,7 por cento, enquanto a França e a Áustria aumentaram em 21,5 e 35,6 por cento respectivamente o seu volume de passageiros.

DISPUTA UNIÃO EUROPEIA - ESTADOS UNIDOS

Ministros encarregam Comissão de pedir mediação à OMC

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da UE encarregaram ontem a Comissão Europeia de pedir à Organização Mundial do Comércio (OMC) para mediar a disputa União-Europeia-Estados Unidos sobre as chamadas leis Helms-Burton.

O mandato recebido pela Comissão, que só produzirá resultados concretos dentro de meses ou de um ano, segundo previsão do comissário do pelouro, Leon Brittan, dá à União Europeia margem de manobra suficiente para se abster de entrar num conflito aberto com os Estados Unidos evitando o risco de influenciar o desfecho das eleições presidenciais norte-americanas. Esta tese foi defendida por várias fontes do conselho de Assuntos Gerais, a decorrer no Luxemburgo.

Os ministros aprovaram formalmente um dispositivo legislativo habilitando as empresas europeias a operar em Cuba que sejam afectadas pelas leis Helms-



O mandato recebido pela Comissão dá à UE margem de manobra.

-Burton a ripostar contra os Estados Unidos-EUA.

As leis Helms-Burton atentam contra os interesses de todas as empresas estrangeiras que cooperam com o regime cubano, res-

ponsabilizando-as por prejuízos sofridos pelos indivíduos espoliados quando da instauração do governo castro.

Neste contexto, os anti-gos proprietários dos inte-

resses económicos então nacionalizados poderão levar empresas europeias a ser julgadas em tribunais norte-americanos e a ser condenadas ao pagamento de avultadas indemnizações.

Norteada pelos mesmos princípios que as leis Helms-Burton, a lei D'Amato, também produzida pelos EUA, aplica-se às empresas que mantêm relações comerciais com dois regimes igualmente marginalizados pelo governo norte-americano - Líbia e Irão - por alegado apoio ao terrorismo internacional.

Os Quinze optaram por não a incluir no mandato dado à Comissão, alegando que, ao contrário do pacote Helms-Burton, a lei D'Amato ainda não entrara em vigor nos EUA.

Mas a ameaça de retaliações europeias contra eventuais atentados aos interesses económicos da União na Líbia e no Irão mantém-se. Os ministros deram o seu aval aos mecanismos legislativos ultimados pelos juristas da Comissão Europeia em ambos os casos - Cuba e Líbia/Irão.

Após a decisão dos ministros dos Negócios Estrangeiros, o comissário Leon Brittan recordou que a União Europeia é tão favorável quanto os Estados Unidos à democracia (em Cuba) e ao combate ao terrorismo, entendendo, porém, que existem outros meios que não os métodos de retorsão comercial contra terceiros para cumprir tais objectivos.

Os números do PIB e do PNB

O Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado atingiu, em 1995, 15,073 mil milhões de contos, enquanto o Produto Nacional Bruto (PNB) se estabeleceu nos 14,941 mil milhões, anunciou ontem o INE.

De acordo com um relatório do Instituto Nacional de Estatística, nos últimos cinco anos o PIB registou um acréscimo de 57 por cento, face aos 9,6 mil milhões de contos registados em 1990. No mesmo período, o PNB, que em 1990 atingiu 9,489 mil milhões de contos, cresceu 57,4 por cento. No que diz respeito ao consumo final, o ano passado atingiu os 13,014 mil milhões de contos, crescendo 61,3 por cento face a 1990 (8,068 mil milhões). Por sua vez, a formação fixa de capital fixo registou, nos últimos cinco anos, um decréscimo de 86,3 por cento, ao atingir os 3,5 mil milhões de contos em 1995, face aos 26,2 mil milhões de 1990.

Nas exportações, o INE refere que se atingiram os 4,155 mil milhões de contos, contra os 2,71 mil milhões atingidos em 1990 (mais 53 por cento).

Relativamente às importações, em 1995 atingiram 5,66 mil milhões de contos contra os 3,98 mil milhões alcançados em 1990 (48 por cento).

ALUGA-SE

CASA T2
ALUGA-SE

• No Caniço (móbilada) 85 cts.
• Casa T2 (s/ móbilada) 90 cts.
• Casa T2 (móbilada) 105 cts.
Telef.: 233834
64617 ou 0936512442.

APARTAMENTOS
ALUGAM-SE

T0, T1, T2, T3, T4; casas T3, T4,
c/ garagem. Rua da Carreira,
214-1.º, sala 5. Telef. 225706
ou 231843, à noite. 64473

QUARTO
ALUGA-SE
MOBILADO

A cavalheiro. Telef.: 224911.
64669

ALUGA-SE
APART. T0

C/ varanda e piscina. A estran-
geiros ou residentes. Telef.
64821 ou 0936734022. 63687

ALUGA-SE
APART.º T2
À RUA DA LEVADA
ST.ª LUZIA

S/móbilada. Telef.: 46599. 64431

ALUGA-SE T1
PARTILHADO
OU NÃO

A estudantes, S. João Estoril, jun-
to estação. Telef.: 65389. 64675

ALUGA-SE
QUARTO T1

Completo, a estudantes ou
prof., a 10 m do centro. Telef.:
225495. 64647

ALUGA-SE
QUARTO
A CAVALHEIRO

Móbilado. Telef.: 741769. 64639

QUARTO
ALUGA-SE

A uma ou 2 raparigas. Telefo-
ne: 41427. Rosita Jasmíns, Beco
da Levada, 9. 64642

QUARTOS
ALUGA-SE
A ESTUDANTES
OU TRABALHADORES

Telef.: 223351. 63689

ALUGA-SE
PARTE DE CASA
A CASAL

Telef.: 783604. 63684

ALUGA-SE T2

Apartamento mobilado,
entrada e logradouro pri-
vados, vista sobre o Fun-
chal, local tranquilo.
Telef.: 235658. 64636

APARTAMENTOS
PARA ALUGAR

T1 - Edifício Santa Luzia -
75.000\$00;
T1 - Rua 5 de Outubro -
110.000\$00;
T1 - Edifício Miramar -
150.000\$00
T2 - Edifício Caracas -
110.000\$00;
T3 - Pico dos Barcelos -
110.000\$00;
T4 - Estrada Monumental -
167.000\$00;

CONTACTAR:

EFE BÉ
Rua Elias Garcia
Edif. Elias Garcia II / 1.º - F
Telef. 233351 - Fax 226810
Licença n.º 260 AMI 64672

PARA BEM SERVIR

APARTAMENTOS
PARA ALUGAR

T1 - Edifício Miramar -
150.000\$00
T1 - Edifício Santa Luzia -
75.000\$00;
T2 - Edifício Caracas -
110.000\$00;
T3 - Pico dos Barcelos -
110.000\$00;
T4 - Estrada Monumental -
167.000\$00;

CONTACTAR:

EFE BÉ
Rua Elias Garcia
Edif. Elias Garcia II / 1.º - F
Telef. 233351 - Fax 226810
Licença n.º 260 AMI 64673

PARA BEM SERVIR

APARTAMENTOS
OU CASAS

Precisamos para arrendar,
com ou sem móbilada.
Telef.: 23 73 73.

ARRENDAMOS

* Apart. T0, T1, T2 e T3.
* Moradias na Levada de St.ª
Luzia e Boa Nova.
* Escritórios e lojas no centro.

Tratar na:

OMNIPUS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE

Maruti (1993)..... 29.940\$00/mês
Renault Clio (1992)..... 34.431\$00/mês
Peugeot 205 (1990)..... 34.431\$00/mês
Suzuki 7 lug. (1992)..... 40.419\$00/mês
Opel Corsa (1994)..... 50.299\$00/mês
Opel Corsa (1996)..... 56.278\$00/mês

SEM ENTRADA INICIAL
COM GARANTIA

Ver e tratar: **CarCruzes**
Rua Nova da Quinta Deão, 23
9050 FUNCHAL - Telefone: 741802

PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.OCASIÃO DA SEMANA
Nissan Blue Bird GTi / 88

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	405 GR	90
• Peugeot	405 GRD (táxi)	91
• BMW	316	88
• Opel	Corsa 1.0	89
• Seat	Ibiza CLX	93
• Renault	19 TXI 1.7	91
• Toyota	Corola DX	88
• Opel	Corsa 1.2	87

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot	406 ST 1.8
• Peugeot	306 XR 1.4
• Peugeot	306 XT 1.4
• Peugeot	106 XR 1.1
• Peugeot	106 XR 1.4

C/ FACILIDADES PAGAMENTO
ATÉ 48 MESES

Aberto aos sábados
das 10 às 13 horas

Rua do Til, n.º 1
Telef.: 741200 / Fax 741600

RENAULT

RENAULT

• Renault 19 RN	1993/94
• Renault Clio RT 1.4	1992
• Renault Clio BeBop 1.2	1994/93
• Renault Clio RL	1990/91/92
• Renault Twingo	1993/94
• Renault Super Cinco, GL, SL E GTR	1987/88/89

OPEL

• Opel Corsa Swing 1.2	1995
• Opel Corsa Swing 1.2	1996
• Opel Astra CL 1.6	1995

FIAT

• Punto 55 S	1995
• Punto 55 SX	1995
• Punto 75 CLX	1994

FORD

• Ford Fiesta CL	1995/94
• Ford Fiesta CL	1993/90
• Ford Fiesta CLX	1992

volkswagen

• V.W. Golf CL	1994
• V.W. Golf CL	1995
• V.W. Polo 1.3	1995
• V.W. Jetta	1991

VÁRIOS

• Ford Orion 1.6	1988
• Seat Toledo 1.6 I	1994
• Seat Ibiza SXI	1991
• Alfa Romeo Sprint	1988
• Nissan Micra X	1996
• Nissan Micra 2 X	1996

V.C.L.

• Renault Express 1.6	1993
• Renault Clio Diesel 2 lug.	1994
• Mazda CX aberta	
• Toyota Hiace 3 lugares	
E outros...	

CONCESSIONÁRIO
AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
DE CRÉDITO

VENDE-SE

OPEL CORSA SWING

Preço: 1.000 contos
• Toyota Stanvan diesel;
• Honda Civic C.R.X.;
• Honda Civic E.S.I.
Tratar telef.: 793549. 64646

VENDO

- Renault Clio 95 / 5 p.
- Peugeot 106 95 / 5p.
- Toyota Hiace 9 lug.
- Ford Fiesta 94
c/ facilidades pagamento.
Telef.: 932902. 64692

Volkswagen

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
FORD ESCORT CABRIOLET 91

USADOS

• VW Polo GL 1.3	95
• VW Golf G60	91
• AUDI 80 TDi	93
• V. W. TRANSPORTER FURGON	92
• V.W. GOLF GTI 16 V	93
• AUDI 80 1.6	91
• VW GOLF CL 1.3	89
• NISSAN 1.6 SR	93
• PEUGEOT 306 S16	95
• CITROËN AX GTI EXCLUSIVO	94
• ALFA ROMEO 155	92
• VIATURA DE GERÊNCIA S/ AVERBAMENTO	
• V.W. SHARAN	95

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO
48 MESES

Tecnicauto

STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal 65854

DIVERSOS

Orquestra de Câmara
da Madeira
Instituição
de Utilidade PúblicaAssembleia Geral
Extraordinária
Convocatória

Ao abrigo do artigo n.º 43 do
regulamento interno desta Ins-
tituição, convoco todos os Sócios
Beneméritos, Empresas,
Contribuintes e Executantes
para a reunião da Assembleia
Geral Extraordinária, a ter
lugar no dia 10 de Outubro,
pelas 20.30 horas, no Salão
Nobre do Teatro Municipal
«Baltazar Dias».

Se à hora marcada não se
registar a presença da maioria
dos sócios, a Assembleia reali-
zar-se-á 30 minutos depois
com o número de sócios pre-
sentes.

Ponto único da agenda:
- Alteração do nome da
Orquestra
Funchal, 1 de Outubro de 1996

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
Dr. José Manuel Oliveira

PVC

A fibra que marca o futuro.
Sun-light - Toldecor
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Tectos falsos - Mobiliário de
jardim, branco e colorido -
Portas de fole.

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 52595

TEM PROBLEMAS
COM O SOL?

Sun-light - Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos.
Toldos manuais e eléctricos.
Película aderente anti-Sol

Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

MAGIA DA SORTE

Quer que a sorte o acompa-
nhe? Eu vos ajudo. Sorte no
emprego, nos negócios ou no
amor perdido. Ligue 782095.
Tel.: 0936513426. 64579

PERDEU-SE

Chaveiro em pele c/ em-
blema Mercedes, na zona
dos Barreiros. Se encon-
trou favor contactar
telef.: 66596. 64605



ENTREGAS GRATUITAS
AO DOMICÍLIO (FUNCHAL)
TELEF.: 2802140 62274

ALCANÇAR GRAÇA

Num lugar + alto que sua cabe-
ça, acender 3 velas brancas
num prato com água e açúcar,
para os seus três anjos protec-
tores (Gabriel, Rafael, Miguel)
e fazer o pedido. Em 3 dias
alcançará a graça. Mande
publicar ao 3.º dia e observe o
que vai acontecer no quarto
dia. L.C. 64651

Diniz G. de Alencastre

Pranoterapeuta
(Bioenergética - vibracional)
Tratamentos Naturais
Gab.: Av. Arriaga, 50 - 2.º, Sala 4
Tel.: 231494 FUNCHAL
C. Bravamar - 1.º Andar
Tel.: 951619
Ribeira Brava. 57636

PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI,
ESPARGUETE BOLONHESA,
FRANGO E BATATA FRITA.
ENTREGAS GRATUITAS AO
DOMICÍLIO.

Funchal telef.: 766230
Garajau telef.: 932348/932443 26471

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA
MÉDICO DENTISTA

Policlínica Sta. Cruz. Telef.
524103. Consult. Rua Dr. F.
Peres, Loja 6 - Edif. A. Teixeira
- Caniço. Telef. 934595. 33106

EXPLICAÇÕES
MATEMÁTICA

10.º até 12.º anos
Exames e provas
Grupos de 6 alunos
Telef.: 229243 / 230044. 64670

XARAMBINHA
EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777 64658

EXPLICAÇÕES
DE MATEMÁTICA

Do 7.º ao 12.º anos e geome-
tria descritiva do 10.º ao 12.º
anos. Rua Fernão Ornelas, 41 -
2.º dt.º. Telef.: 224714. 64635

CARTOMANTE

SOLUÇÕES
PARA CASOS PERDIDOS
MESMO OS MAIS DIFÍCEIS
Amor, negócios, falta de sor-
te, inveja, trabalho, etc. De
seg. a sexta. Telef.: 233669 das
11 às 18h. 64644

EXPLICAÇÕES
FÍSICA/QUÍMICA

9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos. Gru-
pos 6 alunos. Telefones: 61473
/ 230044. 64604

EMPREGO

RJP

Comércio e
Distribuição, Lda.

ADMITE
VENDEDORAS

Tratar através do telef.:
794550. 64598

PRECISA-SE
COZINHEIRA OU
AJUDANTE COZINHA

ENTRADA IMEDIATA
942113. 64679

RAPAZ

PROCURA EMPREGO
C/ 12.º ano, curso técnico
adjunto de tratamento de
águas, carta de condução, ser-
viço militar cumprido. Telef.:
562534. 64643

PRECISA-SE
EMPREGADOS/AS

Para mesa e bar. Tratar na
Esplanada Mar, em frente à
Assembleia das 8 às 12h. 63686

PRECISA-SE
RAPAZ OU RAPARIGA
PARA SERRALHARIA

C/ idade entre 16 e 25 anos.
Telef.: 943217. Área de Câmara
de Lobos 64648

EMPRESA
DE IMPORTAÇÃO
EM EXPANSÃO

Admite para reforço dos seus
quadros: Vendedores/distri-
buidores / formação de geren-
tes. Marque a sua entrevista
hoje pelo telef.: 230446, das
9.30 às 17h30. 64687

IMÓVEIS

CANIÇO

Castelo, vende-se apartamentos
T1 e T2 c/ garagem, acabamen-
tos à escolha, boas áreas, 2 WC,
vista mar. Sinal desde 1.000 cts.
+ Banco e restante desde 60 cts. e
76 cts. Bons preços nesta fase
desde 11.900 e 14.900 cts.
Telef. 2002600 (AMI 914). 64436

IMOBILIÁRIA REGIONAL
LICENÇA AMI 1011

OPORTUNIDADE DA SEMANA
- Casa próximo do rest. «Brisa» c/ 3 qts. d., cozinha, sala, 2 c. b., despensa, garagem, quintal + entrada p/ carro, lugar sossegado, boa vista. Preço: 22.000 cts.

CASA - Em fase de acabamento, tipo T3 + terreno c/ área total 1.600 m2. Boa frente de estrada e linda vista p/ Funchal.

ESCRITÓRIOS - No centro 1.º, 2.º e 3.º c/ área aproximada de 100 m2 cada andar. Trespasse dos 3 andares: 15.000 cts.; renda dos mesmos: 110 cts. / mês.

TERRENO - Já loteado para armazéns, 8 lotes c/ áreas entre 2.380 m2 e 3.995 m2. Área total: 27.556 m2. Preço: 2.000\$/m2.

OUTRO - Para lotear c/ área 14.000 m2, no Caniço (Assomada). Preço: 8.000\$/m2.

OUTRA QUINTA - Na Choupana c/ vivenda. Área total de 27.000 m2. Preço: 50.000 cts.

Para mais informações contactar
RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.º A
TEL.: 233829 / 233711.

VENDE-SE NO CANIÇO CASA
C/ 4 quartos, cozinha, banho e garagem. Preço: 16 mil cts.; Snack-bar e supermercado, trespasse-se. Vendas diárias: 80 a 100 cts. Preço: 10.500 cts.; Outra casa T3, nova, na zona da Palmeira, Lombada, frente de estrada. Preço: 13.500 cts.; Outra, no salão, Santa Cruz, tipo T2 c/ garagem para 4 carros, vista espectacular. Preço: 17.500 cts.; Outra T3 c/ 3 banhos, garagem, mais 3.300 m2 terreno. Preço: 20 mil cts. Contactar: 224645. 64637

URB. SÃO GONÇALO COMPRE T3
16.800 CTS.
Tratar na:
COMPUS
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

VENDO CASA
No Largo do Marquês, Funchal, desocupada, com projecto para 2 apart. T1 e uma loja comercial com 90 m2. Preço de ocasião. Informa telef.: 230396. 63690

VENDE-SE
Moradias geminadas, com 3 qts. d., 2 banhos (1 privativo), wc, sala com varanda, cozinha, lavandaria, garagem e jardim. Boas áreas. Telef.: 225365. AMI 389. 64630

VENDE-SE
Casa, no centro Funchal, próximo do liceu, bom para estudantes, ou para rendimento, c/ 5 qts., sala, coz. e wc. Preço: 19.500 cts. Tratar telef.: 224277. Licença AMI 1247. 64680

COMPRE APARTAMENTOS
T0 - 10.000 CTS.
T1 - 13.000 CTS.
T2 - 15.750 CTS.
T3 - 20.000 CTS.
T4 - 25.000 CTS.

Prontos e em construção, c/ estac. privativo e arrecadação.
Est. Monumental, Ajuda, S. António, Caniço e no centro.
C/ FINANCIAMENTO BANCÁRIO
Crédito especial para jovens

Tratar na:
COMPUS
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

COMPRE MORADIA
Urb. Boa Nova
Construção de qualidade, garagem p/ 5 carros.

Tratar na:
COMPUS
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414

ST.ª CRUZ
Q. Príncipe, apartamentos T1, T2 e T3, c/ garagem, local sossegado, boas áreas. Bons preços nesta fase desde 11.900 - 14.950 e 19.450 cts. Sinal desde 500 cts. + Banco e restante deste: 73, 92 e 121 cts. Telef. 2002600 (AMI 914). 64435

COMPRA-SE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM
Para indústria, perto da estrada, zona da Boa Nova até Canceleda, ou armazém já construído. Falar telef.: 794216. 64676

BOM INVESTIMENTO VENDEM-SE
Apartamentos de luxo no Arco da Calheta, boas áreas (162 m2), óptima vista, condomínio fechado (portaria, jardins, piscina, barbecue e garagem). Telef.: 225365. AMI 389. 64628

ÚNICA OPORTUNIDADE VENDE-SE
Apartamento T3, no Funchal, novo, por estrear, c/ boa vista, piscina, bom preço. Contacte pelo n.º 0936513765, das 13.00 às 19.00. 64638

VIRTUDES CAMINHO DR. BARRETO
Vende-se lote urbanizado, 660 metros, vista Funchal. Tratar 238732 ou 0936511546. 64228

AJUDA
T1 e T2 início construção, c/ garagem, vista mar. Bons preços nesta fase, facilita-se c/ sinal desde 1.000 cts. e restante desde 82 e 100 cts. Telef. 2002600 (AMI 914). 64437

VENDE-SE EM CONSTRUÇÃO
Apt.ºs T1 e T2, boas áreas e boas varandas, zona privada, vista-mar e bons acabamentos. Telef.: 225365. AMI 389. 64631

TRESPASSA-SE
Loja no centro do Funchal, com salão e cave amplos, óptimas montras. Dando para qualquer ramo. Contactar: 0936510289. 64607

ST.º ANTÓNIO
Última casa em banda tipo T1, c/ estacionamento e arrecadação. Sinal 1.000 cts. e restante desde 62 cts. Telef. 2002600 (AMI 914). 64434

VENDE-SE OU ALUGA-SE
Loja na Avenida Arriaga com cerca de 80 m2 c/ N. C. Toda decorada. 63891

VENDE-SE APT.º T1 CENTRO, FUNCHAL
Preço: 12.500 cts. Telef.: 9991829. 63688

VENDE-SE NOVA VIVENDA T3
Em boa urbanização, na Camacha. Bons acabamentos, zona sossegada. Telef.: 225365. AMI 389. 64632

VENDE-SE LOJA C/ CAVE
Área: 170 m2, na zona turística.
VENDE-SE
Loja c/ 2 banhos, escritório. Área total: 300 m2. Preço: 27 mil cts. Telef.: 742970. 64369

LOTE TERRENO
No Caniço (Assomada) totalmente plano, boa frente estrada, área 420 m2, aprovado p/ uma moradia. Preço de ocasião: 10.000 cts. Tratar directamente pelo telef.: 0936-510.429. 64681

VENDE-SE

VENDE-SE BARRACA NO MERCADO
Bem situada. Telef.: 232434. 64684

SPINAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA
Estrada Monumental, 368 r/c - A
© 765115 FAX 766015

NOVOS	USADOS
BMW 318 I Cabrio	Opel Astra Caravan Sport .. 1996
Citroën Saxo 1.4 I 5 p.	Ford Fiesta 1.1 - 5 p. 1995
Lancia S 1.4 5 p.	VW Golf GT 1.6 4 p. 1995
Mercedes Benz SLK	Nissan Sunny 1.6 SR 1993
Mercedes Benz C 180	Peugeot 106 XN 4 p. 1993
Nissan Terrano I - 4 portas	Renault Clio RT 1993
NSA - Seguro e Garantia 24 horas Europa	Renault Express 1993
TMN	V. W. Golf A3 Cabrio 1993
Agente Autorizado	BMW 318 I 1992
ABERTO AOS SÁBADOS	Honda Civic VII - 3 p. 1992
	Nissan 300 ZX 1992
	Ford Escort Cabrio 1.6 EFI .. 1991
	VW G 40 3 p. 1991
	Volvo 440 GL - 4 p. 1991
	Peugeot 205 CJ 1990
	V. W. Passat GL - 4 p. 1990
	BMW 316 - 4 p. 1988
	Fiat Ritmo 70 CL 1988
	Rover Vitesse 1988
	Mercedes Benz 200 D 1986
	Toyota MR2 1986

COM GARANTIA TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL
1.ª publicação no Diário de Notícias em 2/10/96
Processo Comum Comum Singular - N.º 2921/94 - 3.º Juízo Criminal

ANÚNCIO

FAZ SABER, que por despacho de 15/05/96, proferido no processo acima indicado, pendente neste Tribunal, contra o arguido CARLOS DUARTE GOMES DA SILVA, nascido a 22 de Junho de 1969, filho de Lourenço Figueira da Silva e Maria de Fátima Vieira Gomes, natural da freguesia do Monte, concelho do Funchal, com última residência conhecida no sítio da Fé - S. Martinho - Funchal, por estar indiciado pelo crime de Abuso Confiança, p. e p. art.º 300º do Código Penal, foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do disposto nos art.ºs 336º e 337º, ambos do Código de Processo Penal. Tal declaração tem os efeitos previstos nos n.ºs 1 e 3 do art.º 337º do mesmo código, que implicam para o arguido:
- Proibição de obter bilhete de identidade ou passaporte, bem como de proceder a quaisquer registos junto das autoridades públicas.

Funchal, 96/09/19
O Juiz de Direito
Paulo Duarte Barreto Ferreira

O Escrivão
Emanuel Basílio

Fora das CAFFÉ

EXPOSIÇÃO de DESENHO III

TERESA ABREU CARLA CABRAL

APOIOS

Radio 96 FM EXPORT

DIÁRIO de Notícias

MARKETING PUBLICIDADE COMUNICAÇÃO INAPIC

ALBERTINO

PARAPSIÓLOGO, VIDENTE, MENTALISTA, MÉDIUM
CONSELHEIRO SENTIMENTAL, CARTOMANTE,
RADIOESTESISTA, PODER MENTAL

Conhecedor dos segredos ocultos, ajuda mesmo nos casos de difícil resolução, oriundos de: amor, trabalho, negócios, má sorte, maus olhados, invejas e doenças espirituais.
Aproxima homens e mulheres de seus pares
REQUISITADO POR POLÍTICOS E HOMENS DE NEGÓCIOS.
Consultas no **Hotel Reno**
Rua das Pretas, n.º 15 de hoje até 12/10/96
Telefs.: 226125 e 0931220853. 63683

120 ANOS

DIÁRIO de Notícias

20000 exemplares

RECOMENDAÇÕES DO FMI

Franco desmente intenção de despedir

O ministro das Finanças garantiu ontem em Washington que os objectivos orçamentais do Governo serão cumpridos sem recurso ao despedimento de funcionários públicos nem aumento do IVA.

Sousa Franco, que falava à saída de um pequeno almoço com banqueiros e investidores norte-americanos, sublinhou que o relatório do FMI "tem medidas clássicas tiradas dos manuais" mas que "nós vamos gerir de acordo com a realidade portuguesa e não com o que vem nos manuais".

"Não vai haver despedimentos de funcionários públicos, não vai haver aumento do IVA e vamos realizar os nossos objectivos orçamentais", garantiu.

O ministro considerou que os relatórios assentam em soluções clássicas, em listas

de soluções e que compete ao Governo tomar medidas concretas e não as organizações internacionais.

Acrescentou que os relatórios do FMI dão sugestões, mas no caso concreto deste documento, ambas "são completamente inadequadas à situação portuguesa".

"É perfeitamente normal que as organizações internacionais digam o que pensam e que os governos façam o que devem", concluiu.

No pequeno almoço com banqueiros e investidores norte-americanos, Sousa Franco disse que a inflação portuguesa ficará este ano em 3,2 ou 3,3 por cento e que a meta para 1997 é de 2,25 a 2,5 por cento.

O ministro português manifestou a convicção de que Portugal vai fazer parte do pelotão inicial da moeda única, com ou sem a Espanha,

salientando que a situação económica portuguesa é distinta da espanhola.

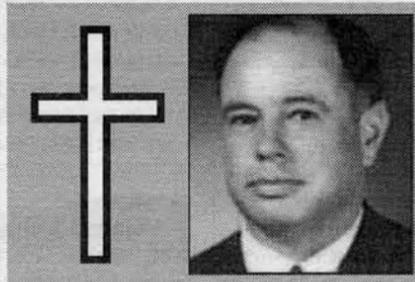
Sublinhou que Portugal tem melhores indicadores nos critérios para a moeda única do que os restantes países da Europa do Sul - Espanha, Itália e Grécia.

Para Sousa Franco, com a entrada na moeda única desde o primeiro dia, Portugal estará no centro de decisão da União

Europeia (UE), que actualmente tem 15 países, mas que no início do próximo século poderá ter 30 a 35.

Destacou ainda o esforço de privatizações que está a ser feito, frisando que aquelas são um instrumento de redução da dívida pública, permitindo reembolsos antecipados, mas que também contribuirão para a melhoria da competitividade da economia portuguesa.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



João Figueira Ferraz Júnior

Pelas sinceras condolências apresentadas pela morte do meu ente querido.

Os meus agradecimentos também em nome da minha família pelos cartões de condolências, alguns bastante pessoais, a mim dirigidos, assim como os ramos de flores enviados, que fiquei muito satisfeito. As imensas conversas com pessoas e palavras de conforto proferidas depois da cerimónia, muito embora tivesse ido muito cedo, para mim continua bem perto.

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar. Pede desculpa se houve qualquer ofensa e participa que será rezada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, quarta-feira, pelas 20 horas, na Igreja Paroquial do Garachico, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A família do sr. João Figueira Ferraz Júnior agradece aos médicos e enfermeiros e pessoal auxiliar do Centro Hospitalar do Funchal dos cuidados intensivos e a forma dedicada como trataram o seu querido parente.

Calvário, Estreito de Câmara de Lobos, 2 de Outubro de 1996

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



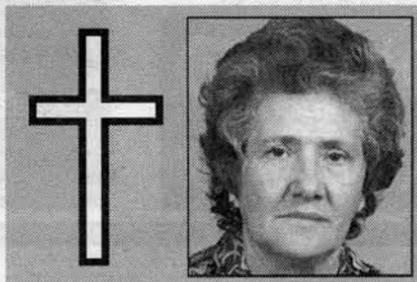
Bela Teixeira Dória Gomes

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer, forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Paróquia do Livramento, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 2 de Outubro de 1996

PARTICIPAÇÃO



Maria Salomé Pestana Pereira

FALECEU
R.I.P.

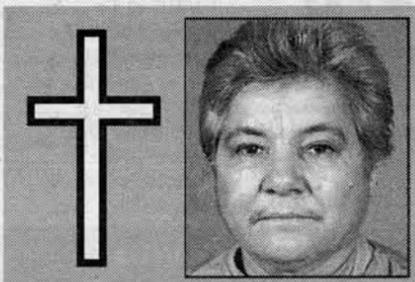
Paulo Augusto Pestana Pereira, sua mulher e filhos, Hugo Gonçalo Pestana Pereira, sua mulher e filha, sua irmã, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho do Palheiro, nº 65, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

Funchal, 2 de Outubro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



Maria Adelaide Pontes Teixeira Marques

FALECEU
R.I.P.

Agostinho Teixeira Marques, Leotério José Pontes Teixeira, esposa e filho, Harold Filipe Pontes Teixeira, esposa e filho, Ambar Nait Pontes Teixeira, Virgínia Freitas Basílio, suas irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, nora, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio da Referta, freguesia do Porto da Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida igreja.

Funchal, 2 de Outubro de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20-22
TELEFS. 221283/220118/Residência 783823

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



Maria Lídia Gonçalves

Seus filhos, genros, noras e netos participam que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na capela do Bom Jesus (à Rua do Bom Jesus), por passar, neste dia, o 1º aniversário da sua morte, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 2 de Outubro de 1996

PARTICIPAÇÃO



João de Andrade

(Simão)
FALECEU

Seus filhos, João de Sousa Andrade, esposa e filhos, José de Sousa Andrade, Maria José Sousa Andrade, marido e filhos, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência, ao sítio da Ribeira, freguesia de Santa Cruz, pelas 16 horas, para a Igreja Paroquial da localidade, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo depois para o cemitério da mesma freguesia.

Santa Cruz, 2 de Outubro de 1996

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.:
524440/524659/522652

PARTICIPAÇÃO



Maria Romana

FALECEU

Seu marido, José Teixeira, e seu filho, dr. José Maurício Freitas Teixeira, esposa e filhos, ausentes nos Estados Unidos da América, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, residente que foi ao sítio dos Casais de Além, Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, quarta-feira, pelas 14.30 horas, saindo da morgue do Hospital da Cruz de Carvalho para a Igreja Paroquial da Camacha, onde haverá missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, prosseguindo depois para jazigo no cemitério da dita freguesia.

Camacha, 2 de Outubro de 1996

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PSD apresentou plano de combate ao desemprego

• O PSD apresentou ontem um plano com cinco medidas para combater o desemprego.

Em conferência de imprensa, o líder parlamentar social-democrata, Marques Mendes, acusou o Governo de "faltar à palavra" e apresentou um plano "ousado e ambicioso" para combater o desemprego e aumentar a competitividade das empresas.

O deputado do PSD argumentou que a diminuição das receitas, estimada em cerca de 50 milhões de contos, seria compensada pelos benefícios resultantes da criação de novos postos de trabalho.

A primeira medida preconizada pelos social-democratas consiste na "redução dos encargos sociais que incidem sobre as empresas".

O PSD propõe a redução da contribuição das empresas para a segurança social em um ponto percentual por ano

até ao ano 2000, uma medida que Marques Mendes considerou "essencial para fomentar a competitividade das empresas".

Com aquela medida, a contribuição das empresas para a segurança social, que actualmente é de cerca de 24 por cento, passaria para os 20 pontos percentuais no ano 2000.

"Sem empresas competitivas não há investimento, e sem investimento não há emprego", acentuou o deputado do PSD.

A "consideração especial dos custos salariais resultantes da criação de postos de trabalho como custos das empresas, para efeitos de IRC", é a segunda medida preconizada pelos social-democratas para combater o desemprego.

O objectivo é, de acordo com o líder da bancada social-democrata, "incentivar directamente a criação de novos postos de trabalho", atribuindo para isso benefícios em IRC.

Segundo o deputado do PSD, os salários dos novos trabalhadores passariam a contar para efeitos de custos das empresas.

A terceira medida do PSD

prende-se com a "revisão do regime de incentivos à contratação de jovens à procura do primeiro emprego e de desempregados de longa duração".

Por cada trabalhador com vínculo permanente admitido, as empresas passariam a beneficiar cumulativamente de "um incentivo financeiro, traduzido em 12 salários mínimos nacionais, uma isenção de descontos para a segurança social durante os três primeiros anos do contrato e ainda de uma redução de 17,5 por cento da taxa de desconto para a segurança social durante o quarto e quinto anos do contrato".

Marques Mendes sublinhou que a medida seria também aplicada às Instituições Privadas de Solidariedade Social, para "fomentar o mercado social de emprego".

A quarta proposta do PSD consiste na "criação de um Fundo de Capital de Risco virado para o apoio à iniciativa empresarial de jovens".

O fundo, integrando inicialmente capitais públicos e aberto à subscrição privada, destinase a financiar a criação de emprego permanente de jovens com qualificações mais elevadas (mínimo 12.º

ano) através de micro e pequenas empresas a constituir ou já constituídas nos dois últimos anos.

A essas empresas seriam facultados "meios financeiros em capitais permanentes, segundo os critérios da actividade do capital de risco e apoio técnico à formulação dos projectos empresariais que apresentassem".

Marques Mendes disse tratar-se de uma "medida inovadora", para "promover o auto-emprego dos jovens, estimulando a sua iniciativa e capacidade empresariais e o seu gosto pelo risco e pela inovação".

A quinta e última medida visa o "apoio às instituições de solidariedade social, incluindo as Misericórdias, para a criação de postos de trabalho", através de incentivos para a criação de postos de trabalho que são habitualmente exclusivos das empresas.

"Em matéria de desemprego, o Governo deu o dito por não dito", acusou Marques Mendes, afirmando que, ao contrário do que prometeu, o Executivo não apresentou qualquer plano de combate ao desemprego.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Caminhada "Coração Feliz" a 12 de Outubro de 1996

A Fundação Portuguesa de Cardiologia realiza uma "Caminhada do Coração" às 11h, com partida da Sede, à Avenida Manuel Arriaga n.º 50 - 1.º andar - sala 1.

Inscrição nesta Sede até ao próximo dia 10 de Outubro, pois só beneficiará com esta caminhada.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



INSTITUTO DE HABITAÇÃO DA MADEIRA

PROGRAMA PARA RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS EM DEGRADAÇÃO (PRID)

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE CANDIDATURA

Informam-se todos os interessados no programa em epígrafe que, por deliberação do Conselho Directivo do Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira (IHM), o prazo de apresentação das candidaturas é alargado até ao dia 15 de Outubro de 1996.

Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira, 30 de Setembro de 1996.

O Presidente do Conselho Directivo
Daniel Jorge Ribeiro Figueira da Silva

63668

clube
Diário
92 FM
POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

**VOLTAMOS
DIA 1 OUTUBRO**

fica à escuta

DAS 14 ÀS 16

01 10 1996 12:40 DE DEP. JOGOS PARA 091228912 PAG. 01
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

LOTARIA POPULAR

40.^a
EXTRACÇÃO 1996
ORDINÁRIA

LISTA DOS PRÉMIOS DA EXTRACÇÃO REALIZADA EM 1 DE OUTUBRO

SÉRIE SORTEADA RESTANTES SÉRIES
4.^a

1.º	PRÉMIO	20152 = 5.000.000\$00	250.000\$00
2.º	"	47131 = 1.300.000\$00	200.000\$00
3.º	"	69107 = 600.000\$00	150.000\$00
4.º	"	52217 = 350.000\$00	100.000\$00

PRÉMIOS COMUNS ÀS CINCO SÉRIES

4 ALGARISMOS FINAIS		3 ALGARISMOS FINAIS		2 ALGARISMOS FINAIS	
0152	75.000\$	152	30.000\$	52	600\$
7131	60.000\$	131	9.000\$	31	600\$
9107	45.000\$	107	3.000\$	07	600\$
2217	35.000\$	217	1.000\$	17	600\$

TERMINAÇÃO 2.... 300\$

AOS NÚMEROS DISCRIMINADOS NA LISTA CORRESPONDEM TODOS OS PRÉMIOS OBTIDOS
A PRÓXIMA EXTRACÇÃO REALIZA-SE A 8 DE OUTUBRO DE 1996

BILHETE - 500\$00

PRÉMIO MAIOR = 7.500.000\$00



Para saber os números premiados da Lotaria marque, de todo o País: ☎ 0801/10 10 34
Televoz - preço 12\$50 / 3,7 seg. - preço mínimo 321\$50

O direito aos prémios que figuram na presente lista termina em 2 de Janeiro de 1997.

PELA PRESIDÊNCIA DO JUIZ DE EXTRACÇÃO
Henrique Gonçalves



TOTAL PAG. 01

Memórias de "B.B." já venderam 300 mil

As memórias de Brigitte Bardot, intituladas "Iniciais B.B." e constituídas por recordações amorosas e considerações políticas, já registaram, numa semana, a venda de 300 mil exemplares. "Cada dia vendemos cerca de 20 mil exemplares, e ainda não acabou", disse segunda-feira o editor, Grasset, que terá adquirido por cinco milhões de francos franceses o original escrito pela antiga estrela sex-symbol, transformada agora em protectora dos animais. Brigitte Bardot, 23 anos após deixar o cinema, decidiu, aos 61 anos, revelar todos os aspectos da sua vida, a começar que ficava "apaixonada" por todos os seus parceiros "desde a primeira cena de amor". Mencionando alguns amantes célebres, como os actores Sami Frey ou Jean-Louis Trintignant,



O livro de Brigitte Bardot conta algumas recordações amorosas de outros tempos.

classifica Alain Delon de monstro frio "de olhos azuis", comparável a "uma cómoda Luís XVI", ou Jeanne Moreau de "perigosa" arrivista. Escreve, também, que o polémico líder da extrema direita francesa, Jean-Marie le Pen, cujas recentes propostas de índole racista causaram escândalo, é "um homem encantador e inteligente", afirmando concordar com os seus pontos de vista sobre a imigração. O seu editor francês, que detém os direitos francófonos e os direitos mundiais da obra, à excepção dos anglo-saxónicos e alemães, visa

meio milhão de vendas. As negociações já foram concluídas para as edições alemãs e holandesas e estão em curso para a venda de exemplares em língua inglesa.

João de Barros apresenta cultura renascentista

A cultura renascentista é o tema principal da peça "João de Barros e o Tempo de Mercadorias - o Cosmopolitismo do Renascimento", a estreiar hoje, na Torre de Belém, em Lisboa.

A peça tem produção da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (CNCDP) e especialmente dirigida aos alunos dos ensinos básico e secundário.

Esta comédia assume a forma de um jogo e fala do ambiente em Lisboa no tempo das descobertas, do comércio das mercadorias vindas do Oriente, dos grandes debates ideológicos e das "mercadorias espirituais".

A coordenação está a cargo de António Camões Gouveia, o texto e a encenação são de Norberto Barroca e a produção de João Loy.

No leque de actores encon-

tram-se Cristina Paiva, Filipe Costa, João Loy e José F. Martins. O cenário de José Luís Vieira e a música da responsabilidade de Carlos Barata.

"João de Barros" estará em cena até 15 de Dezembro, com representações todas as quintas e sextas-feiras, sendo os restantes dias da semana destinados a actuações em diversos locais do país, com marcação prévia por grupos de estudantes.

Paralelamente à exibição da peça, estará patente ao público uma exposição dedicada a João de Barros, composta por um conjunto de painéis, da autoria de Ana Isabel Buesco e Jorge Couto. A mostra visa integrar João de Barros e a sua obra no centro do cosmopolitismo renascentista.

Estas iniciativas têm por base a comemoração do centenário do nascimento de João de Barros (1946-1570).

Em vida, este pedagogo, historiador e geógrafo ocupou cargos públicos que o ligaram à corte e, como cristão, interrogou-se sobre a "mercadoria espiritual", num olhar acerca da questão judaica.

Teatro cómico 6.ª feira na Maia

O Festival Internacional de Teatro Cómico da Maia inicia-se sexta-feira com a estreia do espectáculo de rua "Deuses como nós", da companhia portuguesa "Art'Imagem", foi ontem anunciado.

O certame, organizado pelo "Art'Imagem" e pela Câmara da Maia, conta com a participação de no-

ve companhias de teatro portuguesas, espanholas, francesas e inglesas.

O espectáculo de abertura "Deuses como nós", tem texto de Ricardo Alves, encenação de José Leitão, Ricardo Alves e Pedro Carvalho, direcção plástica de Ricardo Alves e Marta Silva, músicas originais de Alfredo Teixeira e figu-

rinos de Fátima Maia. A peça será interpretada pelo elenco do "Art'Imagem" e por cerca de 25 jovens de estabelecimentos de ensino e associações da Maia, que durante 10 semanas participaram na Oficina de Iniciação às Técnicas de Teatro.

"Deuses como nós" começará na Praça do Muni-

cípio e desenrolar-se-á por todo o espaço exterior e interior do Fórum da Maia, sendo o público convidado a deslocar-se com os actores para os vários "palcos" em que a acção decorre.

Além de objectos gigantes, teatro de sombras e marionetas, o espectáculo será "abrilhantado" com foguetes e fogo-de-artifício.

"Deuses como nós" é uma versão "baralhada, muito livre e reduzida dos 12 trabalhos de Hércules", transplantando-se para a actualidade nacional alguns motivos desse mito.

Novo álbum dos U2

O líder dos U2, Bono, disse numa entrevista publicada no jornal brasileiro "Zero Hora" que o novo álbum da banda, adiado para Fevereiro, pode ser "trip-hop".

"Trip-hop" é a designação por que ficou conhecido o movimento de Bristol, com nomes como Massive Attack, Tricky e Portishead. "Com Nellee Hooper e Howie B. estamos a explorar novos caminhos. Com Brian Eno a nossa música mudou muito. Agora, queremos introduzir um novo conceito de música rock para o fim do século", disse.

"Têm-me dito que se trata de "trip-hop", mas acho também que é um pouco do período de "Elvis Presley gordo". Tornei-me numa espécie de especialista de Elvis e no nosso novo disco vou-vos demonstrar o que aprendi da obra dele", disse ainda Bono.

O vocalista da banda afirmou ainda ao jornal brasileiro que o "grupo está cada vez mais unido" e que o "verdadeiro problema" é dar o "veredicto final" a cada uma das canções.

"Trata-se de um processo criativo, por isso precisamos de algum tempo para o apurar", acrescentou. O primeiro single do álbum, "Discotheque", é editado ainda este ano pela Polygram. Os U2, que tocaram em 1993 no Estádio de Alvalade, em Lisboa, regressam a Portugal em Setembro do próximo ano.

Maria João em Coimbra

Um espectáculo com a cantora de jazz Maria João iniciou ontem, em Coimbra, o programa "8 Dias de Música", uma iniciativa do Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) integrada nas comemorações do Dia Mundial da Música.

Maria João, acompanhada por António Pinho Vargas e José Nogueira, inicia à noite um ciclo de concertos integrado no programa a decorrer até 8 de Outubro. O programa iniciou-se no Dia Mundial da Música, com a realização de uma Oficina de Animação Musical, dirigida a crianças até aos cinco anos, organizada em conjunto com o Conservatório de Música de Coimbra.

A meio da tarde teve lugar a inauguração, no espaço do Café-Teatro do TAGV, da exposição "Páginas de um Percorso", sobre os 30 anos de actividade do Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra (GEFAC).

O programa "8 Dias de Música" tem como objectivo "sensibilizar todas as pessoas para a necessidade de continuar a estimular a aprendizagem e a fruição de uma das mais sublimes formas de comunicação humana". O ciclo de concertos contempla a apresentação de agrupamentos de áreas musicais diversas, como Opus Ensemble, Frei Fado D'El Rei, Maria Viana e Quarteto de Alan Thomas, Duo Bernstein e Orquestra do Norte.

Paralelamente aos concertos realizaram-se, igualmente, debates sobre "A interpretação" e "A Música e o Teatro".

ENCONTROS COM O CINEMA

COMEMORAÇÕES

FUNCHAL
- 100 ANOS
DE
CINEMA

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1996

Teatro Municipal Baltazar Dias

- 13h30: "A Minha Mulher tem Noiva" de Josiana Balasko
15h30: "A Minha Estação Preferida" de André Techiné
18h30: "Para Além das Nuvens" de Michaelangelo Antonioni
21h30: "O Recreio dos Grandes" de Florence Stauss

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL - DEP. DE CULTURA

Apoio:

DIÁRIO

ARQUIVO REGIONAL

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão).



AMANHÃ

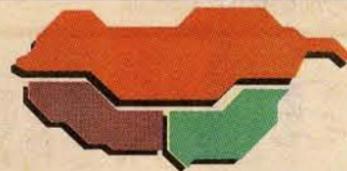
Céu pouco nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu geralmente pouco nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 20 Km/h). (Previsão).

PRECIPITAÇÃO



REGIÃO	ESTÁÇÃO	ONTM
NORTE	Santana	0,0
	Areiro	0,0
	Santo da Serra	0,0
OESTE	Lugar de Baixo	0,0
LESTE	Funchal	0,0
	Santa Catarina	0,0
	Porto Santo	0,0

TELETEMPO

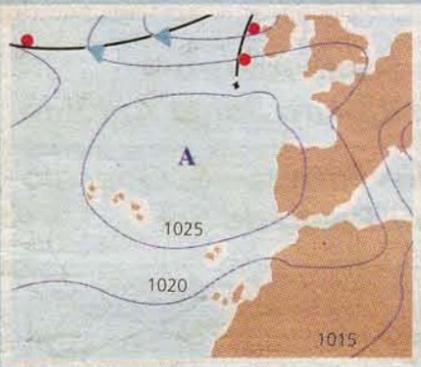
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	27	15	Pouco nublado
Madrid	31	15	Muito nublado
Londres	15	9	Nevoeiro
Paris	21	11	Chuva
Bruxelas	16	10	Chuva
Amsterdão	17	9	Chuva
Luxemburgo	20	11	Chuva
Genebra	24	12	Muito nublado
Roma	23	11	Neblina
Oslo	15	4	Pouco nublado
Copenhaga	16	9	Chuva
Estocolmo	15	10	Muito nublado
Helsínquia	10	7	Muito nublado
Berlim	18	12	Muito nublado
Viena	22	12	Muito nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

A forma mais eficaz para Promover o seu Produto!

CITY ADVERTISING SYSTEMS
 PUBLICIDADE EM MOVIMENTO

MPC
 MARKETING PUBLICIDADE COMUNICAÇÃO

HORÁRIOS DO FUNCHAL
 220555

O SEU ESPAÇO NO FUNCHAL

40% já vendido

EDIFÍCIO VISTA MAR

Um amplo espaço de apartamentos 11, 12, 13, rodeado de jardins tão largos como a sua imaginação; a cidade diante de si, com todo o seu esplendor. Se ainda não comprou o seu andar, enfia não demore, pois já passou o papel para o terreno. Claro que ainda pode escolher na planta...

ELIMAR CONSTRUÇÕES
IMOTELMADE-Promotor

Venda exclusiva de: a olhar para os Barreiros e a baía

UMA NOVA DINÂMICA
 Tel. 22 08 80 - 23 34 94 - Licença N.º 90

João Batista Marques & C.ª Suc.ª Lda
CORRETORES DE SEGUROS

A DIFERENÇA DE + 70 ANOS DE EXPERIÊNCIA
 SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

INFORMAMOS AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL QUE DESDE O DIA 01/10/96 ESTAMOS NAS NOVAS INSTALAÇÕES

à Rua 31 Janeiro, 12 E - 2.ª I e J - 9050 Funchal
 Geral - 22 50 95/22 25 40 - Dir. 22 43 19 - FAX.: 22 85 32
 (No Edifício do Nacional)

No coração da cidade para o servir ainda melhor

Imagem da inauguração das novas instalações da empresa João Batista Marques & C.ª Suc.ª Lda., na Rua 31 de Janeiro, 12 - B 2.ª I - J.

FUNCHAL E CÂMARA DE LOBOS

Chegou o Canal 1

- O Canal 1 da RTP já pode ser visto no Funchal e em Câmara de Lobos.

As transmissões começaram ontem, a título experimental, após alguns testes efectuados nos últimos dias.

A notícia foi confirmada ao Posto Emissor do Funchal, durante a tarde,

pelo director da RTP-Madeira, Armindo Abreu, que admitiu algumas alterações ao nível do funcionamento da RTP-M, mudanças que serão introduzidas gradualmente. Em Fevereiro, diz Armindo, a RTP-

Madeira, já deverá estar em condições de apresentar uma nova alternativa ao nível da programação, baseada em programas retirados do canal 2 da televisão do Estado e na própria produção regional.

Segundo Armindo Abreu, os telespectadores deverão adquirir uma antena UHF e sintonizar o emissor mais próximo, nomeadamente no Pico do Silva, Ponta da Cruz e Cabo Girão.

Em comunicado, o grupo parlamentar do Partido Socialista congratula-se com esta decisão do governo "rosa" de António Guterres, um ano após a conquista do poder.

Americanos na Bósnia até Março

As tropas norte-americanas continuam na Bósnia até Março de 1997, no quadro de uma nova força encarregada de supervisionar a retirada da IFOR. O anúncio foi feito ontem por responsáveis do Pentágono.



FESTAS/COMÍCIO

com **MERCURIUCROMOS**
autores de "Sou Camionista"

C. Lobos	J./ à Lota	HOJE.- Qua.	20h30
S. Martinho	Lg. Cemitério	3 Out.- Qui.	20h30
Campanário	J./ Igreja	4 Out.- Sex.	20h30

Intervenções de **EMANUEL JARDIM FERNANDES**

COM A MUDANÇA NO CORAÇÃO



Comícios/Festa UDP

5.ª Feira 20h. - Bairro de Santo Amaro

6.ª Feira 20h. - Bairro da Ribeira Santo António

Sábado 20h. - Vereda das Furnas - S. Gonçalo
» 19h. - Lombada - Ponta do Sol

Actuação musical "OS LORDES"
INTERVENÇÕES DE CANDIDATOS E DIRIGENTES DA UDP

Participe na Mudança a Valer!



FESTA-COMÍCIO DO PPD/PSD DA MADEIRA



SEXTA-FEIRA, 4 de Outubro

FUNCHAL

CAMPO DE FUTEBOL DO 1.º MAIO, ÀS 21 HORAS

ESPECTÁCULO COM O CIRCO CARDINALLI e ANIMAÇÃO MUSICAL

INTERVENÇÃO POLÍTICA DO PRESIDENTE DO PPD/PSD, ALBERTO JOÃO JARDIM

A 13 de Outubro com o PPD/PSD renova a maioria absoluta necessária à continuação da Mudança da Madeira

COMÍCIO EM SANTO ANTÓNIO

QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO
Junto à IGREJA

ANIMAÇÃO MUSICAL A PARTIR DAS 19.00 HORAS
com Galáxia, Cró Show e Fátima Lino

INTERVENÇÃO POLÍTICA DE ALBERTO JOÃO JARDIM (21 horas)

Actuação de ÁGATA (autora de "Sai da minha vida")

MADEIRA NOSSA LUTA

COMÍCIO EM SANTA MARIA MAIOR

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO
Junto ao Viaduto da Cota 200 na BOA NOVA

ANIMAÇÃO MUSICAL A PARTIR DAS 19.00 HORAS
com Galáxia, Cró Show e Fátima Lino

INTERVENÇÃO POLÍTICA DE ALBERTO JOÃO JARDIM (21 horas)

Actuação de ÁGATA (autora de "Sai da minha vida")

MADEIRA NOSSA LUTA

APRESENTAÇÃO



**Agressividade desportiva
marca carrinha Opel Vectra**

NOVIDADE



**Novo conceito de familiar Fiat
na estrada dentro de dois anos**

DUAS RODAS

Triumph Daytona
no Salão de Colónia



Millhas

2 DE OUTUBRO DE 1996



Sucursal Saldanha
no centro de Lisboa

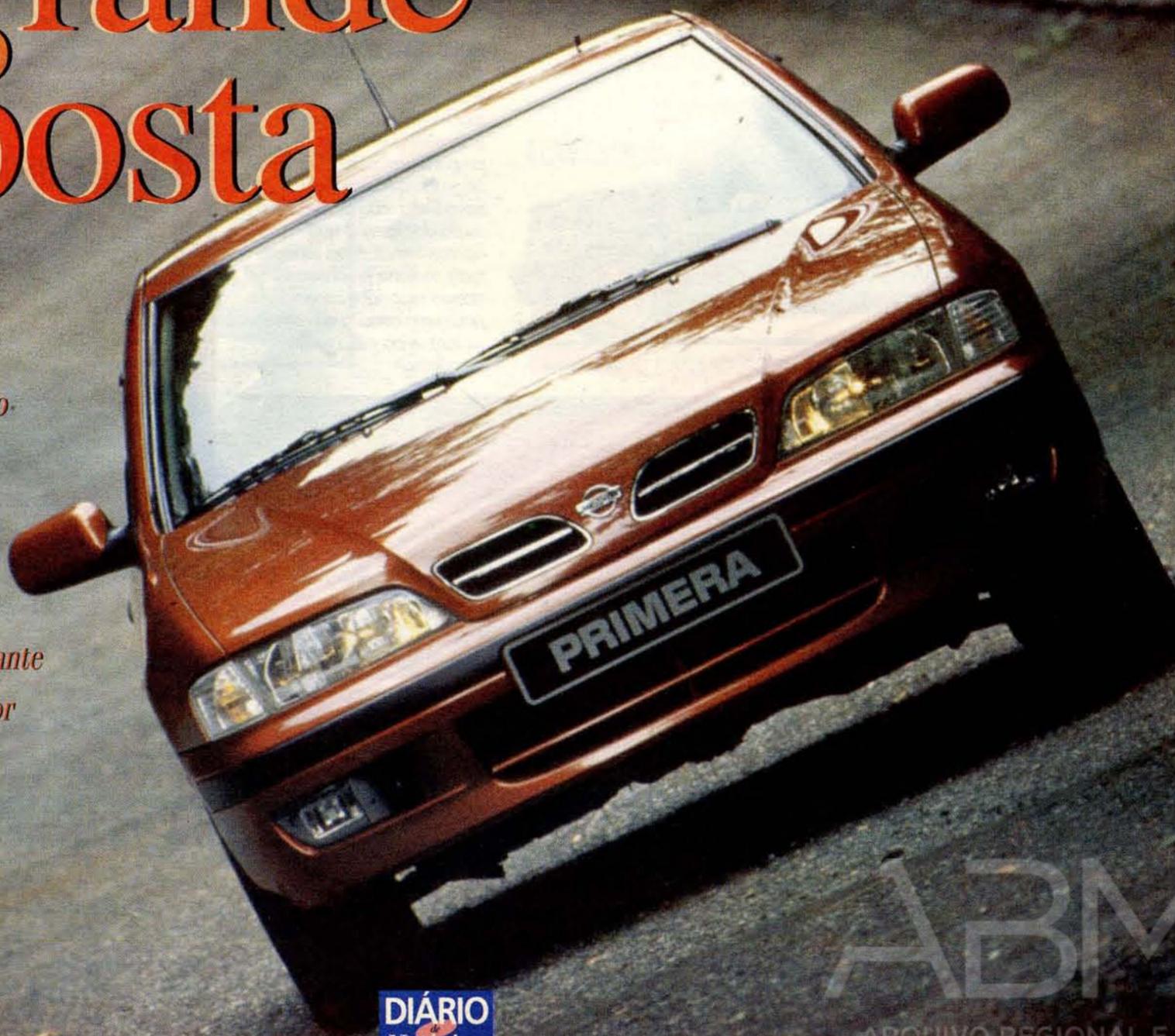
Stand 1: Av. Praia da Vitória, 9
Stand 2: Av. Fontes Pereira de Melo, 47-A
Stand 3: R. Rodrigo da Fonseca, 80-B
Oficina 1: Av. Defensores de Chaves, 12
Oficina 2: R. Rodrigo da Fonseca, 80-A

☎ 353 41 31

NISSAN PRIMERA

a grande aposta

*Custa 3 850 contos
em Portugal a versão
base do novo
Nissan Primera,
o carro que é
apresentado
como a mais importante
cartada do construtor
nipónico até ao final
do século*





ESPAÇOS AMPLOS e estética acolhedora são a filosofia das novas instalações

Renault Chelas em espaço para o futuro

a Renault parece disposta a antecipar o futuro do que será o relacionamento cliente-marca, e um primeiro passo nesse sentido é a criação de um novo tipo de espaço baptizado como Concessão 2000.

Neste enquadramento, a Renault Chelas inaugurou as suas novas instalações, renovadas em funcionalidade e apresentação, segundo um conceito onde espaços amplos e ambiente acolhedor fazem as honras. Todos os serviços relacionados com o

automóvel podem ser ali encontrados: áreas de exposição, de aconselhamento e crédito, oficina, peças e acessórios. Segundo este conceito o cliente e família devem sentir-se como em sua casa, e para isso não foram descuidados pormenores, como é exemplo o recinto destinado às crianças.

Seguindo o lema «Tudo por si», o cliente encontra o ambiente mais acolhedor possível para levar por diante a sempre difícil decisão de compra.

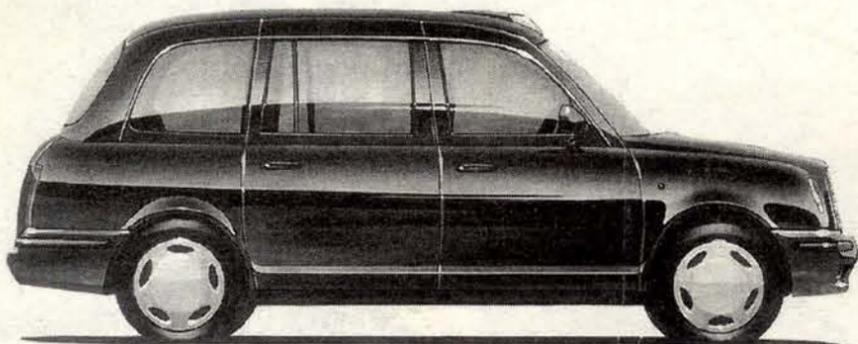
Renault Chelas é o quarto espaço Mundial a obedecer

aos requisitos do conceito Concessão 2000, o que levou a um investimento de 600 mil contos. Numa área de total de 11 431 metros quadrados, trabalham 227 pessoas para garantir que a qualidade dos serviços está de acordo com o lema.

Esta concessão enquadra-se naquela que será a futura zona nobre de Lisboa, bem junto à Expo 98, na confluência de vários eixos rodoviários. A localização é o único aspecto que se manteve do espaço anterior, sito na Rua Dr. José Espírito Santo, lote 11-E, numa paralela à Marechal Gomes da Costa.

NOVO TÁXI PARA LONDRES

Ao cabo de 40 anos de serviço e de muito poucas modificações, os velhos e únicos táxis londrinos preparam-se para a reforma. Segundo a revista Autocar, o novo Delta não deverá diferir muito do desenho que apresentamos. Mais espaço, mais conforto e, sobretudo, acesso especial e capacidade para uma cadeira de rodas juntam-se ao estilo mais «moderno»



Telefoto AP/Autocar

SMART já anda em França. Aguardado com grande expectativa, o Smart, o mini carro resultante da associação entre a Mercedes e a Swatch, já circula nas pistas de ensaio de Hambach, em França, onde se situa a fábrica que, dentro de um ano, começará a produção. As primeiras pré-séries, devidamente «camufladas» foram agora «espiadas» e as imagens aí estão



Telefoto AP/Arno Balzarin

EM POUCAS LINHAS

Congresso da ACAP

Um amplo fórum de encontro e debate para os empresários do sector automóvel é o que a ACAP (Associação do Comércio Automóvel de Portugal) pretende com o 3º Congresso do Comércio Automóvel, a realizar no dia 25, em Lisboa. «Distribuição - Que Futuro?» é o lema da reunião que vai acontecer numa altura em que, reconhece a ACAP, os seus representados atravessam uma situação difícil.

Dada a ligação da ACAP ao Programa Internacional da Distribuição Automóvel (International Car Distribution Programme) foram convidados os principais responsáveis por este programa que, conjuntamente com um painel de convidados, irão desenvolver temas como «o futuro das redes de distribuição», «o serviço após-venda e a satisfação do cliente» e «o financiamento da distribuição». Igualmente em debate estarão temas como o peso do sector automóvel na economia portuguesa e a legislação sobre protecção do ambiente.

Críticas da ANECRA

a escolha de oficinas preferenciais por seguradoras para reparação de veículos sinistrados e a recusa em recorrer a oficinas escolhidas pelo proprietário é uma «prática ilegal, discriminatória e lesiva dos direitos da concorrência e do consumidor», considerou a ANECRA. Durante um encontro regional, promovido em Coimbra pela ANECRA - Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel - foi divulgado um estudo realizado por esta estrutura, segundo o qual «mais de metade das oficinas perdem serviços devido a seguradoras». «Entre as seguradoras que retiram serviços a oficinas, destaca-se a Mundial Confiança», revela ainda o mesmo estudo, que é citado nas conclusões do encontro.

No relacionamento companhias seguradoras/reparadoras, «para além do grave problema inerente à discriminação a que se tem assistido de forma crescente», a ANECRA apela a que sejam postas em prática as sugestões já avançadas de denúncia, por parte dos lesados, junto do Instituto do Consumidor, Direcção-Geral de Concorrência e Preços, DECO e Associação de Consumidores de Portugal.

Bruxelas trava Bona

O governo alemão terá posto de lado, face às pressões de Bruxelas, um projecto de lei ainda mais draconiano que a regulamentação europeia em matéria de penalização das emissões poluentes dos automóveis, segundo fontes próximas das autoridades de Bona citadas pela France Presse.

O projecto de lei, que devia ser esta semana submetido ao Bundestag, preveria vantagens fiscais para os automóveis que respeitassem normas ainda mais limitadoras em matéria de gases de escape do que aquelas estipuladas pela norma Euro-II, consideradas já muito rigorosas. A Comissão Europeia, segundo a France Presse, entende que a proposta dos alemães não repeita os regulamentos comunitários, e isso mesmo terá sido transmitido aos governantes de Bona, numa carta em que se frisava que eram «ilícitas» as pretensões alemãs.

As autoridades alemãs admitiam conceder benefícios fiscais aos automóveis em conformidade com a norma Euro-II (para vigorar a partir de 1977) e um bónus ainda maior àqueles que respondessem, antes do ano 2000, às normas Euro-III.

Representantes do ministério alemão da Economia e Finanças devem ter esta semana uma reunião em Bruxelas em que este tema será abordado. ◀



O NOVO PRELUDE traz a promessa de ser um 2+2 com mais espaço para os passageiros da retaguarda e para a bagagem

Honda e Alfa levam novidades a Paris

O Salão de Paris promete um bom espectáculo. A juntar às novidades que temos vindo a apresentar, mais duas: um novo Honda Prelude e um espectacular protótipo Alfa Romeo, baptizado Nuvola



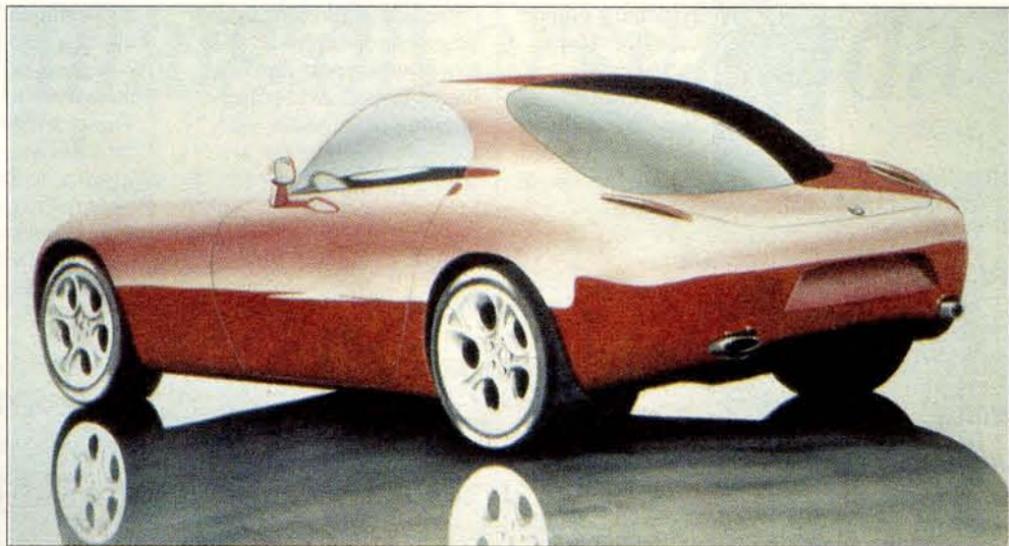
A parada de novidades do Salão Internacional de Paris, a grande mostra do ano, que abre esta semana ao público, conta com mais duas figuras: uma nova geração do Honda Prelude e um protótipo da Alfa Romeo, Nuvola, um espectacular desportivo, a avaliar pelas primeiras imagens oficiais agora divulgadas. O novo Prelude é maior do que

o anterior e, segundo a Honda, pretende conjugar «um estilo elegante com tecnologia de ponta». A promessa mais significativa do construtor nipónico é a que diz tratar-se de um verdadeiro 2+2, com mais espaço para os passageiros do banco traseiro (a «eterna» questão neste tipo de proposta) e para a bagagem (mais 25 litros). As primeiras informações acrescentam que o carro beneficia de uma concepção totalmente nova do habitáculo e que a carroçaria,

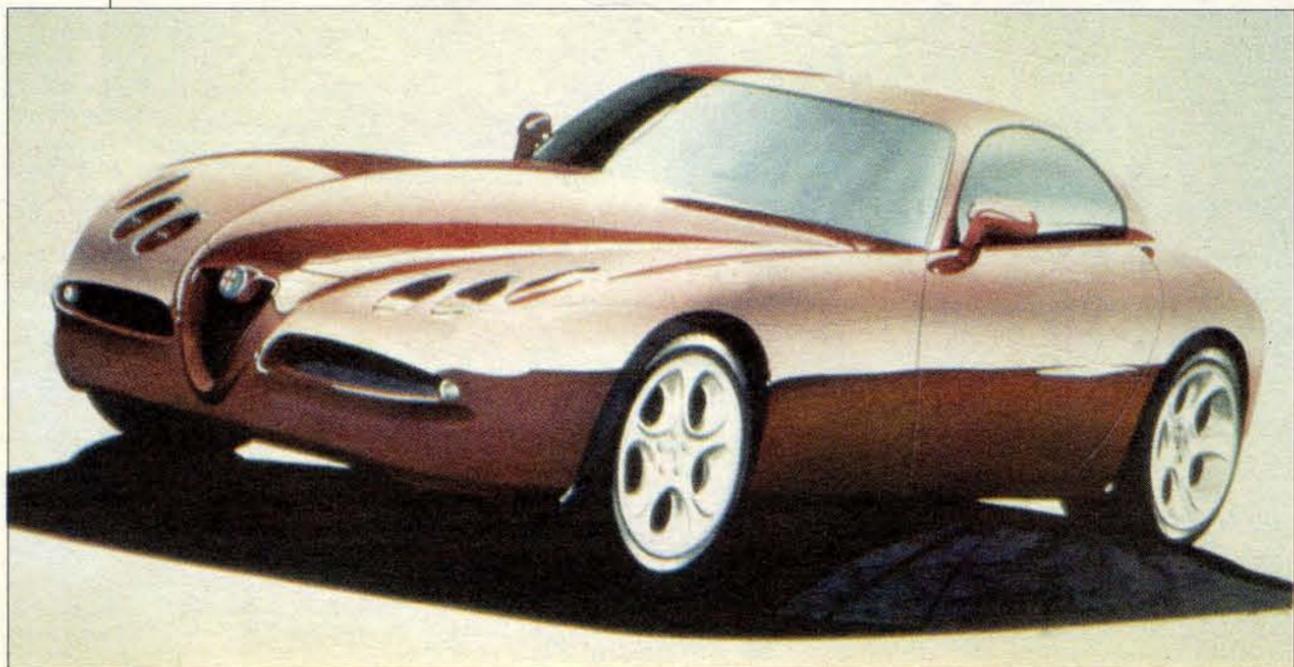
«substancialmente reforçada», contribui para um melhor comportamento e para o aumento da segurança. As motorizações assentam em propostas já conhecidas, mas, também elas, modificadas: 2.0, 16 válvulas, com 134 cv e 2.2 VTEC, com 185 cv. Esta versão conta com um sistema electrónico de quatro rodas direccionais. A novidade do Prelude é a opção, pela primeira vez, de uma caixa automática de quatro velocidades, com selecção

desportiva e sequencial das velocidades, que permite ao condutor optar entre a sensibilidade de uma transmissão manual sem embraiagem, ou o funcionamento automático convencional. Esta caixa é baseada na unidade F-matic do NSX, mas, neste caso, o selector apresenta uma alavanca convencional.

Um Alfa «à antiga»... O Nuvola, vedeta da Alfa em Paris, nunca será produzido tal como o público o vai ver, mas a sua base mecânica, o conjunto chassis/motor poderá vir a ser homologado e posto à disposição dos projectistas para a produção de veículos... mais ou menos fora de série. Esta, sem dúvida, uma das curiosidades maiores do «concept-car» da marca italiana que, mais do que um projecto de «encher o olho», pretende ser prova da possibilidade de desenvolvimento de uma forma diferente de construir automóveis. De facto, uma vez homologado o chassis, é menos difícil o sonho do carro construído à medida do capricho de quem o vai conduzir. Tudo se resumirá, para quem tenha dinheiro, a encomendar o melhor «fato» para o chassis *spaceframe* projectado no computador e construído com perfis soldados em aço de alta resistência, solução que, além do mais, garante leveza, alta rigidez torcional, conforto de marcha e protecção em caso de embate. Este tipo de estrutura pode ser construído com tecnologia simples e de baixo custo. No que respeita ao estilo, o Nuvola é um desportivo para suscitar emoções fortes. Desenvolvido pelos estilistas da marca, encarna o espírito Alfa, com um capô de grandes dimensões e um habitáculo reduzido, na tradição dos grandes coupés. ◀



ESPECTACULAR o protótipo Nuvola, um Alfa que nunca será construído mas que assenta sobre uma base pensada para grandes carros de série e fora de série



FIAT MULTIPLA



LINHAS ORIGINAIS,
fruto do arrojo e audácia da Fiat
que promete a passagem à
produção deste automóvel

Antecipação e contradições

A dois anos do lançamento, a Fiat decidiu revelar o Multipla, modelo com que conta disputar no futuro o segmento da classe média. A apresentação primou pelas muitas contradições dos intervenientes, a deixar fortes dúvidas sobre se o protótipo revelado não é apenas um «concept-car» para desenvolvimento do futuro modelo

► LUÍS MASCARENHAS
em Turim



Começa a tornar-se cada vez mais evidente a grande importância que os principais construtores mundiais dedicam ao segmentos dos monovolumes. As marcas que até aqui não tinham qualquer proposta nesta classe desenvolvem com celeridade os seus

modelos. Se de início esta classe era entendida como uma opção de grande volumetria, tudo se tem alterado pela lápis da marca responsável pelo «boom» deste sector - a Renault. Primeiro foi a *Espace*, depois o *Twingo*, o mais pequeno dos monovolumes, agora o *Scénic*, o primeiro dos monovolumes do segmento

médio. É neste segmento médio que a Fiat enquadra o *Multipla*, numa leitura muito particular e original do conceito monovolume, revelado em Turim à imprensa e que será uma das atracções da marca italiana no Salão de Paris. O projecto que deu origem ao *Multipla* nasceu quase por acidente, fruto de uma iniciativa pessoal do engº

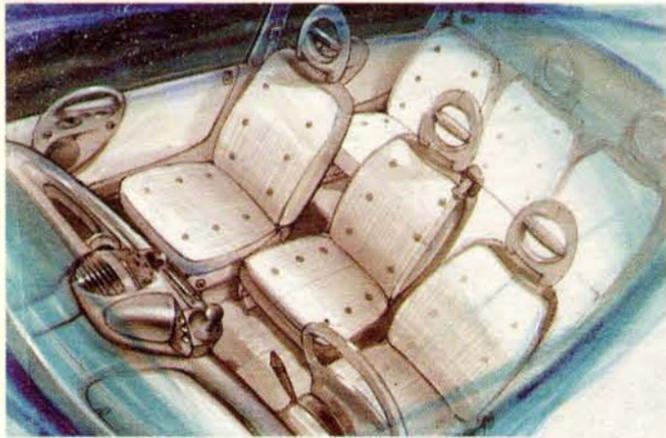
Cantarella, administrador da Fiat Auto. Durante um dos briefings do projecto Tipo C, aquele que deu origem ao *Bravo/Brava*, o responsável da Fiat lançou a ideia de um novo tipo de automóvel que comportasse seis ocupantes, tivesse as dimensões do *Tipo*, não ultrapassasse os quatro metros de comprimento e tivesse espaço para transporte de bagagens.



IMAGEM RÉTRO,
domina a traseira do Multipla que
esconde uma útil bagageira

Bravo/Brava papa-léguas e automático

Um novo motor turbodiesel de elevadas prestações, para andar «depressa» sem gastar muito, só disponível em Portugal no Brava, e uma nova transmissão automática, pensada na facilidade de condução.



INOVAÇÃO, na disposição 3+3 dos lugares, a forma mais eficaz de oferecer habitabilidade e capacidade de carga



NOVO CONCEITO para o interior com os comandos de ventilação centrados numa «colmeia»

Assim nasce o *Multipla*, numa mistura de conceitos que cabe «alguma fantasia e invenção», segundo palavras do próprio Cantarella. Quatro meses depois estava pronta a primeira proposta, um modelo baptizado de *Big Boy*, mantendo a tradição de dar um nome próprio aos novos projectos. O *Big Boy* dispunha de seis lugares, segundo o esquema 2+2+2, mantinha as dimensões exteriores bastante contidas, embora não fosse totalmente exequível como automóvel de grande produção. É de um novo conjunto de três protótipos que é escolhida a futura linha do *Multipla*, sendo as linhas trabalhadas de forma a conferir uma imagem original, distinta dos restantes monovolumes. A principal característica do *Multipla* é dada pelo posicionamento dos bancos, segundo a disposição 3+3, sendo ainda contemplado o espaço para transporte de bagagem. Nesta apresentação estática foi possível contactar de perto com um modelo que assume uma posição futurista, pelas formas exteriores e pelo próprio conceito. À versatilidade dos monovolumes, veio adicionar a capacidade de carga das carrinhas, de que é um exemplo os 500 litros de capacidade da bagageira., podendo chegar aos 600 litros com a deslocação dos bancos para a frente. Exteriormente, estamos perante um automóvel que será tudo menos consensual

pelas suas linhas. Embora original, com uma cintura apelidada de inteligente, as formas parecem-nos demasiado ousadas, mais próximo de um filme de ficção do que da realidade. O posicionamento das ópticas junto ao pára-brisas, o abaulado da linha de cintura, a frente com capô como numa berlina e a traseira mais proeminente face ao usual nos monovolumes, criam algumas reservas. Indesmentivelmente estamos perante uma visão audaciosa, que peca por um exagerado futurismo. Para o interior comportar os seis ocupantes, com três à frente, foi usado um «truque». O banco central dianteiro encontra-se mais recuado, o que permite que o condutor se sinta mais à vontade, com mais espaço, que por sua vez é roubado ao lugar central traseiro. Sobre a zona central da consola encontramos uma «colmeia», pelo menos pela forma, que tem todas as funções de ventilação agregadas, tornando-se mais acessível o seu manuseamento. Ao longo da conferência de imprensa que serviu para a apresentação do *Multipla* só um aspecto ficou claro. Daqui a dois anos, um modelo com esta filosofia será uma realidade. As formas definitivas ficarão condicionadas a pequenas alterações de detalhe, tendo em vista aspectos de segurança passiva, funcionalidade e industrialização. ◀



Um ano depois do início da comercialização dos Fiat Bravo/Brava, esta família recebe dois novos membros com argumentos

renovados. Na apresentação internacional dos novos Diesel estavam presentes dois motores, pertencentes à família modular produzida em Pratola Serra. Do mesmo bloco 1.9 TD obtêm-se duas potências distintas, 75 e 100 cv. Por razões que têm a ver com a fiscalidade praticada em Portugal só será comercializada entre nós a versão mais potente, uma opção compreensível. Este nova motorização responde aos avanços obtidos em termos de performances nas viaturas desta classe, conhecidas por aliarem baixos consumos a desempenhos bastante vivos. Representa já 21,3 por cento do mercado europeu, conseguindo resultados superiores em Espanha, França e Bélgica. Ao contrário das suas principais concorrentes, a Fiat optou por um motor turbodiesel de injeção indirecta, escolha que se prendeu com imperativos de emissão de gases de escape, performances e produção. Uma opção que só se torna mais estranha se pensarmos que a marca italiana foi a grande pioneira nos motores turbodiesel de injeção directa. Os números apresentados encontram-se entre os melhores da sua classe: 100 cv, uma velocidade máxima de 180 km/h e aceleração dos 0 aos 100 km/h em 11,0

segundos.

No trajecto que ligou Turim ao local da apresentação, numa extensão de aproximadamente 70 km, foi possível avaliar algumas das características mais marcantes deste novo bloco. A insonorização mostrou-se muito boa. O desempenho do motor é satisfatório, e somos levados a considerá-lo brilhante nos regimes mais elevados. Acima das três mil rotações «respira» uma invulgar qualidade estradista, mostrando-se muito solto, sem os atritos nem fases de patamar sentidos noutros diesel junto do «red-line». Quanto ao comportamento em estrada, privilegia mais o conforto, notando-se um ligeiro adormecer da carroçaria quando se imprimem ritmos mais «puxados». No que resepeita à versão equipada com caixa automática, outra das estreias neste gama, a Fiat escolheu o motor 1.6 16V que tão boa conta dá de si na opção manual. Este sistema de transmissão é gerido por um controlo electrónico que avalia inúmeros parâmetros (velocidade, posição do acelerador, mudança engrenada, programa escolhido, etc.). A condução torna-se de facto numa brincadeira de crianças, bastando acelerar e travar para progredir com o *Bravo* automático. A resposta do motor ajuda a uma condução suave, mas ainda assim bastante ágil. Para os acelerados, existe a hipótese de comutar o selector de programa para a posição Sport, onde a central electrónica privilegia um desempenho mais vivo. - L.M.

CARACTERÍSTICAS

Brava 1.9 TD

Motor: 1910 cc, quatro cilindros transversal dianteiro, turbocompressor; 100 cv/4200 rpm; binário máximo de 20,4 kgm/2250 rpm
Transmissão: tracção dianteira, caixa manual de cinco velocidades
Suspensão: dianteira - rodas independentes tipo McPherson, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora; traseira - rodas independentes, molas helicoidais e barra estabilizadora
Travões: disco ventilados à frente, tambores atrás
Pneus: 175/65 R14
Dimensões: comprimento, 4187 mm; largura, 1741 mm; altura 1408 mm; distância entre eixos, 2540 mm.
Velocidade máxima: 180 km/h
Aceleração 0-100 km/h: 11,0 segundos
Consumos(90/120/urbano): 4,7/6,6/7,5
Preço: 4760 contos

Bravo 1.6 16V caixa automática

Motor: 1581 cc, quatro cilindros transversal dianteiro; 103 cv/5750 rpm, binário máximo de 14,7 kgm/4000 rpm
Transmissão: tracção dianteira, caixa automática de gestão electrónica
Suspensão: dianteira - rodas independentes tipo McPherson, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora; traseira - rodas independentes, molas helicoidais e barra estabilizadora
Travões: disco autoventilados à frente, tambores atrás
Pneus: 175/65 R14
Dimensões: comprimento, 4025 mm; largura, 1755 mm; altura 1411 mm; distância entre eixos, 2540 mm.
Velocidade máxima: 184 km/h
Aceleração 0-100 km/h: 12 segundos
Consumos(90/120/urbano): 5,8/7,6/11,2
Preço: não definido



NOVO MOTOR E CAIXA AUTOMÁTICA duas novidades que completam a gama Bravo/Brava

OPEL VECTRA CARAVAN

ELEGANTE como poucas, a nova stationwagon da Opel aposta forte na sedução



Qualidade e bom gosto

Vendida como pãezinhos, a Opel Astra ajudou a moda das breaks. Agora, num mercado que continua a crescer, a marca alemã já encontrou a chave para se manter na liderança. É a Vectra Caravan, um modelo para o segmento médio mas com atributos muito acima da mediania

► JOSÉ MÁRIO SILVA
na Irlanda



Desde que lançou o Olympia Rekord Caravan, em 1953, a Opel manteve-se sempre na linha da frente no mercado das «carrinhas».

Aliás, os cinco milhões de veículos deste tipo, vendidos ao longo de várias décadas, falam por si. Só que actualmente ninguém vive das glórias passadas e os lugares cimeiros estão permanentemente em cheque. Desejosa de manter a liderança na Europa, a marca de Rüsselsheim acaba de lançar, no requintado Ashford Castle (em Cong, oeste da Irlanda), a Vectra

Caravan, verdadeira «arma de arremesso» para bater a concorrência.

Dirigida ao segmento médio, imediatamente abaixo da Omega e acima da Astra, a nova stationwagon vem completar a gama da Opel e ocupar um importante nicho de mercado. No retrato-robô do cliente, traçado pelos especialistas do construtor germânico, há aspectos curiosos: anda pelos 40 anos, é casado, tem vários filhos e prefere o conforto à habitabilidade, bem como a estética à capacidade de carga. Sabendo isto, os designers criaram um modelo funcional e versátil, tipicamente familiar, mas que também é



SÓBRIO e simples, o tablier inclui um computador de bordo (nas versões mais bem equipadas)



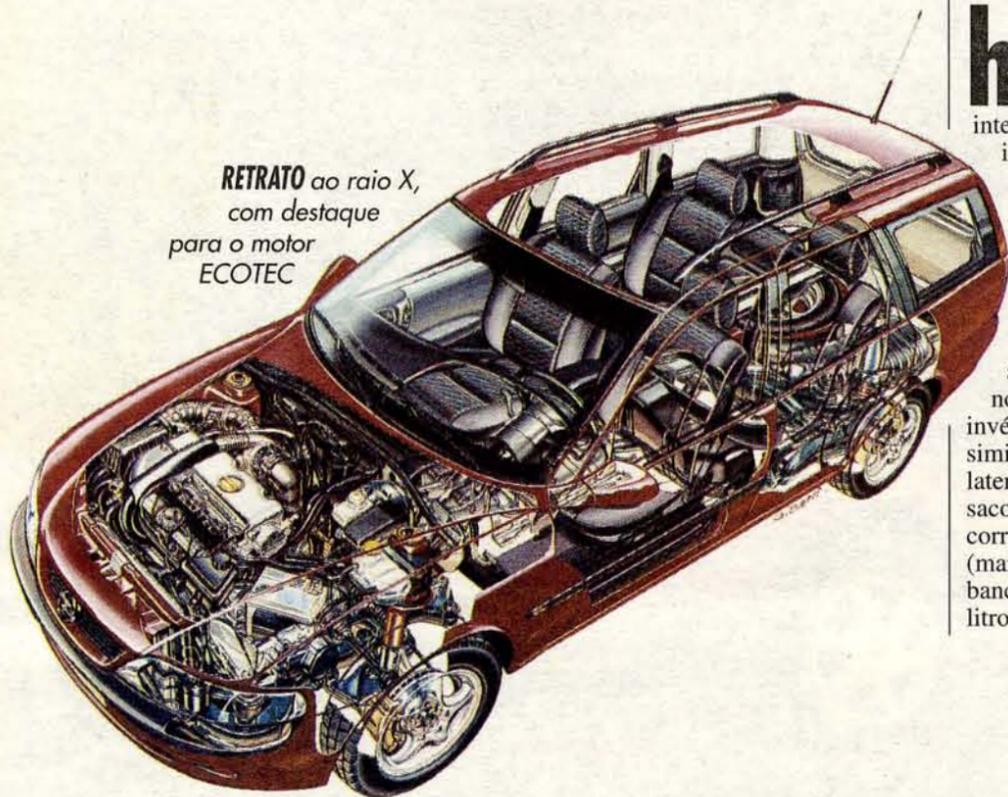
A CAPACIDADE da bagageira é superior à de todos os «rivais»

A ovelha e o ABS

I will arise and go now, and go to Innisfree-, escreveu um dia o grande poeta irlandês W. B. Yeats. Na manhã luminosa, eu, pelo contrário, senti-me ao volante da Vectra Caravan e conduzi até ao restaurante com o seu nome, muito perto de Sligo, a vila onde está sepultado. A caminho, pude conhecer as estradas da Irlanda campestre: estreitas, irregulares, cheias de lombas e surpresas. Como a

ovelha à saída da curva, méé-méé, travão a fundo, méé-méé, o ABS posto à prova, méé-méé, o bicho pasmado a um palmo do pára-choques, méé-méé. Depois, o verde a toda a volta, regatos e cascatas, paisagens deslumbrantes. E o gozo da condução, os motores respondendo a preceito (ágil o 1.6, algo pesado o diesel 2.0, afoito o 1.8), a suspensão resistindo aos maus pisos, o conforto nunca posto em causa, a caixa precisa e agradável, o polegar erguendo-se decidido para cima. ◀

RETRATO ao raio X, com destaque para o motor ECOTEC



um regalo para os olhos. Longe da insipidez característica de alguns rivais, a estética demonstra arrojo e até uma certa agressividade desportiva. Atente-se, por exemplo, nos espelhos laterais que prolongam o friso em V do capô ou na traseira, personalizada e dinâmica, mostrando ser mais que um simples acrescento. Ainda assim, a *break* mantém intactos os «traços fisionómicos» do Vectra. Ou não tivesse sido concebida em simultâneo com as versões de dois e três volumes.

A aposta em linhas sedutoras é perfeitamente legítima e bem vinda num segmento pouco dado a explosões de criatividade. Mas não se correrá o risco do «visual» atraente implicar um sacrifício da aerodinâmica? Os testes no túnel de vento mostraram que não: com um coeficiente de resistência ao ar de apenas 0,32, a *station* demonstra possuir o melhor valor da sua classe.

Elegância e *performance*, afinal, podem ser elementos conciliáveis...

Espreitemos agora o motor, essa zona incógnita para aqueles que só abrem o capô quando o carro pára inexplicavelmente no meio de uma estrada deserta. Como o leitor que agarra estas páginas pode

eventualmente pertencer ao grupo, não entraremos em detalhes técnicos. No entanto, convém saber que os propulsores disponíveis se caracterizam por baixos consumos, reduzidas emissões de gases de escape e um elevado binário em regimes baixos. Das sete motorizações previstas, só o 1.6 de 75 cv não leva o selo da família ECOTEC, a mais recente da Opel e que abrange um largo espectro: desde o honesto 1.6 (100 cv) ao «musculado» V6 de 2,5 litros (170 cv), passando pelo estreante 2,0 Turbodiesel (82 cv).

Ao nosso país, este último só deve chegar no fim de 1997 enquanto a comercialização das restantes versões (exceptuando o tal 1.6 de 75 cv, não previsto para Portugal) se deverá fazer logo a partir do primeiro trimestre. Optimistas quanto às potencialidades do modelo, os responsáveis da marca já estabeleceram a meta a atingir no próximo ano: 130 mil unidades vendidas em toda a Europa. Um objectivo que se tornará mais acessível quando, em meados de 1998, for lançado um outro diesel 2.0 com *intercooler* e uma potência de 100 cv. ◀

AS PARECENCAS com a «matriz» Vectra são evidentes

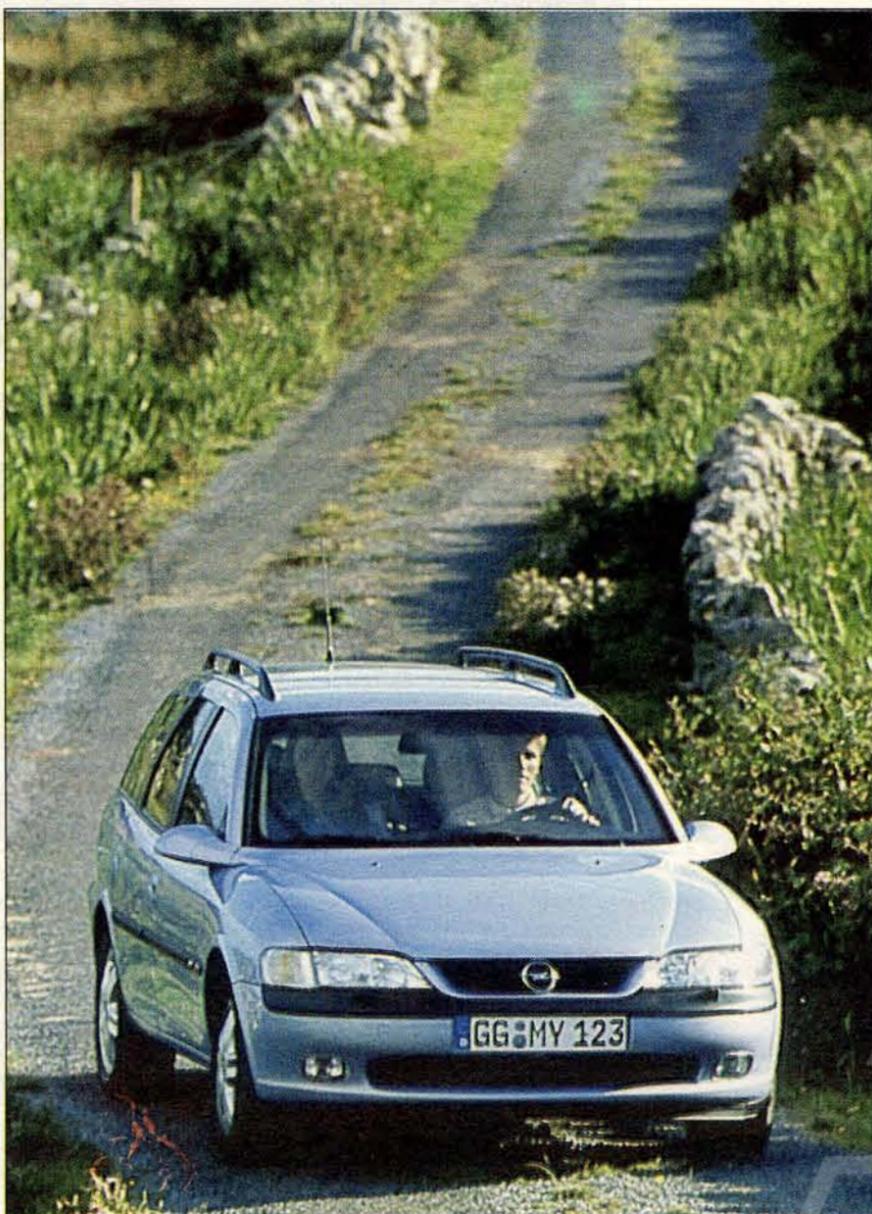


Prioridade à segurança

hoje em dia, a preocupação com a integridade física dos passageiros é um imperativo, mais do que um luxo.

Qualquer construtor, se quiser vender, tem de apresentar soluções tranquilizadoras para quem se faz à estrada sabendo que o perigo ronda a cada curva. Atenta a esta realidade, a Opel alargou o sistema de segurança passiva na Vectra Caravan, passando a integrar *airbags* laterais (de série) nos bancos dianteiros. Estes *airbags*, ao invés do que sucede noutros dispositivos similares, estão implantados na parte lateral dos bancos, o que permite que o saco de ar esteja sempre na posição correcta independentemente do ajuste (mais para a frente ou mais para trás) do banco. Os sacos têm um volume de 12 litros e disparam em 0,005 segundos.

Além de outros elementos de segurança, como os sensores pirotécnicos dos cintos, a Opel apresenta, em estreia mundial, o Sistema de Libertação dos Pedais (PRS). Quando de um choque frontal, fica assim substancialmente reduzido o risco de ferimentos nos pés e tornozelos. Mas os melhoramentos não se ficam pela estrutura do veículo. A luz de travões, integrada na armação da tampa traseira, passou a ser constituída por 16 díodos luminosos (LEDs). Vantagens: duram mais que as vulgares luzes incandescentes e iluminam-se com uma antecipação de 200 milésimos de segundo. Insignificante? Nem por isso. É que o condutor que circula na retaguarda leva menos tempo a travar. E se a velocidade for de 100 km/h, a ínfima fracção de segundo equivale a uma diferença de cinco a seis metros no espaço percorrido até parar. A diferença que vai do quase-que-ia-sendo-mas-não-foi ao estrondo do farolim partido. ◀



FAMILIAR mas não tanto: ao perfil da carrinha foi dado um toque desportivo

CARACTERÍSTICAS

Motor: dianteiro, transversal, quatro válvulas por cilindro, injeção electrónica sequencial (multiponto)
1.6- 1598 cc; 100 cv/6200 rpm; 150 Nm/3200 rpm
1.8- 1799 cc; 115 cv/5400 rpm; 170 Nm/3600 rpm
2.0- 1998 cc; 136 cv/5600 rpm; 188 Nm/3200 rpm
2.0 Di- 1994 cc; 82 cv/4300 rpm; 185 Nm/1800 rpm
2.5 V6- 2498 cc; 170 cv/5800 rpm; 230 Nm/3200 rpm

Transmissão: tracção dianteira; caixa manual de cinco velocidades

Direcção: assistida

Suspensão: dianteira- rodas independentes, tipo McPherson, barra estabilizadora; traseira- independente, multi-link, barra estabilizadora

Travões: quatro discos (ventilados à frente), servo-freio, ABS de série

Dimensões: comprimento, 4490 mm; largura, 1707 mm; altura, 1445 mm
Peso: 1.6- 1320 kg; 1.8- 1360 kg; 2.0- 1395 kg; 2.0 Di- 1435 kg; 2.5 V6- 1475 kg

Capacidade: 460 litros (extensível a 1490, quando o banco traseiro é rebatido)

Aceleração 0-100: 1.6- 13,5 s; 1.8- 12,0 s; 2.0- 10,5 s; 2.0 Di- 17,0 s; 2.5 V6- 9,0 s

Velocidade máxima: 1.6- 185 km/h; 1.8- 195 km/h; 2.0- 207 km/h; 2.0 Di- 170 km/h; 2.5 V6- 222 km/h

Consumos (90/120/urbano): 1.6- 5,5/7,0/8,8; 1.8- 6,0/7,6/9,5; 2.0- 6,1/7,6/10,0; 2.0 Di- 4,2/5,6/6,2; 2.5 V6- 7,1/8,8/11,6

Preço: a definir; comercialização em 1997

NOVA GERAÇÃO NISSAN PRIMERA

Conservado «avant-garde»

Assumindo o novo Primera como o lançamento mais importante a efectuar até ao final do século, a Nissan retomou o conceito para a anterior geração actualizando a tecnologia e o «desenho» de modo a recuperar a posição de referência no segmento.

► JORGE ALVES BARATA
Em St. Moritz



Quem esperava um novo Primera caracterizado por profundas alterações estéticas certamente ficará desiludido. A grande aposta da Nissan, que pretendeu desenvolver um produto destinado a assumir-se

como referência no segmento D, passou pelo desenvolvimento tecnológico de um automóvel que pretende rivalizar com produtos como o Audi A4, BMW Série 3, Opel Vectra, Renault Laguna ou Volvo S40.

Partindo de uma nova plataforma, com maior distância entre eixos, a Nissan preparou uma gama que se apresenta em duas versões; cinco e quatro portas. A primeira pensada exclusivamente para o mercado europeu, é construída na fábrica britânica de Sunderland, de onde será exportada para fora da UE. Como vem sendo habitual, no que respeita aos lançamentos destinados à Europa, a Nissan antecedeu o projecto de inúmeros estudos e sondagens destinados a determinar as necessidades fundamentais dos consumidores. Apurado o «target», o construtor partiu de alguns pressupostos fundamentais até à elaboração do produto final. Se, no que respeita às linhas, e ao impacto estético do veículo, a intenção foi claramente no sentido de conceber um familiar conservador, onde o arrojo de formas cede perante a intenção de dotar o carro com linhas clássicas, já no que concerne à utilização, os projectistas tomaram como princípio de desenvolvimento o facto de os condutores europeus rolaem em médias mais elevadas que em todos os outros mercados e exigirem mais dos seus veículos.



SEGURANÇA REFORÇADA

num modelo que, no futuro, poderá receber também airbags laterais



IMAGEM MUITO CLÁSSICA faz com que o Primera não surja como um produto de impacto; o melhor está escondido

A intenção foi, pois, criar um carro que permitisse uma longa viagem, mesmo que próxima do milhar de quilómetros, possibilitando uma chegada ao destino com os ocupantes «frescos como uma alface».

Como acontece no desenvolvimento de qualquer novo modelo de grande consumo (o segmento D representa quase um quarto do total de vendas europeias, com mais de três milhões de carros/ano), a equipa de desenvolvimento percorreu os diversos tipos de percursos do Velho Continente, desde as rápidas auto-estradas alemãs aos sinuosos itinerários de montanha, no Sul de França, até às esburacadas e exigentes estradas portuguesas. Curiosamente, no caso dos testes em França, os projectistas não se escusaram a «copiar» os caminhos seguidos pela Peugeot no desenvolvimento do 406. «Pelo grande respeito que nos merece a marca e os carros que desenvolve», afirmava um quadro da Nissan, os pilotos de ensaio encarregados de aferir o desempenho do novo veículo colheram informações preciosas que tornaram possível o acerto do comportamento do novo Primera.

Ao mesmo tempo, os técnicos do NETC (Nissan European Technology Center) instalavam o quartel-general permanente no circuito de Nurburgring, onde a preocupação foi alcançar parâmetros de desempenho, que tornassem o novo Primera num veículo «excitante» e de condução divertida. ◀

CARACTERÍSTICAS

Motores: dianteiros; quatro válvulas por cilindro
1998 cc; potência - 130 CV
- 173 Nm às 4800 rpm
- potência - 100 CV às 6000 rpm
Nm às 4000 rpm; 2.0 td - 100 CV
potência - 90 CV às 4400 rpm
às 4800 rpm; alimentação sequencial (excepto 2.0 td)

Transmissão: dianteira; velocidades

Direção: assistida por cremalheira
Suspensão: independente à frente e «tipo multilink»

Travões: Discos ventilados atrás (excepto 2.0 td)

Dimensões/peso/capacidade: 4430 mm; largura - 1700 mm; peso - entre 1165 e 1400 kg; bagagens - 490 litros; depósito - 60 litros

Aceleração (0 a 100 km/h): - 12 s; 2.0 td - 14 s

Velocidade máxima: 180 Km/h; 2.0 td - 170 Km/h

Consumos (90/120/150 km/h): 5,9/7,3/10,1; 1.6 - 5,4/6,7/7,1

Preço: 2.0e SE - 5330 contos; 1.6e SLX - 4350 contos

or
e»

importante
to delineado
design»
amento



A VERSÃO DE CINCO PORTAS foi concebida exclusivamente para o mercado europeu e será o modelo «de ataque» da gama

Motores equipamento e preços

Proposto em três motorizações, idêntico número de níveis de equipamento e preços que vão dos 3850 aos 5690 contos, o novo *Primera* surge como um familiar bastante competitivo no mercado nacional. A motorização base, com 1.6 litros (1597 cc) de cilindrada e 100 Cv de potência, debitados às 6000 rpm, será, naturalmente a versão «de ataque» para o mercado português. O modelo mais barato, *GX*, de quatro ou cinco portas, encontra-se à venda a partir de 3850 contos, enquanto a versão *SLX*, que já inclui o ar condicionado e os vidros de comando eléctrico atrás, além da disponibilidade para receber um *hi-fi* de seis

altifalantes e espelhos eléctricos da cor da carroçaria, é proposta por 4355 contos. Comum às duas versões é a disponibilidade, como equipamento de série, do fecho centralizado (das portas e porta-bagagens) com comando à distância, direcção assistida, banco traseiro rebatível separadamente, vidros coloridos, grelha cromada, banco do condutor com regulação longitudinal e de inclinação manual e *airbag* para o condutor. O *airbag* para o passageiro constitui uma opção no *1.6 GX* (80 contos), sendo, fornecido de série nas restantes versões. A motorização de 2.0 litros (1998 cc) a gasolina, (*2.0e SE*) com 130 Cv às 5600 rpm é proposta, no mercado português, apenas na versão de quatro portas, tal como a *2.0 td SLX*, de

90 CV às 4400 rpm. No entanto, mediante encomenda prévia, o Entrepósito disponibiliza também as carroçarias de cinco portas. No caso do *2.0e SE*, o preço a praticar é de 5330 contos, incluindo um equipamento completo que integra, além do proposto para a motorização inferior, os retrovisores exteriores aquecidos, as jantes em liga leve, o computador de bordo, limpa pára-brisas com duas velocidades (mais a função intermitente variável), consola central com acabamentos em madeira, volante e punho da alavanca de velocidades forrados a pele, banco do condutor com regulação eléctrica e bancos da frente aquecidos. O Turbodiesel, um pouco mais pobre em acessórios, custa 5690 contos,

integrando, apesar de tudo, o ar condicionado e outros pormenores de conforto. O ABS é opção em todos os modelos, tal como o tecto de abrir eléctrico que só não pode ser montado no *1.6 GX*. É o seguinte o preço dos principais acessórios opcionais para o *1.6 GX*: *airbag* passageiro (80 contos); ar condicionado (245); estofos em pele (280). No *1.6 SLX* e *2.0 td SLX* podem ser montados: ABS (220); Tecto de abrir eléctrico (160) e estofos em pele (280). Para o *2.0e SE* o «pacote» de opcionais prevê os seguintes itens: ABS (220); tecto de abrir eléctrico (160) e estofos em pele (280). Todas as versões podem ser adquiridas com pintura metalizada por mais 55 contos. **J.A.B.** ◀

CARACTERÍSTICAS

quatro cilindros em linha; motor cilíndrico; 2.0 - cilindrada - 130 CV às 5600 rpm; binário - 177 Nm às 4400 rpm; 1.6 - cilindrada - 1597 cc - 100 CV às 6000 rpm; binário - 136 Nm às 4400 rpm; 2.0 td - cilindrada - 1974 cc; binário - 177 Nm às 4400 rpm; injeção multiponto por turbo IDI

caixa manual de cinco

progressivamente; por pinhão

dependente; com braços múltiplos

ventilados à frente e tambores

so/capacidade: comprimento - 1715 mm; altura - 1410 mm; 1165 e 1345 Kg; porta - depósito de combustível -

100 Km/h): 2.0 - 9,6 s; 1.6 - 11,4 s

xima: 2.0 - 205 Km/h; 1.6 - 174 Km/h

/120 (urbano): 2.0 - 6,6 s; 1.6 - 8,7 s

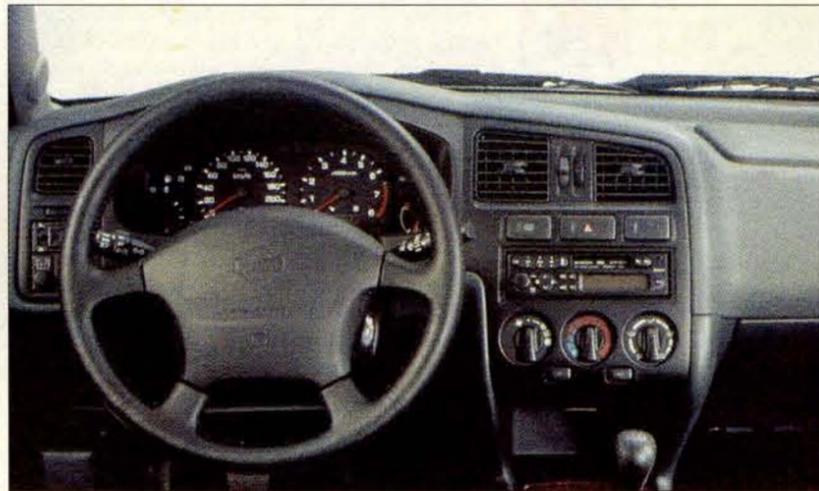
5330 contos; 1.6e GX - 3850 contos; 2.0td SLX - 5690 contos

Uma dinâmica exemplar

Muito confortável e dotado com um comportamento estradista de alto nível, o novo *Primera* tem todas as condições para se impor no mercado onde pretende competir. Boa posição de condução e um acrescido espaço para os passageiros e bagagem tornam num estradista de referência. Apesar de a linha não ser muito inovadora, de facto, deve-se reconhecer que a equipa de desenvolvimento concretizou totalmente os seus objectivos ao pretender um veículo de referência em termos de comodidade. Mesmo muitos quilómetros depois, os passageiros não se apresentam minimamente «massados», ainda que na sequência de percursos sinuosos. Em grande parte, esta comodidade fica a dever-se, além do acréscimo de espaço face ao modelo na anterior geração, à disponibilidade da suspensão independente *multilink* no trem dianteiro, conjugada com o eixo «tipo *multilink*» específico desenvolvido pela Nissan e já testado no *Almera*. Embora não se trate de uma suspensão multibraço convencional, a disposição de um tirante suplementar «atrás» ao eixo rígido confere-lhe uma flexibilidade suplementar que, em termos de comportamento e derivação em curva, não compromete o desempenho. De facto, mesmo nas curvas mais apertadas o condutor encontra um comportamento

«saudável», quer na derivação da carroçaria, quer na recuperação da trajectória correcta. Isto em bom piso. Quando a estrada se apresenta mais degradada, a traseira pode revelar alguma tendência para saltitar, mas como a carroçaria descreve, por inteiro, uma trajectória previsível, a segurança dificilmente é comprometida. No que respeita às motorizações, gostámos especialmente, neste primeiro contacto, da 1.6. Apesar de menos potente, este propulsor de 100 CV revela-se bastante elástico e «disponível». É evidente que não apresenta pretensões desportivas, mas contribui para andamentos razoáveis, ao nível do segmento. O motor de 2.0 litros revela mais «alma», mas a grande vantagem, é a «força» dos seus 173 Nm de binário máximo, atingidos à 4800 rpm. Desenvolto também em termos de

MAIOR
que o seu
antecessor o
novo *Primera*
poderá
receber os
estofos em
couro que,
em Portugal,
custarão 280
contos



A SIMPLICIDADE continua a ser a chave para uma condução pouco cansativa

binário (177 Nm às 4800 rpm), o turbodiesel desenvolve uns «normais» 90 CV, mas revela-se agradável no desempenho, com a vantagem de

permitir consumos entre os 4,9 e os 7,1 litros/100 Km. Em comum, todos os modelos apresentam o facto de proporcionarem uma condução muito agradável, beneficiando o condutor com a conjugação de ergonomia e simplicidade na disposição dos principais instrumentos, além de caixas de velocidades «fáceis», segundo a tradição da marca e um sistema de travagem muito eficaz, constituído por discos ventilados à frente e tambores atrás, com duplo circuito e servo-freio, à excepção do 2.0 litros a gasolina, que recebeu discos também no trem traseiro. Neste último caso, diga-se que o sistema adquire uma eficácia excepcional quando conjugado com o ABS electrónico de quatro canais e sensores. **J.A.B.** ◀

MAZDA MX-5

Um brinquedo divertido

Um roadster com 90 cavalos não pode ser uma máquina. Se a ideia é que pode ser um brinquedo divertido, então a Mazda acertou na «mouche». Falamos, é claro, do pequeno MX-5, agora notícia por contar com nova motorização e mais equipamento

► SILVA PIRES



Quando o Mazda MX-5 apareceu, em 1989, contava-se uma história que muitos ainda recordam quando vêm o pequeno desportivo da marca japonesa. Dizia-se que, por altura do lançamento do carro, responsáveis da Lotus tinham declarado mais ou menos isto: «Já sabíamos que éramos uma marca de vanguarda, que estávamos avançados, mas, apesar disso, nunca pensamos apresentar um modelo 20 anos adiantado no tempo...» A declaração tinha a ver com as indiscutíveis parelhas entre o MX-5 e o «velho» Lotus Elan, um desportivo que fez história pelos idos de 60 e que hoje é uma peça de colecção desejada por todos

quantos gostam de carros de desporto. Pelas parelhas ou não, a verdade é que o MX-5 tem resistido e conseguiu até níveis de popularidade interessantes em mercados, que não o nosso, obviamente, onde este nicho de mercado é ainda mais nicho... Agora recebeu um motor 1.6 multiválvulas que debita 90 cavalos e a dotação de equipamento, de um modo geral modesta como é norma nestes casos, foi enriquecida. O resultado, «medido» em termos globais, aponta para um pequeno desportivo que cumpre de acordo com a sua imagem: é um brinquedo divertido. Limitado pela potência do motor, o MX-5 não pode, naturalmente, dar a resposta que se quer de uma máquina: 175 km/h em velocidade de



ponta e 10,6 segundos na aceleração 0-100 (sobretudo este valor) são números que deixam claro a mediania das performances. E como se trata de um multiválvulas é até necessário pedir rotações ao motor, esperar o costumeado crescendo desta solução, para «espevitá-lo» o pequeno «roadster». A condução do carro é

agradável. O pequeno habitáculo (todo negro), onde o condutor e acompanhante ficam perfeitamente encaixados, é simpático, respeita o estilo japonês e o padrão de qualidade habitual. O nível sonoro não é exagerado (naturalmente, «ouvem-se os maus pisos!») e a capota, além de fácil de abrir e fechar (neste caso, e se pensarmos em termos de uma senhora, é exigida alguma força) não nos pareceu problemática, tanto em aerodinâmica como em «solidez». O óculo traseiro é em fibra, mas esse é um problema a que praticamente todos os construtores estão a fechar os olhos. Não que respeita ao comportamento e em face da receita motor à frente-tracção atrás, não surpreende que se trate de um carro sobrevividor. Mas, como a potência está longe de ser muita, é preciso «querer» para sentir a traseira a escorregar mais do que é normal para um condutor mediano. Daí, um carro fácil

DO MELHOR AO PIOR



Caixa de velocidades excelente, grande manobrabilidade, condução agradável, comportamento satisfatório



Óculo traseiro em fibra, espaço exíguo («defeitos» comuns às propostas do género); preço limitativo, mesmo sendo concorrencial



SIMPLICIDADE e sobriedade no respeito pelo estilo próprio dos japoneses

CARACTERÍSTICAS

Motor: 1598 cc; 16 válvulas; 90cv/6000 rpm; 13,5 Kg/4000 rpm
Transmissão: traseira, caixa de cinco velocidades
Direção: assistida
Suspensão: quatro rodas independentes, McPherson; barra estabilizadora à frente e atrás
Travões: quatro discos (ventilados à frente); ABS
Dimensões: comprimento, 3950 mm; largura, 1675 mm; altura, 1230 mm
Peso: 965 kg
Aceleração 0-100: 10,6 s
Velocidade máxima: 175 km/h
Consumos (90/120/urbano): 6,7/9,4
Preço: 4 780 contos

de guiar e que não levanta problemas aos mais receosos da tracção traseira. A direcção não põe problemas (a manobrabilidade é muito boa) e os travões, com ABS, dispensam críticas. Deliciosa é a caixa de velocidades: precisa e com a «conta certa», torna um prazer a utilização do selector, com um curso muito curto. Quanto a espaço: o casaco pode ir na prateleira, atrás das costas e uma mala, pequena, cabe no porta-bagagens... Habitados às limitações que um carro assim sempre acarreta, reconhecendo nesta proposta uma filosofia apontada sobretudo para o aspecto lúdico de um pequeno desportivo, temos de concluir que o MX-5 é um carro honesto e equilibrado, mais a mais em função de uma oferta com outras portas de saída... O preço, esse (mesmo estando dentro dos «nossos» parâmetros) é uma pena: 4 780 contos tornam este Mazda num brinquedo só para alguns. ◀

MERCEDES E 200 STATION

Em grande estilo

Mais familiar e oferecendo um mundo de possibilidades, para todas as utilizações, a versão break da Classe E apresenta, como é tradição na casa germânica, uma qualidade fora do comum, tanto no que diz respeito aos pormenores de construção como à habitabilidade e conforto. Flexível e polivalente, a motorização de 2.0 litros peca, no entanto, por alguma falta de «nervo» face ao elevado peso

► JORGE ALVES BARATA



A vocação da E 200 Station não é, de modo nenhum, nada que se assemelhe à possibilidade de um desempenho desportivo.

Muito conforto e irrepreensível qualidade de acabamentos são, a par com um desempenho perfeito e fantástica capacidade de travagem, os predicados que caracterizam esta «carrinha», dirigida a quem procura um Mercedes com características mais versáteis e... muito estilo.

Mantendo a tónica na tradição, o início da oferta das «carrinhas» da Classe E apresenta os habituais interiores clássicos e pouco inovadores, mas facilmente descodificáveis para os clientes da marca. Sem ostentar uma silhueta traseira tão harmoniosa como a «pequena» Classe C, a E 200 Station compensa a falta de elegância do volume traseiro com uma espantosa versatilidade, fruto de um conjunto de pormenores de acabamento, que vai da disponibilidade de um assento

escamoteável de dois lugares colocado na mala (permitindo ampliar a capacidade de transporte para sete passageiros) até à possibilidade de rebater o banco traseiro, o que faz passar o volume de carga de 600 para 1975 litros, um volume mais próprio de um comercial que de um veículo de passageiros. A propósito do terceiro banco, refira-se que mesmo tendo sido projectado a pensar nas crianças ou em adultos de baixa estatura, em caso de emergência qualquer indivíduo mais alto pode encarar, sem receio, uma viagem de uma ou duas horas, já que o amplo espaço para os pés e a altura do habitáculo não penalizam muito o



FORMAS MENOS PROPORCIONADAS que no caso da Station da Classe C não retiram elegância à E200; mais imponente e elitista



INTERIOR CLÁSSICO com a qualidade tradicional da marca

conforto, apenas a posição.

Em termos dinâmicos, com o conjunto ABS/ETS a proporcionar um rolamento seguro, mesmo em condições de aderência precárias, o comportamento da Station não difere muito do encontrado na berlina. Suavidade no desempenho é a

palavra de ordem quando se pretende classificar a qualidade do rolamento. É na utilização do motor de 136 Cv que a «carrinha» perde um pouco a dimensão que deveria ter. Isto é, este bloco de 2.0 litros, apesar de revelar inegáveis qualidades, mostra-se pouco potente face aos mais de 1500 Kg de peso do conjunto, obrigando a um «arranque demasiado esforçado» para o prestígio sugerido. O mesmo se aplica no que respeita às reprises, mesmo que, depois de «embalar», o condutor consiga atingir uma boa velocidade de cruzeiro. Enfim!... qualidades e defeitos de uma versão para países penalizados por taxas impostas sobre a cilindrada.

DO MELHOR AO PIOR



Conforto e qualidade de construção, associados a uma enorme versatilidade e à habitual fiabilidade dos produtos do construtor germânico destacam-se como os principais trunfos da E 200 Station



Motor pouco musculado e um preço a que poucos podem chegar são os principais obstáculos à preferência de um sem número de consumidores para quem a marca continua a representar o supra-sumo do conforto e segurança

CARACTERÍSTICAS

Motor: dianteiro; quatro cilindros; quatro válvulas por cilindro; cilindrada - 1998 cc; potência - 136 Cv às 5500 rpm; binário - 19,4 Kgm às 4000 rpm; alimentação - injeção sequencial

Transmissão: traseira; caixa manual de cinco velocidades

Direcção: assistida progressiva

Suspensão: triângulos inferiores e barra estabilizadora à frente e braços múltiplos e barra estabilizadora atrás

Travões: discos ventilados e discos (atrás); ABS e ETS de série

Dimensões/peso/capacidade: comprimento - 4816 mm; largura - 1799 mm; altura - 1433 mm; peso - 1560 Kg; porta bagagens - 600/1975 litros;

Aceleração 0 a 100 Km/h: 12,2 s

Velocidade máxima: 198 Km/h

Consumos (90/120/urbano): 7,4/9,4/12,8

Preço: 9798 contos



O ENORME porta-bagagens e o assento suplementar, que permite aumentar a lotação para sete lugares



A FRENTE, idêntica à da berlina, mantém o carácter inovador que caracteriza a gama

TRIUMPH DAYTONA 97



QUADRO DUPLA TRAVE EM ALUMÍNIO, envolve o novo motor tricilíndrico de injeção electrónica

Ao ataque do segmento

Nunca o lançamento de uma nova Triumph esteve envolvido em tanto secretismo e suscitou tanta curiosidade como o da nova Daytona, finalmente revelada. São fortes os argumentos apresentados com este novo modelo que pretende disputar de igual para igual o segmento das superdesportivas com motos como a Honda CBR 900 RR Fireblade e a Ducati 916, uma ambição expressa na tecnologia utilizada na Daytona



Depois de muitos desenhos sobre o aspecto da nova Daytona, e outras tantas fotos-espia de motos camufladas e desprovidas de carenagem, o

Milhas apresenta, em primeira mão, as imagens oficiais desta Triumph. Mais desportiva, mais ambiciosa, é uma moto para conquistar um lugar de destaque entre as superdesportivas.

Para desenvolver esta Daytona, que representa um corte radical com a anterior e no fundo com o conceito de produção modular, os técnicos da Triumph recorreram a tecnologias de outras casas britânicas, como é caso da Lotus, a exemplo do que já tinha acontecido com o motor da Super III desenvolvido pela Cosworth.

O bloco de três cilindros vê a sua cilindrada aumentar para 955 cc (855 cc no antigo), sofrendo grandes alterações internas, embora nenhuma seja tão significativa quanto a operada no sistema de alimentação. A Daytona é a primeira moto de toda a história da Triumph a utilizar um sistema de alimentação por injeção electrónica. Graças a tudo isto, a potência atinge os 126 cv, valor que, combinado com o peso da moto, 196 kg, pode permitir um desempenho digno de respeito.

Na ciclística é visível o abandono do quadro em espinha superior com motor portante - tão crítico pelas limitações que apresenta numa condução mais desportiva - trocado por uma nova estrutura. Alumínio, é o



MONOBRACO TRASEIRO, indicia uma ambição desportiva para a mais «racing» das Triumph

material eleito para o quadro dupla trave e sistema de amortecimento traseiro que apresenta um monobraço. Este tipo de desenho, de grande complexidade, deixa antever uma preocupação com a competição, onde a nova Daytona poderá debutar. (Quem sabe este modelo vai marcar o regresso da Triumph às pistas nas Superbikes ou na Resistência?)

Todo o cariz desportivo deste modelo torna-se mais evidente quando analisamos a moto em pormenor. Os pneus escolhidos apresentam uma medida de respeito - 190, borracha mais do que suficiente para passar os 126 cv de potência para o asfalto.

A primeira mostra pública da nova Daytona está agendada para o Salão de



Colónia, que o Milhas noticiará na edição da próxima semana, podendo na altura adiantar mais pormenores sobre esta e todas as outras novidades. ◀

AMBIÇÕES SUPERDESPORTIVAS para a nova Triumph Daytona, dotada de uma frente bem agressiva

NOVAS GILERA EAGLET E CANNIBAL

A Piaggio decidiu entrar em força no segmento das motos até 50 cc com caixa de velocidades, ultrapassando os seus domínios, habitualmente confinados às scooters. Duas novidades, *Eaglet* e *Cannibal*, para sectores distintos, tendo em comum características estilísticas e técnicas que podem originar alguma inovação neste segmento.



ESTILO CUSTOM numa «cinquentinha», a aposta da Gilera para a exuberante *Eaglet*



SOLUÇÃO CLÁSSICA, a ancoragem rígida do eixo traseiro, de acordo com a imagem da *Eaglet*



SISTEMA SOLIDÁRIO, a forquilha invertida recebe o sistema de travagem a cargo de um disco simples

Uma gama mais diversificada



A par da Honda nas motos, temos a Piaggio nas «cinquentas». Este ano vai ser pródigo em novidades e relançamentos para as duas marcas, de que é um bom exemplo tudo o que vêm apresentando nos últimos meses.

A Piaggio parece apostada em dominar, ou pelo menos estar presente, em todos os segmentos e nichos existentes no mercado até 50 cc. A sua tradição nesta área assenta, com todo o mérito, na sua produção de *scooters* automáticas. Esse será o motivo para se dar especial atenção à chegada a Portugal de duas novidades, que não são *scooters*, e que não utilizam a transmissão automática.

Eaglet e *Cannibal*, pertencem a mercados com dimensões distintas. A primeira vai disputar um pequeno nicho sem um peso significativo no valor global de vendas. Já a *Cannibal* tem pela frente a árdua tarefa de conquistar o seu próprio espaço no segmento mais

disputado das 50 cc com caixa de velocidades, onde reina a *Yamaha DT 50 LC-D*.

Com a *Eaglet* a Piaggio pretende conquistar um tipo de utilizador jovem para quem o estilo tem grande importância. A riqueza de detalhes, a atenção colocada no mais pequeno pormenor tornam esta *mini-custom* numa requintada «cinquentinha». Os brilhos gerados pela pintura envernizada, combinam com os reflexos dos cromados, dando-lhe um estilo inconfundível e apelativo. O assento, recria os bancos das grandes *customs*, motos que serviram de inspiração à *Eaglet*.

O motor monocilíndrico a dois tempos prima pela simplicidade, não deixando esquecer a *performance*, sempre importante junto do público mais jovem. A caixa de seis velocidades permite explorar as potencialidades mecânicas, antevendo uma condução divertida apesar da geometria da moto ser tipicamente *custom*.

A *Cannibal* tem de se impor num segmento onde a concorrência é muita, e já tem uma imagem implantada. Para conseguir o seu próprio



espaço os técnicos da Gilera dotaram-na de um equipamento bastante completo, com componentes de reconhecida qualidade. A motorização é igual à da *Eaglet*, monocilíndrico dois tempos com 50 cc e caixa de seis velocidades, apresentando a ciclística elementos de distinção. Para a frente foi escolhida uma forquilha invertida, à qual está acoplado um disco de

travão de 220 mm. Atrás, o braço oscilante possui um monoamortecedor hidráulico regulável com disco de 180 mm.

A imagem aposta na jovialidade com decoração exuberante, bem ao gosto dos mais jovens. O preço acaba por ser aceitável atendendo aos elementos que incorpora, 439 contos. ◀

GILERA CANNIBAL uma trail que faz uso de argumentos técnicos de requinte

CARACTERÍSTICAS

Gilera *Eaglet*/*Cannibal* MOTOR

Tipo: monocilíndrico a dois tempos, refrigeração líquida
Cilindrada: 49,93 cc
Admissão: por lamelas directamente ao carter
Arranque: eléctrico
Transmissão: seis velocidades

CICLÍSTICA

Quadro: monotrave em tubo de aço/(tubular em aço)
Suspensão dianteira: forquilha hidráulica/(forquilha hidráulica invertida)
Suspensão traseira: monoamortecedor hidráulico/(monoamortecedor a gás)
Travão dianteiro: disco de 240 mm/(220 mm)
Travão traseiro: disco de 200 mm/(185 mm)
Pneus: 2,75x18, à frente; 120/90-16 atrás/(2,50x21, à frente; 110/80-18 atrás)
Depósito de combustível: 12 l/(8 l)
Peso: 89/(90) kg
Preço: 499/(439) contos

HELICÓPTEROS-AMBULÂNCIA

Lá por fora são comuns os helicópteros-ambulância. Na Alemanha, por exemplo, sete minutos depois de um acidente grave a assistência está garantida. No Verão, fez-se mais uma experiência em Portugal

► LUÍS VIEIRA DA SILVA

O HELICÓPTERO-AMBULÂNCIA que funciona em Portugal é um Bell 206 L-III



Os minutos de uma vida



O sol, o calor e uma noite bem passada, tornam a monotonia da paisagem quase hipnótica mas, de repente, a sensação de haver qualquer coisa fora do normal obriga-o a abrir os olhos!

Na realidade, só tem o vislumbre de uma enorme superfície azul com algumas letras pintadas, à sua frente, antes do automóvel se desfazer contra a traseira daquela camioneta de passageiros. Numa fracção de segundo, a parte da frente do carro esmaga-se, fazendo o motor entrar pelo habitáculo, ao mesmo tempo que o condutor é violentamente projectado sobre o volante da viatura, pela desaceleração brutal.

Sete minutos depois, um helicóptero aterra perto. Enquanto o piloto prepara uma maca, um médico e um enfermeiro sobrecarregados de aparelhos, correm para os destroços do carro e ocupam-se do homem politraumatizado.

Estabilizado o estado do ferido, transferem-no para o helicóptero e partem, a caminho do hospital mais indicado para responder ao tipo de ferimentos que sofreu.

Isto passa-se no único país com uma cobertura total de emergência médica por helicóptero, a Alemanha. O sistema, está montado de maneira a garantir uma ambulância aérea a sete minutos de qualquer acidente, entre a chamada e a chegada ao local.

Outros países, como o

Canadá, EUA, Suíça, Dinamarca e África do Sul, ainda não chegaram tão longe, mas procuram fazê-lo, porque a sua própria experiência demonstra que este tipo de assistência faz aumentar o índice de sobrevivência de forma espectacular, diminuindo aos pacientes, por outro lado, o risco de complicações infecciosas e colaterais futuras.

Mortalidade por acidente reduzida a metade. Como consequência, verifica-se um decréscimo de 52 por cento na mortalidade dos acidentados graves assistidos por helicóptero, em relação aos que são transportados por terra, além dos traumatizados passarem menos tempo nos hospitais e terem uma reabilitação muito mais rápida. De facto, um estudo recente revela que, dos pacientes incapacitados por mais de um ano, nenhum tinha sido assistido por via aérea.

Calcula-se que, em cada ano, este sistema poupa cerca de um milhão de horas/cama aos hospitais alemães, e 1,5 a dois mil milhões de marcos (cerca de 200 milhões de contos) à sua indústria de seguros.

Como é em Portugal. A primeira resposta aos acidentes e calamidades em Portugal é dada pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), organismo ligado ao Ministério da Saúde que tem a responsabilidade do transporte e cuidados com os feridos, até estes chegarem a um hospital.

Entre outros, os meios à disposição do INEM para cumprir a sua missão são as ambulâncias espalhadas pelo país, pertencentes ao próprio organismo, às corporações de bombeiros e até a instituições privadas, incluindo, eventualmente, alguns meios aéreos, principalmente helicópteros.

O INEM controla os seus meios fazendo, conforme os acontecimentos, uma distribuição racional de homens e material. Este trabalho, é feito a partir de salas operacionais chamadas CODU's (Centros Operacionais de Doentes Urgentes), que funcionam durante as 24 horas de cada dia. Estão directamente ligadas aos telefones das estradas, e também a um número de telefone que toda a gente conhece... o 115, pois claro!

Não é nova, a utilização de helicópteros como meio de auxílio às populações aflitas. Aliás, foi com essa ideia em mente, e não a da guerra, que um emigrante russo nos EUA, Igor Sikorsky, em 1940, construiu o primeiro helicóptero capaz de voar decentemente.

Paradoxalmente, foram as guerras da Coreia e do Vietnã que demonstraram a eficácia deste tipo de socorro médico e o tornaram económico, através da criação de tecnologia adequada.

Em Portugal, durante a última Guerra Colonial, muitos combatentes ficaram a dever a vida aos meios aéreos enquanto, no meio civil, a utilização de helicópteros e aviões para emergências

médicas foi muito esporádico, sempre na base da improvisação por não existir material especializado.

Um aparelho especial. Só muito recentemente, apareceu no nosso país um helicóptero especialmente preparado para responder às emergências médicas. Trata-se do Bell 206 L-III, aparelho de fabrico americano, com capacidade para levar mais de meia tonelada, entre carga e passageiros, a uma distância superior a 500 Km.

Este helicóptero, transformado numa verdadeira unidade autónoma de cuidados médicos intensivos, foi adquirido por uma empresa jovem com sede no aeródromo de Tires. Trata-se da OMNI, que se dedica à exploração comercial de helicópteros e aviões em diversos serviços aéreos e acredita, entre outras coisas, na vantagem de levar imediatamente o hospital até junto das vítimas de acidentes violentos.

A ideia, nasceu durante os últimos meses de 1995, e foi tornada realidade pelo INEM que disponibilizou verbas, instalações e pessoal médico, pela OMNI que adquiriu o helicóptero e forneceu os meios técnicos, e pela Opel Portugal que assumiu a responsabilidade de pagar o custo dos voos.

Este sistema organizado de ambulâncias aéreas, foi experimentado pela primeira vez durante as últimas épocas de Natal, Ano Novo e Páscoa, integrado nas campanhas de segurança rodoviária.

Esforços conjugados. O

sucesso obtido durante aquelas curtas campanhas levou, de novo o INEM, a OMNI e a Opel, a juntarem esforços para montar, este ano, a operação *Um Voo Por Uma Vida*, que teve início em 1 de Julho e terminou em 30 de Setembro, cobrindo uma área desde as Caldas da Rainha até ao Algarve.

Durante esta campanha, o Hospital de S. Francisco Xavier forneceu a equipa médica e foi o destino primário dos feridos, uma vez que possui um heliporto e se disponibilizou para colaborar no programa. No entanto, há casos que pela sua natureza têm de ser atendidos noutros hospitais, como o de Santa Maria, Pulido Valente e S. José.

Quando o destino é o Hospital de S. José, o helicóptero aterra na parada da Academia Militar, na Gomes Freire, e o ferido só terá de fazer um pequeno percurso em ambulância terrestre, até à urgência do Hospital.

Assim, sete dias por semana, do nascer ao pôr do sol, pois as máquinas voadoras que têm um só motor não podem transportar passageiros à noite, o helicóptero ambulância esteve estacionado no aeródromo de Tires, pronto a voar e com um piloto por perto.

Por seu lado, a equipa médica do Hospital de S. Francisco Xavier, esteve sempre pronta a avançar em menos de dez minutos. Desta forma, evitou-se que pessoal médico, escasso e difícil de conseguir, desperdiçasse o seu tempo exclusivamente no

UMA EQUIPA MÉDICA
do Hospital de S. Francisco
Xavier participou
na operação



acompanhamento de feridos, que precisavam de ser transportados com cuidados especiais.

Operação rápida. Quando o Centro de Controlo do INEM tinha conhecimento de um acidente, e decidia que o estado das vítimas justificava a utilização de meios aéreos, avisava o Hospital e, ao mesmo tempo, mandava sair

o helicóptero. Em menos de dois minutos, a máquina estava no ar e a caminho do S. Francisco Xavier, onde a equipa médica entregava a outros os seus afazeres, preparando-se para voar.

Cinco minutos mais tarde, a ambulância dos céus aterrava no heliporto do hospital, recolhendo o médico e o paramédico e partia, rumo ao local do acidente.

Este verão, cerca de quatro dezenas de pessoas, vítimas de casualidades que variaram entre os triviais desastres de viação e os acidentes de caça, muito ficam a dever à utilização organizada dos meios aéreos.

Infelizmente, o helicóptero é uma máquina cara, com custos de manutenção e operação elevados, incluindo combustível e salários, de

mecânicos, pilotos e médicos.

Porém, o preço a pagar fica largamente compensado pelos índices melhorados de sobrevivência das vítimas de acidentes e do tempo que levam a recuperar. Isto significa, menos verbas dispendidas pela segurança social, menos ocupação de camas nos hospitais, ampla diminuição dos dias que as pessoas ficam afastadas do

seu trabalho e substancial redução dos prémios pagos pela indústria de seguros.

O helicóptero não é, de forma nenhuma, uma ambulância barata, mas a sua utilização em emergência médica também não é um luxo. Na realidade, é uma economia! ◀

PUB

Vem participar

CALENDÁRIO DO TROFÉU
26 OUTUBRO... ALGARVE



FIAT Vatura Oficial

MALOSSI DAFINESE MOTOCICLISMO

Informações: 019568110 ou no agente Piaggio mais próximo



NUM MINUTO, CONHEÇA OS
4 CANTOS DA SUCURSAL CITROËN NA PORTELA DE SACAVÉM

Oficina
Serviço
Expresso

Não é preciso procurar nos quatro cantos do mundo para encontrar o melhor serviço e assistência Citroën.

Depart.
Frota
Empresas

Na Sucursal Citroën na Portela de Sacavém, encontra aquilo que mais lhe interessa. Seja o nosso Balcão de Peças de Origem, o Stand de Vendas (com mais de mais de 100 viaturas em exposição), o nosso Departamento de Frotas ou simplesmente, a Oficina com mão de obra especializada, uma coisa é certa: a Sucursal Citroën na Portela de Sacavém é como um

Stand
de
Vendas

mundo. Tem tudo o que precisa e com a garantia de qualidade Citroën. Visite-nos. Estamos à sua espera.

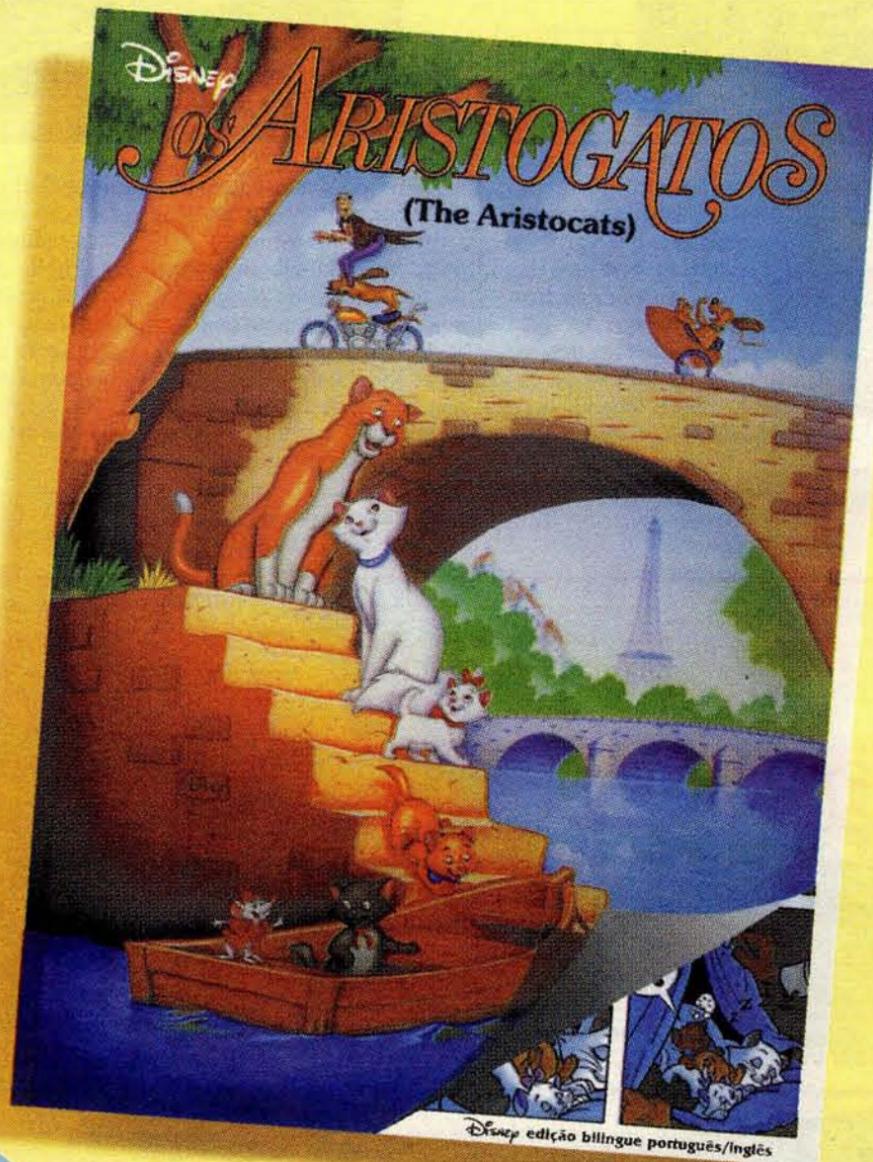
Peças
de
Origem

Mais de 100 viaturas novas e usadas em exposição!

SUCURSAL

SUCURSAL CITROËN PORTELA DE SACAVÉM
Av. Vasco da Gama, 20 - Sacavém de Cima, 2685 SACAVÉM
Tel: 941 06 63 / 941 02 23

**Colecção Cine-Disney em Inglês/Português.
Para si é educativo, para os miúdos é divertido.**



Não perca a Colecção Cine-Disney. Os grandes clássicos do cinema de Walt Disney todos os sábados no Diário de Notícias. Em edição bilingue para que os miúdos pratiquem inglês.

Diário de Notícias

© Disney

10º Livro: Os Aristogatos. Nas bancas no próximo sábado.

Diário de Notícias + Livro: Apenas 590\$00

ABM

Onda



VERDE RUBRA

Club Sport Marítimo

Nº 4

<http://www.madinfo.pt/entretenimento/desporto/maritimo/>

COMEÇOU O CAMPEONATO

Editorial



Invariavelmente, estão já os três grandes no topo da classificação geral do Campeonato Nacional. Invariavelmente perder-se-á algum "sal" na competição. Invariavelmente as primeiras páginas dos jornais desportivos serão divididas por três, os programas radiofónicos e de televisão dedicam enormidades de tempo aos referidos clubes. Invariavelmente os portugueses tenderão a fazer a sua escolha de favoritismo entre os três referidos. Invariavelmente manter-se-á a macrocefalia do Futebol Português.

Tudo isto é prejudicial para o Futebol. Os resultados dos jogos em que aqueles intervêm são normalmente previsíveis (excepto entre eles) e o interesse perde-se. O público foge dos estádios e o espectáculo desvaloriza-se.

Curiosamente, são justamente aqueles

CONTINUA NA PÁG. 2

MARÍTIMO	2 X	AMADORA	0
SPORTING	3 X	MARÍTIMO	0
MARÍTIMO	2 X	BOAVISTA	2

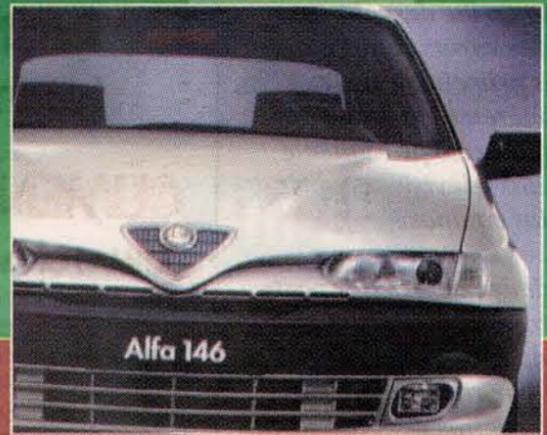


Marítimo 6 pontos

1º Sorteio "Onda Verde-Rubra"

93037

1 Alfa Romeo 146



Lista de Prémios na pág 2



LMG
AUTOMÓVEIS, LDA



O SEU CONCESSIONÁRIO ALFA ROMEO PARA A MADEIRA



Editorial



CONTINUAÇÃO DA PÁG. 1

que mais perderão com este estado de coisas —de redução e decréscimo de interesse sobre o fenómeno do Futebol: a imprensa—que mais promove a macrocefalia. Sem falar nos próprios clubes : os pequenos, que sentem o processo na pele e pouco reagem (existirá déficit democrático?) e os outros, os grandes, que não se apercebem que o sector (o Futebol) está em queda e que a médio prazo, o “bolo” será tão pequeno, que o facto de possuírem a maior fatia, não os impedirá de “morrem à fome”.

O interesse no Futebol residirá sempre na incerteza dos resultados, na competição, na emotividade e nos clubismos. A procura destes componentes será crucial para a recuperação do jogo. E, quer se queira, quer não, isso passa pela decisão dos dirigentes do futebol português (normalmente daqueles três clubes) alterarem a situação. E essa alteração passará pela passagem de uma quota de hegemonia dos mesmos três clubes para os outros. De tal forma que o Campeonato Nacional passe de um torneio a três, para uma competição mais aberta a 7 ou 8. A exemplo de Itália, Espanha, Alemanha ou Inglaterra, onde o facto do Campeão terminar a época com 7 ou 8 derrotas não lhe desvaloriza o feito. Onde várias equipas disputam os primeiros lugares e onde o interesse existe, ao ponto do rendimento proveniente dos direitos televisivos cobrir a gestão das equipas.

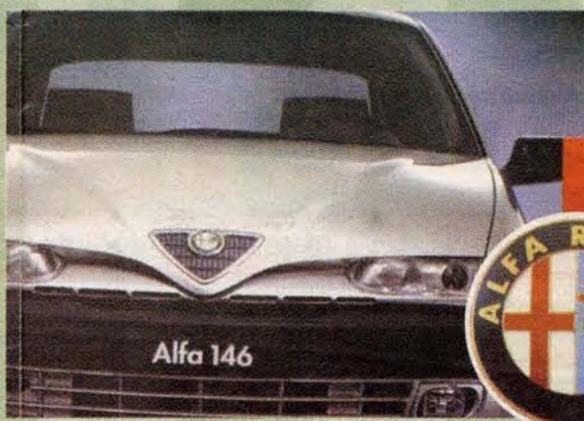
É verdade que a maior parte do “bolo” é do F. C. Porto. Mas se, por via disso, reduz-se todos os anos, que resultados esse clube e os outros poderão ter no futuro ? Apenas negativos.



RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS 33, 2º ANDAR
TELEF.: 232712

LISTA DE PRÉMIOS

9 3 0 3 7



1 ALFA ROMEO 146

03037
13037
83037
73037



4 COMPUTADORES MULTIMÉDIA
(ou 200.000\$00)

5 PRÉMIOS HIPER SÁ + BANIF
Vale de compra de 30.000\$+ Conta BANIF de 15.000\$



Restantes números
terminados em 037

23037
33037
43037
53037
63037



90 CONTAS BANIF
DE 15.000\$00

AUMENTE A SUA QUOTA. CANDIDATE-SE A MAIS NÚMEROS.

ÚLTIMAS OPORTUNIDADES PARA O SORTEIO DO ALFA ROMEO GTV. APENAS 2.700\$00 por CADA NÚMERO A MAIS.

Estes são os prémios sorteados em cada um dos jogos em casa do C. S. Marítimo para o Campeonato Nacional. O sorteio não efectuado a 1/9/96 (por problemas de acumulação de trabalho administrativo na primeira jornada) será realizado logo que possível em acumulação com outro, provavelmente num dos jogos de Dezembro, aproveitando o Natal.

Entretanto, e antes, será realizado o sorteio para os pagantes a pronto, entre os quais será sorteado um magnífico Alfa Romeo GTV de valor comercial superior a 7.000 contos. Você está perfeitamente a tempo de se can-

didatar a este prémio ou de reforçar a sua participação com mais alguns números. Não perca a oportunidade, dirigindo-se à Sede do Clube e fazendo a sua candidatura. São apenas 2.700\$00 por número válido para os 15 sorteios regulares em falta e para o apartamento final a sortear no 1º jogo da próxima época. Não espere mais.

Como é evidente, após todos os sorteios, é divulgada a lista dos números com direito aos prémios, da forma aqui presente. Os números são de escolha livre dos sócios, exceptuando — claro — os já escolhidos por ou-

tros. Por cada dois sorteios realizados, o custo a pronto dos números adquiridos desce 10%.

A presença no Estádio é irrelevante para o direito aos prémios, sendo os premiados contactados pelo Clube durante a semana seguinte ao sorteio.

Um número (2.700\$) é válido para os restantes 15 sorteios regulares e para o sorteio final de um apartamento. Por número, cada sorteio não custa mais do que 180\$00. Reforce a sua quota e escolha mais números.

NA SEDE, POR TELEFONE OU JUNTO AOS VENDEDORES. HABILITE-SE AUMENTANDO A SUA QUOTA.

ESTRADA MONUMENTAL, 408 • TELF: 761 366-761497/FAX: 761368

Banif

Banco Internacional do Funchal





"Onda Verde-Rubra": a nova claque do C.S. Marítimo

A Claque Onda Verde-Rubra foi criada a partir das claques anteriores do Clube, no início da época corrente. Pretende ser a mais significativa de toda a Ilha e reunir na Lateral Sul toda a juventude verde-rubra para apoiar a equipa. Em cada jogo terá uma coreografia diferente.

Em todos os jogos será realizado um sorteio entre os compradores de números



emitidos pela Claque com a finalidade de fazer deslocar a Lisboa e ao Porto uma representação nos jogos com o Benfica, Sporting e F. C. Porto.

Os dirigentes da claque são o João Gordo, o Teixeira e o Ricardo.

JOVEM MADEIRENSE -SE : Participa e junta-te a nós.



Jantar de Aniversário do C. S. Marítimo

Decorreu na noite de 27/09/96 no Forte de S. Teago o jantar de aniversário do C. S. Marítimo. Foi o regresso do Clube às suas origens do Clube, mantendo toda a dignidade que a festividade merece. Além dos 86 anos, comemorou-se também o 70º aniversário da conquista do Campeonato de Portugal, talvez

o mais alto título da História do Clube.

O momento alto concretizou-se com o discurso do Sr. Presidente do Governo, onde explanou toda a política desportiva do seu executivo, deixando bem claro que com a legislatura terminou um ciclo.

Concretamente, visualizou a separação clara entre o

desporto de objectivos sociais (prática) e o desporto profissional, como forma de lazer ocupacional das populações. Fundamentalmente a separação entre a prática generalizada como componente educativa dos jovens e de manutenção física da população em geral; e o desporto espectáculo profissional como forma de lazer

visual e de promoção da Região.

Nestes pressupostos avançou com a intenção de "divisão de tarefas" entre os vários Clubes regionais, cabendo claramente ao Marítimo a parte de representar a Madeira, bem alto, no sector do Futebol Profissional. É o fim da dispersão de apoios, separando o papel

do Marítimo dos restantes, não deixando de valorizar — ao seu nível — os clubes das novas Cidades e vilas Regionais.

Caberá agora ao nosso Clube a resposta a este desafio, criando a organização necessária e promovendo a gestão e inovação fundamentais para levar a bom termo todos os objec-

tivos e expectativas criadas por esta opção que vem certamente ao encontro, não só dos Maritimistas, mas também de todos os Madeirenses que desejam ver rentavelmente aplicadas todas e quaisquer verbas públicas.

PARABÉNS. VIVA O MARÍTIMO!

Cartonada

PAPELARIA TECNICA

ALGUMAS DAS NOSSAS MARCAS

- MONT BLANC
- KORES
- CARAN D'ACHE (Belas Artes, Canetas Prestígio)
- STANDOGRAPH
- FABER-CASTELL
- RAPID
- SAX
- DA VINCI
- SCHMINCKE
- FILO FAX
- SAKURA
- DAKOTA
- CROSS
- PARKER
- DALER - ROWNEY
- BUSQUETS
- TALENS
- FIRMO

RUA DA QUEIMADA DE CIMA - 22 B • RUA DA QUEIMADA DE BAIXO - 15
TELEF.: 22 52 94

HIPER

Sã

NOVIDADES DE ÚLTIMA HORA

Mega Ciber Campanha Modelos de secretária

<ul style="list-style-type: none"> • Pentium a 75 Mhz (Desktop) • 8 Mb RAM/850 Mb de Disco • Monitor 15" Multisync • 3 Slots/1 baía livre/1 Mb Mem. Video • Modem / Internet / Madinfo • Kit Multimédia - CD 4X Placa Som 16 bits, colunas • Windows 95 / Software multimédia, etc. <p>IBM Aptiva 131 - 290.000\$00 + IVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pentium a 120 Mhz (Desktop) • 16 Mb EDO RAM/1 Gb de Disco • Monitor 14" Compaq Multimédia • 4 Slots/1 Mb Memória Video • Modem / Internet / Madinfo • Kit Multimédia - CD 4X Placa Som 16 bits, colunas • Windows 95 / Software multimédia, etc. <p>Compaq Presario 7230 - 380.000\$00 + IVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pentium a 90 Mhz • 8 Mb EDO RAM/500 Mb de Disco • Monitor 10" Poli. Matriz Passiva • 2 Slots PCMCIA • Modem / Internet / Madinfo • Kit Multimédia - CD 4X Placa Som 16 bits, colunas • Windows 95 <p>Unisys NBF 5901-50D - 520.000\$00 + IVA</p>
---	---	---

MCCcomputadores
R. Tenente Coronel Sarmento
Edifício Infante - Bloco D r/c
Telef.: 743215/16/7
Fax: 743025

Consulte o crédito bancário BTA



Sr. Empresário

Junte-se ao Marítimo promovendo a sua Empresa

As nossas propostas:

Sponcer de nível 2

O Marítimo apresenta-lhe uma nova forma de promover os seus produtos e serviços. Todos os sorteios do Marítimo (em todos os jogos caseiros da 1ª Divisão) terão um patrocinador especial cuja participação será a de fornecer os prémios complementares especiais — 3ºs prémios (5 no máximo) a sortear entre os Sócios do Clube habilitados ao concurso.

Em contrapartida, terão uma participação especial no Suplemento-DN que antecede o jogo patrocinado, bem como uma participação permanente na grelha de 17 sponcers de nível 2 da Onda Verde-Rubra. Um cartaz de 1x1m será colocado na estrutura da tómbola no Estádio dos Barreiros juntamente com os 4 sponcers de nível 1 permanentes (DN, MCC, Alfa-Romeu e BANIF).

O contacto deverá ser realizado com o C. S. Marítimo, Sr. Miguel Rodrigues. Seja ou não adepto do Clube, promova desta maneira os seus produtos e serviços.

LISTA DE SPONSORS N2

Proponha-se para um destes espaços. Seja um empresário associado. Utilize a força do Marítimo na promoção dos seus produtos.

Sponcer de nível 3

Outra forma de participação será a oferta de promoções especiais aos sócios do Clube. Para isso, bastará um contacto com o Sr. Miguel Rodrigues, no C. S. Marítimo, indicando o nome da empresa / estabelecimento e a oferta aos sócios. Depois de uma confirmação por escrito, a empresa passará a constar na lista de sponcers de nível 3 do Clube, a divulgar permanentemente no Suplemento DN da Onda Verde-Rubra. Será entregue um auto-colante identificativo da oferta, a colocar no local de venda.



Onde estiver este autocolante, os sócios do Marítimo são clientes especiais. A oferta é para si.

LISTA DE SPONSORS N3

- LMG, Automóveis, Lda. - 80.000\$00 desconto na compra de cada automóvel a pronto
- CAGUINCHA, Restaurante, Café - Varandas do Centromar - 10% desconto nas refeições (excepto cartão de crédito)
- CELFF - Centro de Estudos de Línguas e Formação do Funchal - Rua do Esmeraldo, 68 - 10% de desconto
- MULTIÓLEO - Estrada Monumental - 10% de desconto nas vendas a dinheiro
- SARAH MENDONÇA - Aulas de Inglês, Rua do Esmeraldo, 39, Piso 2 - 20% de desconto
- ARMA, Formação Profissional, Lda. - Rua Fernão de Ornelas, 47, 4º andar - Cursos de Informática e Italiano - 60% de desconto

Você conhece o impacto do Marítimo na população madeirense. Ganhe mais, novos e bons clientes, fazendo uma oferta especial a clientes especiais. Utilize a força do Marítimo na promoção dos seus produtos.

Fundado em 1910

- Cavaleiro da Ordem Militar de Cristo
- Membro Honorário da Ordem de Benemerência
- Medalha de Bons Serviços Desportivos
- Medalha de Prata do Instituto de Socorros a Náufragos
- Medalha de Ouro da Cidade do Funchal
- Medalha de Mérito Turístico

Club Sport Marítimo

Este cartão dá acesso às vantagens oferecidas pelas empresas associadas.

Club Sport Marítimo



MODALIDADES NÃO PROFISSIONAIS

- ANDEBOL
- ATLETISMO
- AUTOMOBILISMO
- BADMINTON
- BASQUETEBOL
- HÓQUEI EM PATINS
- KARATE
- NATAÇÃO
- PESCA DESPORTIVA
- TÊNIS
- TIRO
- VOLEIBOL

Projecto

Funchal no virar do séc. XXI

Cidade segura, com mais desporto

Aderiram já ao projecto "Funchal do séc. XXI: cidade segura, com mais desporto" as seguintes firmas ou marcas:

ANDEBOL		
AQUIMADEIRA	HIPER SÁ	BONANÇA
REP CAR	SUMOL	PORTIMAR
HÓQUEI EM PATINS		
AGÊNCIA BARBOSA	LIDO SOL	BINTER CANÁRIAS
TOYOTA	SUMOL	DAN CAKE
FIAT	AUTOSIL	RENAULT

Invista na cidade

Publicitando no Desporto

Aposte na tabacaria do Club Sport Marítimo



120 ANOS

DIÁRIO de Notícias

20.000 exemplares

Cartão Cultivos / DN Arte



Discursos
patrióticos
em dia de
aniversário VII



Eleições
municipais testam
votos por
computador VI

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 2 DE OUTUBRO DE 1996

UE PEDE ATITUDE CONSTRUTIVA

Recados a Israel



A União Europeia pretende uma nova atitude de Israel.

- A poucas horas do início da cimeira de Washington, a União Europeia pede a Israel para encerrar o túnel e evitar a violência.

A União Europeia apelou ontem a Israel para que assumia uma atitude construtiva no relançamento do processo de paz israelo-árabe.

O apelo surge na declaração final sobre o processo de paz no Médio Oriente saída do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da UE, ontem decorrido no Luxemburgo.

No documento, insta-se o Governo israelita a encerrar o túnel Hasmeon, em Jerusalém, cuja reabertura provocou uma vaga de violência e de descontentamento nos territórios palestinos susceptível de ameaçar seriamente o processo de paz na região.

Os recentes eventos causaram, na comunidade palestina, o receio de ver enfraquecida a sua posição em Jerusalém, reconhecem os ministros da UE.

Recordam, também, a Declaração de Princípios — embrião de um acordo de paz israelo-árabe — ao abri-

go da qual as duas partes se comprometeram a não lançar qualquer acção susceptível de pôr em causa o desfecho das conversações sobre o estatuto permanente dos territórios abrangidos pelas negociações de paz.

Simultaneamente, a UE exorta ambas as partes a cessarem todos os actos que possam afectar o estatuto dos lugares santos em Jerusalém.

Reconhecendo que os recentes incidentes foram desencadeados por um clima de "frustração e exasperação devido à ausência de progressos reais no Processo de paz", a União Europeia solicita directamente a Israel que demonstre o seu empenhamento no processo negocial em curso através de "acções concretas para cumprir com as suas obrigações".

A União lembra, ainda, que Jerusalém Oriental não depende da soberania israelita.

Para os chefes das diplomacias da UE, as prioridades do processo de paz incluem a abertura das fronteiras israelitas aos trabalhadores palestinos, a passagem garantida e segura entre Gaza e a Margem Ocidental do rio Jordão, bem como o levantamento dos obstáculos à ajuda internacional aos territórios autónomos palestinos.

A ajuda internacional, em particular a europeia, abrange a realização de projectos de infra-estruturas como o aeroporto e o porto de Gaza assim como unidades industriais.

Por outro lado, a União intima os israelitas a absterem-se de medidas, tais como demolições de casas e expansão de colonatos, susceptíveis de prejudicar as negociações finais sobre o estatuto dos territórios mais disputados pelas partes.

A União congratula-se com a realização da cimeira israelo-árabe, em Washington, para a qual não foi convidada.

Entretanto, a União está a preparar a visita da Troika comunitária (composta pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três

países que se sucedem na presidência da UE) ao Médio Oriente, anunciava-se na declaração dos MNE.

"Convidados" chegaram

O presidente da Autoridade palestina, Yasser Arafat, chegou ontem à Casa Branca para se reunir com o presidente norte-americano, Bill Clinton, informaram fontes oficiais.

A chegada de Arafat ocorreu cerca de uma hora depois da do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu.

Depois do seu encontro com Clinton, o chefe do Governo israelita foi conduzido para a "sala dos mapas", onde, juntamente com a sua delegação, terá de esperar pelo começo da sessão de discussões quadripartidas, às 12:30 (17:30 no Funchal), na Sala Oval.

Além de Netanyahu, participarão na sessão Arafat, Clinton e o rei Hussein da Jordânia.

Tal como no caso de Netanyahu, a imprensa escrita, a rádio e a televisão não foram autorizadas a assistir ao começo da reunião entre Arafat e Clinton.

ISRAELO-PALESTINIANOS

Pontos da discórdia

Palestinos e israelitas abordam a cimeira de Washington com posições de tal forma divergentes que nem sequer chegaram a acordo sobre a ordem do dia das discussões.

Eis um resumo das principais posições do presidente palestino, Yasser Arafat, e do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu:

TÚNEL:

O túnel aberto por Israel perto da Esplanada das Mesquitas de Jerusalém, detonador das violências que fizeram 83 mortos na passada semana, tornou-se o símbolo da soberania que o Estado judeu pretende exercer sobre Jerusalém Oriental.

Arafat exige o seu encerramento como forma de reparar "um grande crime perpetrado contra os nossos lugares santos de Jerusalém".

Netanyahu, considerando que o fecho equivaleria a uma capitulação perante a violência, recusase a evocar o assunto, considerando que "não está em discussão". O túnel "ficará aberto para sempre", afirmou, adiantando que dizer que prejudica os lugares santos é uma "invenção pura e simples".

HEBRON:

Netanyahu quer renegociar o acordo assinado pelo seu antecessor, Shimon Peres, mas não aplicado. O primeiro-ministro exige "reajustamentos" para, segundo ele, melhorar as condições de segurança dos 450 colonos instalados entre 120.000 palestinos.

O acordo previa que o exército evacuasse quatro quintos de Hebron em 30 de Março último, entregando o controlo à Autoridade Palestina. Israel continuaria a ocupar um quinto da cidade, nomeadamente, o Sepulcro dos Patriarcas, lugar santo venerado por judeus e muçulmanos, e os bairros onde habitam os colonos.

Arafat aceitou o princípio de modificações "menores" de acordo sobre Hebron, mas recusa categoricamente renegociá-lo.

NEGOCIAÇÕES:

Netanyahu propôs negociações contínuas aos palestinos, mas insiste em que se realizem sem condições prévias. Arafat insiste que o primeiro-ministro se com-

prometa primeiro a aplicar os acordos assinados.

"Apelo às duas partes para que se reúnem num lugar acordado para negociações intensivas e contínuas, até que cheguemos a um acordo", disse Netanyahu.

"Não exijo a Lua, mas peço que o que foi assinado seja aplicado", declarou Arafat, manifestando o desejo de que "algo de concreto" saia da cimeira de Washington. Netanyahu, contudo, afirmou preferir que as negociações se realizem após a cimeira.

VIOLÊNCIA:

Netanyahu espera da cimeira "um fim imediato e total da violência", pela qual, na sua perspectiva, a polícia palestina é a única responsável, ao ter aberto fogo contra militares israelitas. Arafat declina toda a responsabilidade, considerando que foi o exército a disparar primeiro sobre manifestantes palestinos e que a polícia se limitou a responder para proteger os civis.

JERUSALÉM:

Arafat exige a retomada das negociações sobre o estatuto final dos territórios, iniciadas imediatamente antes das eleições israelitas de 29 de Maio, mas suspensas depois. Estas negociações devem abranger, nomeadamente, Jerusalém, os refugiados, os colonatos, as fronteiras e a criação de um Estado palestino.

Netanyahu recusa-se a falar da questão de Jerusalém, de um regresso dos refugiados ou da criação de um Estado, e pretende relançar a colonização dos territórios.

AEROPORTO:

Arafat pretende negociações sobre as questões em suspenso dos acordos de autonomia, nomeadamente, a autorização de funcionamento de um aeroporto construído perto de Gaza, a livre passagem dos palestinos entre a Faixa de Gaza e a Cisjordânia, a libertação dos presos políticos e o prosseguimento da retirada do exército israelita da Cisjordânia.

Netanyahu considera que foram os palestinos a suspender as negociações, ao anularem, evocando a abertura do túnel e a violência, um encontro que estava previsto para a passada quinta-feira.

O RECORDE SOCIALISTA

Maior vitória foi há um ano



O Partido Socialista prepara-se para comemorar o primeiro ano sobre a sua maior vitória.

- Fez ontem um ano que o PS obteve a sua maior vitória eleitoral, com Guterres a chegar ao governo por 43 por cento dos votos.

António Guterres conquistou para o Partido Socialista, fez ontem precisamente um ano, a sua maior vitória

eleitoral de sempre, ultrapassando mesmo as mais altas votações obtidas no tempo de Mário Soares como secretário-geral.

O PS, com 43,76 por cento dos votos, foi o vencedor das eleições de 1 de Outubro de 1995, conseguindo na Assembleia da República uma larga maioria, embora relativa, de 112 deputados, o que representou o início de um novo ciclo político, ao fim de 10 anos de maioria absoluta do PSD, com Cavaco Silva como primeiro-ministro.

Dos 5.904.854 votantes, num universo de 8.906.608 inscritos, 2.583.755 (43,76 por cento) optaram pelo PS, traduzindo uma evidente vontade de mudança na governação em Portugal.

O PSD (34,12 por cento) possui 88 deputados, o PP (09,05 por cento) 15 e a CDU (08,57 por cento) também 15 lugares no hemicycle de São Bento.

Para assinalar a data de ontem, a Federação do Porto do PS promoveu um jantar em Matosinhos, com a presença de vários membros do Governo, nomeadamente Jorge Coelho, Maria de Belém Roseira e Pina Moura.

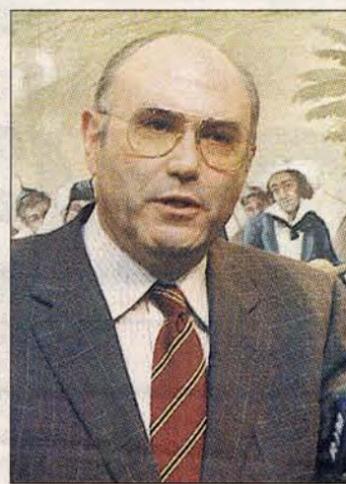
Dia 28, aniversário da posse do Governo, haverá uma reunião dos coordenadores dos Estados Gerais Para Uma Nova Maioria com os ministros e secretários de Estado, na qual está prevista uma intervenção de fundo do primeiro-ministro, António Guterres.

As comemorações arrancam dia 12, em Coimbra, com um Encontro Nacional de Autarcas, prosseguem no dia 26 com reuniões sucessivas das Comissões Política e Nacional do PS e continuam a 27 com um jantar em Lisboa, com a participação de centenas de pessoas, de homenagem a Manuel Tito de Morais, presidente honorário e fundador do Partido.

A PARTIR DE SÁBADO

Gomes da Silva visita Cabo Verde

O ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de Portugal, Fernando Gomes da Silva, visitará Cabo Verde de 5 a 9 de Outubro, a convite do seu homólogo cabo-verdiano, José António Pinto Monteiro.



A visita começa no dia 5 e termina a 9 de Outubro.

abordar questões de interesse bilateral.

Do programa de Gomes da Silva em Cabo Verde constam ainda deslocações ao interior da ilha de Santiago, onde visitará projectos de horticultura,

micro-irrigação e reflorestação.

O governante português deslocar-se-á igualmente à ilha de S. Vicente, acompanhado pela ministra do Mar cabo-verdiano, Helena Semedo.

Naquela ilha, as delegações portuguesa e cabo-verdiana analisarão aspectos relacionados com a cooperação entre os dois países no sector das Pescas.

O ministro Gomes da Silva será recebido em audiência pelo presidente da República, António Mascarenhas Monteiro, e pelo primeiro-ministro, Carlos Veiga.



CONCORRA JÁ! ÚLTIMO SORTEIO

Nome: _____ Data de nascimento: _____
Morada: _____ Estado civil: _____
Profissão: _____ Telef.: _____
Tamanho do agregado familiar: _____

Acabaram as suas férias! Gostáramos que avaliasse o serviço que lhe prestamos...
Assinale com uma cruz o seu grau de satisfação face a cada um dos itens abaixo mencionados

	Muito Satisfeito	Algo Satisfeito	Indiferente	Algo Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Sem Experiência
Atendimento ao balcão	<input type="checkbox"/>					
Tempo de espera até ser atendido	<input type="checkbox"/>					
Simpatia, cortesia e competência dos colaboradores	<input type="checkbox"/>					
Rapidez de resposta aos meus pedidos e solicitações	<input type="checkbox"/>					
Qualidade das sugestões e soluções apresentadas	<input type="checkbox"/>					
Clareza na informação	<input type="checkbox"/>					
Qualidade dos programas turísticos	<input type="checkbox"/>					
Desempenho global	<input type="checkbox"/>					
Este ano, qual foi o destino turístico por si escolhido para passar as suas férias?						
Se possui alguma crítica ou sugestão faça-o por favor, nas linhas que se seguem, de forma a se sentir plenamente satisfeito com os nossos serviços						

Agradecendo desde já, a escolha dos nossos serviços, desejamos-lhe que este seja o cupão premiado.
Boa sorte, Departamento de Marketing

APOIOS: BRITISH AIRWAYS



Grande Concurso Diário/Intervisa



CONCORRA JÁ! ÚLTIMO SORTEIO:

- COMPRE O DIÁRIO
- RECORTE E PREENCHA O CUPÃO
- JUNTE UM RECIBO DE VIAGEM INTERVISA
(OU CÓPIA DO MESMO)

NOTA: São válidos todos os recibos de viagens desde 28 de Abril de 96...
se os perdeu ou simplesmente não os encontra,
peça cópia no nosso balcão ao Largo do Phelps, 18.

- ENTREGUE-OS NUM DOS POSTOS DE RECOLHA,
NO DIÁRIO
OU NA INTERVISA, AO LARGO DO PHELPS, 18.

BOA SORTE!

DIÁRIO
de
Notícias

INTERVISA
GROUP TRAVEL

POSTOS DE RECOLHA

Ponta do Pargo

- Supermercado Girassol

Calheta:

- Pastelaria "O Sonho" (frente à escola)

Camacha:

- Restaurante "Café Relógio"

Canico:

- Bar "Joker" / Vargem - Tabacaria do Canico

Câmara de Lobos:

- "O Pote" - R. P. Clemente

Faial:

- Snack-Bar, Restaurante "Ponte Velha"

Porto Moniz:

- "Conchinha" - Artigos Regionais

Santana:

- Santana's Boutique

Santo da Serra

- Snack-Bar "La Orquídea"

Santa Cruz:

- Óscar Rodrigues, Mediador de Seguros

São Jorge:

- Supermercado São Jorge

Seixal:

- Super do Sr. Manuel

Curral das Freiras:

- Bar Agostinho

Paul do Mar

- Supermercado do Júnior

Intervisa

- Largo do Phelps, 18

Canical

- Snack-Bar "O Pescador"



S A Ú D E

Transplante de órgãos em debate no Norte

Os profissionais de saúde ligados à colheita de órgãos e transplantação participam sexta-feira, no Hospital de Santo António, Porto, no III Encontro Nacional de Coordenação de Transplantes, disse ontem fonte da organização.

Segundo a fonte, a iniciativa é precedida por uma reunião conjunta das equipas de transplantação hepática do Hospital Clinic Providencial de Barcelona e do Hospital Geral de Santo António.

O III Encontro insere-se na continuidade de uma iniciativa lançada há quase três anos pelo Gabinete de Coordenação e Colheita de Órgãos e Transplantação e tem como objectivo proporcionar um espaço privilegiado de convívio e diálogo entre profissionais de

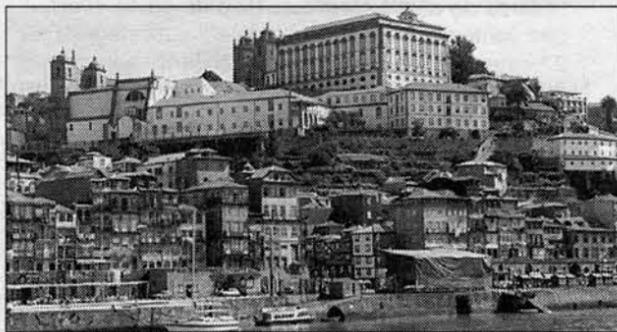
saúde mais ligados, dentro da actividade do transplante, à área de colheita de órgãos.

"A reunião conjunta tem, para o Departamento de Transplantes de Órgãos, um significado muito especial, já que vai permitir a apresentação dos programas de transplantação hepática do Hospital de Santo António e do "Clinic" de Barcelona, que foi o hospital de estágio e formação do pessoal da equipa de transplante de fígado do "Santo António", referiu a fonte.

"Indicação e momento do transplante hepático", "A sociedade e a doação de órgãos e tecidos" e "Transplante hepático: é uma terapêutica com demasiados custos?" são alguns dos temas em análise.

H A B I T A Ç Ã O

Câmara do Porto investe um milhão



Só em 84 casas, a CMP vai gastar 600 mil contos.

A Câmara Municipal do Porto decidiu ontem investir cerca de um milhão de contos em obras nos bairros municipais e na construção de 84 novos fogos nas Condominhas.

Segundo fonte da autarquia, a construção das 84 casas, adjudicada à Edifer após realização do respectivo concurso público em que participaram 15 empresas, vai custar cerca de 600 mil contos, sendo o prazo de execução da obra de 480 dias.

A restante verba vai ser aplicada em obras de renovação e substituição das redes internas de abastecimento de água em cerca de uma dezena de bairros municipais, cuja abertura dos concursos públicos foi ontem aprovada.

De acordo com a fonte, "a renovação de todos os bairros municipais é uma das prioridades do executivo camarário, que espera investir durante o corrente ano cerca de 2.050 mil contos", disse a fonte.

"Algumas das obras já se encontram em fase de conclusão, outras estão em fase de concurso de empreitada e os restantes concursos serão lançados até Dezembro", sublinhou.

Em reunião, o executivo municipal analisou e apro-

vou as acessibilidades rodoviárias e ferroviárias à zona das Antas, preconizadas no Plano de Pormenor em elaboração.

Este plano está a ser elaborado por uma equipa liderada pelo arquitecto Pedro Guimarães.

A proposta de acessibilidades contempla a integração da Via de Cintura Interna e a articulação com novos eixos viários como a Via Nordeste e a sua relação com a rede do metro e com o plano de transportes.

No encontro semanal, o executivo homologou ainda a decisão do júri que atribuiu os prémios do Concurso Projectos de Arquitectura para as Fontainhas, que envolviam a concepção global para a execução de um conjunto de habitações.

Os concorrentes classificados nos três primeiros lugares, além de terem o direito à celebração do contrato para a execução do projecto, recebem um prémio monetário de 400, 300 e 200 contos, respectivamente.

A câmara decidiu também atribuir um subsídio no valor de cinco mil contos ao Coliseu do Porto, uma proposta anterior ao incêndio de sábado que o executivo decidiu manter.

O P O R T U N I D A D E S D A P A Z

Vitorino alerta Angola

O ministro da Defesa de Portugal, António Vitorino, afirmou ontem, em Luanda, que o processo de paz "está numa fase decisiva, talvez a (sua) última oportunidade" para o êxito.

Vitorino, que falava em sessão especial da Comissão Conjunta (CC), órgão supervisor do processo de paz, salientou sobretudo que o governo angolano e a UNITA "devem encontrar novas e corajosas fórmulas que permitam liquidar definitivamente as barreiras da desconfiança".

"A reconciliação e a paz estão quase esgotadas de tanto esperar e a missão da UNAVEM termina já em Fevereiro de 1997", acrescentou.

Vitorino salientou depois a expectativa que rodeia a cimeira dos chefes de Estado ou de governo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), prevista para hoje em Luanda, que caracterizou como "excelente iniciativa".

"Esperamos que possa permitir a reunião em solo angolano" do presidente José Eduardo dos Santos e do líder da UNITA, Jonas Savimbi, disse.

"Parece-nos que (este eventual encontro) constitui uma oportunidade única para dar uma nova dinâmica ao processo de paz", declarou.

Antes da intervenção de António Vitorino, que encerrou a sessão especial da CC, entrevistaram o representante especial do secretário-geral da ONU, Alioune Blondin Beye, os representantes do governo e da UNITA e da "troika" de países observadores do processo.

Segundo o governante por-

- "A reconciliação e a paz estão quase esgotadas de tanto esperar e a missão da UNAVEM termina já em Fevereiro de 1997", avisou o ministro da Defesa, António Vitorino, ontem, em Angola.



O ministro iniciou a visita a Angola com um aviso.

tuguês, sem pormenores, essas intervenções "confirmam as informações" de que dispõe.

"Trata-se de um processo extremamente complexo que nos habituou a altos e baixos cíclicos", comentou.

Relativamente ao envolvimento de Portugal no processo de paz, António Vitorino destacou "a procura incansável, a proposta de soluções que fossem sempre pelo diálogo, de modo a evitar roturas irremediáveis".

Vitorino saudou o contingente militar da Missão de Verificação da ONU em

Angola (UNAVEM), particularmente os militares portugueses, "pelo excelente trabalho que têm desenvolvido ao serviço da paz e na dignificação do nome de Portugal".

"Para Portugal, a paz (em Angola) é um pressuposto imposterável da consolidação da democracia, que se alcança mediante a extensão da administração ao conjunto do território nacional, à formação dos órgãos políticos nos termos previstos nos próprios acordos de paz, designadamente a clarificação do estatuto futuro do pre-

sidente Savimbi, o retorno dos deputados da UNITA ao parlamento e a formação de um Governo de Unidade Nacional", declarou.

O resto da sessão especial da CC, que se prolongou por cerca de duas horas, foi fechada à imprensa.

O ministro da Defesa seguiu depois para Belas, onde lhe foi oferecido um almoço em que esteve presente Beye, o chefe de Estado Maior do Exército português, general Octávio Cerqueira Rocha, e outras individualidades portuguesas e estrangeiras.

S E G U R A N Ç A S O C I A L

Aplicação do RMG depende dos recursos

O secretário de Estado da Segurança Social considerou ontem que a aplicação do Rendimento Mínimo Garantido em 1997 estará comprometida "se o Governo não resolver o problema dos recursos humanos na Segurança Social".

Fernando Ribeiro Mendes falou aos jornalistas em Coimbra, no final de uma reunião com dirigentes regionais e sub-regionais do Centro Regional de Segurança Social da Região Centro (CRSSRC).

O governante sublinhou que os recursos humanos dos serviços da Segurança Social são a "trincheira fundamental desse combate

e desse virar de página", que consiste na concretização dos projectos do Rendimento Mínimo Garantido no País.

Neste contexto, defendeu o "rejuvenescimento e requalificação" dos funcionários públicos do seu sector, lembrando, por exemplo, que no CRSSRC alguns trabalhadores se mantêm na mesma situação profissional há 20 anos, sem beneficiarem de progressão na carreira.

Ribeiro Mendes admitiu que os recursos humanos estão "envelhecidos e pouco motivados".

O secretário de Estado disse que o "estrangulamento em matéria de pes-

soal" na Segurança Social foi "um dos problemas mais focados" no encontro que manteve de manhã com responsáveis do CRSSRC, entre os quais o presidente, Nuno Filipe.

"Tratou-se de uma visita de contacto aos serviços da Região Centro, com vista a lançar também a preparação do próximo ano", explicou, indicando que a sua secretaria de Estado aposta em "duas grandes bandeiras" para 1997.

Uma delas consiste em "acabar de vez com o balcão tradicional no atendimento dos beneficiários e dos contribuintes", privilegiando o "contacto personalizado com a Adminis-

tração em todo o país". Outra aposta é a modernização dos serviços administrativos, em particular através de um importante investimento na área da informática.

Ribeiro Mendes preconizou, contudo, uma "utilização muito criteriosa dos recursos disponíveis, evitando obras de fachada".

O governante encontrou-se ao princípio da tarde, a seu pedido, com a direcção da União dos Sindicatos de Coimbra, da CGTP, e com uma delegação local da UGT.

Às 15:00, foi recebido pelo presidente da Câmara, Manuel Machado, nos Paços do Concelho, antes de visitar uma das freguesias urbanas abrangidas pelo projecto-piloto do Rendimento Mínimo Garantido.

A deslocação de Ribeiro Mendes ao concelho terminou com uma reunião com a direcção da Associação Comercial e Industrial de Coimbra.



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

AVISO

ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO

Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas, presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

Faz público, para conhecimento de toda a população em geral, que, por motivo de obras e pelo prazo de 15 (quinze) dias, a partir do dia 2 de Outubro do ano em curso, na Rua Dr. João Abel de Freitas, cidade de Câmara de Lobos, é proibido o estacionamento a todo o tipo de tráfego automóvel e a circulação far-se-á nos dois sentidos, funcionando a praça de automóveis de passageiros ligeiros, junto à Igreja Paroquial de S. Sebastião.

Na Rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira (Estrada dos Quintais), a circulação automóvel fica condicionada ao trânsito local, com acesso pela Rua da Carreira (entrada e saída).

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.



Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 30 de Setembro de 1996.

O Presidente da Câmara
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

ESCRITÓRIO / GABINETE

Aluga-se espaço com ca. 80 m²,
óptimo para profissionais liberais,
(Advogados / Médicos / Arquitectos
/ Engenheiros, etc.)
sito ao Caniço de Baixo.

Contactar pelo telef.: 9300103.

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL ANÚNCIO

1.ª publicação no Diário de Notícias em 2/10/96

A Dr.ª MARIA CELINA DE JESUS DE NÓBREGA, Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 171/95, foi o arguido VIRGÍLIO MACHADO MENDES, casado, comerciante, nascido a 26/04/42, natural da freguesia de Caldas da Rainha, concelho de Caldas da Rainha, filho de José Mendes e de Maria Joaquina com última residência conhecida no(a) Rua Almeida Garret, n.º 2 — 1.º Dt.º, 2.500 CALDAS DA RAINHA actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ por despacho de 08/07/96, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1 e 320.º do C.P.P.);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaportes, e carta de condução (art.º 337.º, n.º 3);

d) Proibição para o arguido de obter certificado de registo criminal (art.º 337.º, n.º 3);

e) Proibição para o arguido de obter certidões de registo Comercial e Predial (art.º 337.º, n.º 3);

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos p. e p. art.º 11.º, n.º 2 al. a) do Dec-Lei n.º 454/91 de 28.12 e 313.º do C. Penal.

Funchal, 15/07/96,

A Juiz de Direito
Maria Celina de Jesus de Nobrega

A Escrivã Adjunta
Manuela Duarte

64656



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS

ANÚNCIO

“CONCURSO PÚBLICO PARA CONSTRUÇÃO DA E.R. 107 - RIBEIRA DO CIDRÃO 2.ª FASE, INCLUINDO RAMAL PARA A FAJÁ ESCURA”

1. Concurso promovido pela Região Autónoma da Madeira, Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, (Direcção Regional de Estradas), Edifício do Governo Regional da Madeira, Avenida Zarco, 3.º Andar - 9000 Funchal. Telef. (091) 226504 e (091) 227579 - Fax (091) 225112.

2. Concurso Público, nos termos do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro, e tem por objecto a execução da empreitada acima designada.

3. a) Local de execução:
Região Autónoma da Madeira — Concelho de Câmara de Lobos

b) Designação da empreitada:
“E.R. 107 — Ribeira do Cidrão — 2.ª Fase, incluindo Ramal para Fajá Escura”.

Natureza, extensão e características gerais:

— 2.ª Fase da pavimentação, drenagem e muros de suporte de um Troço de estrada com 917,0 metros de extensão.

— Troço de estrada com 670,0 metros de extensão, incluindo uma obra de arte sobre a Ribeira dos Socorridos, 1 pontão, terraplenagens, obras acessórias, drenagem e pavimentação. Construção.

— Preço base do concurso: 298.245.340\$00 (duzentos e noventa e oito milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, trezentos e quarenta escudos).

4. O prazo de execução da obra é de 24 meses.

5. a) O processo de concurso e os documentos complementares podem ser examinados na Repartição de Concursos e Contratos da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, na Avenida Zarco, 3.º andar - 9000 Funchal, a partir da data do presente anúncio e adquiridos após inscrição prévia dos concorrentes, durante as horas normais de expediente, até ao dia 07 de Novembro de 1996.

b) O fornecimento do processo de concurso será efectuado mediante o pagamento de 70.000\$00, em dinheiro ou cheque, passado a ordem do Tesoureiro do Governo Regional da Madeira, no prazo de 6 dias a contar da data de recepção do respectivo pedido.

6. a) As propostas serão entregues até às 17.00 horas do dia 25 de Novembro de 1996.

b) As propostas devem ser entregues na Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, Repartição de Concursos e Contratos, na Avenida Zarco, 3.º andar - 9000 Funchal, ou enviadas através de serviço oficial dos correios, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas bem como todos os documentos que a acompanham deverão ser redigidos em língua portuguesa.

Quando se trate de documentos que pela sua própria natureza ou origem, estejam redigidos noutra língua, deve o concorrente fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada, ou em relação à qual declare aceitar a sua

prevalência, para todos e quaisquer efeitos, sobre os respectivos originais

7. a) Poderão assistir ao acto público do concurso, todas as pessoas interessadas, mas só poderão intervir os representantes das firmas devidamente credenciados.

b) A abertura das propostas terá lugar no dia 26 de Novembro de 1996 pelas 10.00 horas, na sala de reuniões da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, na Avenida Zarco, 3.º andar - 9000 Funchal.

8. O concorrente a quem for adjudicada a obra deverá prestar uma caução de valor correspondente a 5% do valor da adjudicação.

9. A empreitada é por série de preços nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

A obra é financiada pelo orçamento da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente (Direcção Regional de Estradas).

10. Podem concorrer empresas ou grupos de empresas, que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11. a) Só serão admitidos como concorrentes os titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas que contenham autorização da 2.ª subcategoria da 2.ª categoria, da classe correspondente ao valor da proposta e da 4.ª subcategoria da 2.ª categoria da classe correspondente, ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeitam na proposta.

12. O prazo de validade das propostas é de 66 dias.

13. Os critérios de apreciação das propostas para adjudicação da empreitada, e respectivas ponderações são os seguintes:

a) Garantia de boa execução, qualidade técnica e cumprimento de prazos — 0,65;

Avaliada pela Qualidade Técnica da Proposta, tendo em conta métodos construtivos, qualidade dos materiais a empregar, plano de trabalhos e memória descritiva e justificativa e pelos Meios Materiais e Humanos afectos à obra, tendo em conta os respectivos cronogramas e relações de equipamento e de pessoal bem como a equipa técnica responsável pelo planeamento e execução da obra.

b) Preço proposto para a execução da obra — 0,35.

14. Não é permitida a apresentação de propostas com variante ao projecto patenteado.

15. Não é permitida a apresentação de propostas condicionadas.

16. O presente anúncio foi enviado para publicação no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira em 27 de Setembro de 1996.

Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, 27 de Setembro de 1996

O Chefe de Gabinete
Luís Manuel dos Santos Costa

63670

EMPREGADOS DE MESA

PRECISAM-SE

De ambos os sexos; para trabalhar
no Restaurante Churrascaria O Lagar.
Estrada João Gonçalves Zarco, 468
Tratar no local ou pelo telef.: 941865 - das 10 - 20 hrs.

64649

Se ambiciona trabalhar num **HOTEL**

Integrar uma equipa jovem e dinâmica
Se fala um pouco inglês
e reside na área do Caniço.

64696

Favor contactar através do telef.: 93 47 33
Posto requisitado - **Empregada de quartos.**

RESIDENCIAL

No centro do Funchal

Oferece desconto nos seus alojamentos
em troca de serviço na recepção.
(A estudantes ou professores)
Contactar, 0931 910462.

64661

CASAMENTO

Portuguesas(es) e Brasileiras(os), bonitas(os), formadas(os), professoras(es), empresárias(os), etc. Óptimas(os) donas(os) de casa, carinhosas(os), meigas(os), dos 18 aos 60 anos, livres, casariam com portugueses(as) de qualquer ponto do Portugal.

Peça a Lista de Senhoras ou Senhores ao Apartado 22670 - 1146 Lisboa Codex

63671

170 MIL CONTOS

Nobel da Literatura é anunciado amanhã

O prémio Nobel da Literatura de 1996 será anunciado amanhã, indicou ontem a Academia sueca.

O prémio tem, para este ano o, valor de 7,4 milhões de coroas suecas (cerca de 170 mil contos).

Os outros prémios Nobel serão anunciados na próxima semana, nomeadamente, o da Medicina em 7 de Outubro, o da Economia a 8, o da Física e Química a 9 e o da Paz a 11.

O Prémio da Literatura - atribuído pela Academia Real Sueca - é o único cujo anúncio - tradicionalmente a uma quinta-feira - é agendado apenas com 48 horas de antecedência.

A entrega dos prémios Nobel terá lugar, como é da tradição, no dia 10 de Dezembro, dia em que morreu em San Remo (Itália) Alfred Nobel.

Cada galardoado receberá este ano uma verba de 7,4 milhões de coroas suecas (170.000 contos), montante a dividir se houver mais que um nomeado para cada categoria.

O aumento do montante dos prémios (cerca de 3 por cento em relação a 1995) corresponde aos benefícios registados anualmente pela Fundação Nobel.

Os premiados são escolhidos pela Academia Real das Ciências da Suécia (Física, Química), pelo Instituto Karo-

linska de Estocolmo (Medicina ou Fisiologia), pela Academia Sueca (Literatura) e pelo Comité Nobel norueguês (prémio Nobel da Paz).

O prémio Nobel da Economia foi criado em 1968 pelo Banco Real da Suécia para

comemorar o seu tricentenário. O montante do prémio entregue à Fundação Nobel pelo Banco da Suécia e o galardoado é escolhido por um comité da Academia das Ciências formado por cinco professores de Economia.

Alfred Nobel criou em 27 de Novembro de 1895 os prémios que conferem ainda hoje aos laureados uma consagração mundial nunca desmentida.

Num testamento de uma curta página redigido em

Paris, o célebre químico e sábio sueco desejou que a sua fortuna servisse para recomendar "os mais dignos que prestarem à humanidade os maiores dos serviços". Nobel deixou claro que a nacionalidade não determinaria a

escolha dos laureados. Diversos problemas ditaram que só alguns anos depois da sua morte os seus desejos se tornassem realidade e que as primeiras distinções fossem concedidas em 1901.

O prémio da Paz é o único galardão escolhido e entregue em Oslo: Alfred Nobel pretendeu associar ao seu legado a Noruega que, na época, estava unida à Suécia, tornando-se independente em 1905.

Inventor da dinamite e de vários outros explosivos que fizeram a sua fortuna, Alfred Nobel foi um dos pioneiros dos primeiros grandes grupos industriais.

À cabeça de um gigantesco império financeiro, grande viajante e poliglota (fluen- te em cinco línguas), o sábio sueco definia-se como um "humanista que ama a humanidade" e afirmava estar convencido que "a prosperidade do Mundo podia combater todos os males".

Filantropo, Alfred Nobel desprezava as honrarias. O seu voto de fé era a investigação científica. Prosseguiu incansavelmente os seus trabalhos e acabou por deter cerca de 350 patentes de invenções.

As suas descobertas revolucionaram a construção de estradas e a abertura de túneis numa Europa em pleno desenvolvimento industrial.

Conhecido como uma pessoa afável e generosa, o investigador sueco abominava os confrontos e obviamente todas as guerras, que considerava o "horror dos horrores e o maior de todos os crimes".

Alfred Nobel nunca casou, mas foi um homem de paixões. Em viagens incessantes entre a Suécia, Alemanha, França, Rússia, Estados Unidos e Itália viveu frequentemente só, sem residência fixa e sem família.

- Começa amanhã o anúncio dos tão desejados Prémios Nobel. O primeiro a ser anunciado é o que destaca as melhores produções literárias. Os restantes nomes serão conhecidos apenas durante próxima semana. Além do prestígio, o distinguido recebe uma elevada quantia monetária.



Robert Lucas Jr., Martin Perl, Paul Crutzen, Edward Lewis, Christiane Nuesslein e Mário Molina, foram alguns dos distinguidos em 95.

APRENDA A NAVEGAR NA INTERNET



O Madeira Tecnopólo e a DTIM propõem-lhe um dia de formação na Internet

Com especialistas na área, venha conhecer a lógica da navegação, pesquisa e exploração deste potentíssimo instrumento e meio de comunicação.

Duração: 1 Dia (7horas)

Horário: 9-12h30 e 14-17h30

Custo: 5.000\$

Dias 2^{as}, 4^{as} ou 6^{as} feiras

Nº mínimo participantes: 6

Nº máximo participantes: 12

(Inclui certificado de frequência)

Caso pretenda organizar o seu próprio grupo de mais de 8 pessoas e ao Sábado, avise-nos.

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

Jogo das **4 Rodas**
4^{as}, 5^{as} e 6^{as} feiras
das 18 às 20 horas
92 FM

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

Todos os dias das 6H às 7H

Ao Cantar do Galo

Conselhos aos agricultores
e
Donas de Casa

1530 KHz - OM - 1017 KHz

VOTOS POR COMPUTADOR

Eleições municipais amanhã no Brasil



Cerca de trinta milhões de brasileiros vão votar por computador.

- Mais de cem milhões de eleitores vão escolher amanhã os seus novos representantes municipais. Trinta milhões desses eleitores vão usar pela primeira vez o computador para expressar o seu voto.

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA (correspondente em São Paulo)

A votação por computador, testada este ano pela primeira vez, vai ocorrer em todas as capitais dos 26 estados da federação brasileira e na

capital federal, Brasília, bem como em todas as outras cidades com mais de duzentos mil eleitores. O eleitor, ao chegar à sua seção de voto nessas cidades,

vai encontrar na cabina um terminal de computador. Digitando o número correspondente ao seu candidato, a foto deste aparece no monitor. Para confirmar

o voto o eleitor pressiona um botão verde, para apagar e começar tudo de novo, aperta o laranja. Para votar em branco aperta o botão branco, e para votar nulo aperta um número qualquer e depois confirma.

Em todas as cidades abrangidas, uma maciça campanha na rádio, televisão e jornais tem tentado esclarecer as dúvidas dos

eleitores. Ensaios têm sido também feitos nos tribunais eleitorais de todo o país. Na teoria, a votação por computador é extremamente fácil, resta saber se o será na prática, principalmente para pessoas que nunca utilizaram nem uma máquina de escrever.

A campanha eleitoral, que durou do dia 1 de Agosto até 30 de Setembro, decorreu com bastante tranquilidade em todo o país, à excepção do estado de Alagoas, transformado numa terra sem lei devido à greve de todo o funcionalismo público, incluindo polícia e bombeiros, por falta de pagamento dos salários. Em Alagoas, pelo menos 15 pessoas foram assassinadas por motivos políticos durante a campanha, e registaram-se vários outros incidentes violentos, porém sem vítimas.

De uma forma geral, os eleitores das principais cidades brasileiras parecem inclinados a votar em candidatos que continuem a linha política e as obras realizadas pelos actuais governos municipais. Em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte e Santos, por exemplo, as pesquisas de opinião mostram grande vantagem dos candida-

tos apoiados pelos actuais prefeitos (o equivalente a presidentes de câmara). Curiosamente, nessas cidades todas, as mais importantes em termos populacionais, políticos e económicos, nenhum dos candidatos apoiados pelo presidente Fernando Henrique Cardoso é favorito. Em São Paulo, por exemplo, o ex-ministro José Serra, homem de confiança e braço direito de Fernando Henrique na área da Economia, ocupa o terceiro lugar nas pesquisas, com muito poucas hipóteses de eleição. As municipais vão ser disputadas em dois turnos, caso nenhum dos candidatos em cada cidade consiga a maioria dos votos amanhã. Para ser imediatamente eleito, o candidato tem que ter metade mais um de todos os votos validamente expressos, no primeiro turno. No segundo, vencerá o que tiver mais votos entre os dois que passarem para essa fase.

A campanha foi muito disputada, mas, curiosamente, nem parecia tratar-se de uma eleição municipal. Os candidatos falaram quase tanto de reeleição presidencial e reforma da Constituição, os assuntos do momento no Brasil, como das suas propostas para as cidades que pretendem governar. Outros líderes partidários, que não são candidatos a coisa nenhuma nestas eleições, aproveitaram a oportunidade do horário gratuito em cadeia nacional de rádio e televisão, para começarem já a fazer a sua campanha para governador e presidente, cuja eleição só ocorrerá daqui a dois anos.

AFEGANISTÃO

Boris Ieltsin propõe nova cimeira da CEI

O presidente russo, Boris Ieltsin, propôs ontem a convocação de uma cimeira da Comunidade dos Estados Independentes, CEI, sobre a situação no Afeganistão, noticiou a agência Itar-Tass.

Ieltsin fez esta proposta durante a sua reunião semanal com o primeiro-ministro, Viktor Tchernomyrdin, no Hospital Central do Kremlin, onde se encontra internado.

A agência não precisou se Ieltsin poderá participar na cimeira.

A CEI agrupa todas as antigas Repúblicas soviéticas, exceptuando os três países bálticos.

Ainda em Moscovo, o general russo Alexandre Lebed advertiu ontem as milícias islamitas dos talibans, o novo poder em Cabul desde a passada sexta-feira, de que terão de enfrentar as represálias

russas se ameaçarem as fronteiras das antigas Repúblicas soviéticas.

Numa entrevista ao jornal Literaturnaia Gazeta citada pela agência Interfax, o secretário do Conselho de Segurança russo considerou que a chegada dos combatentes fundamentalistas afegãos ao poder representa uma "grave ameaça" para a segurança da Rússia.

Os talibans, segundo Lebed, querem anexar partes do território do Uzbequistão e do Tadjiquistão.

A fronteira tadjico-afegã, com 1000 quilómetros de extensão, é defendida por guardas fronteiriços russos e tadjiques.

"Esforços diplomáticos intensos" são necessários para se alcançar um cessar-fogo no Afeganistão, advogou o general, na opinião do qual, se tais esforços não resultarem, se concluirá

que a guerra da Tchetchénia "não passou de um arranhão" se comparada com o que poderá acontecer no Afeganistão.

Enquanto isto, as forças de Ahmad Shah Massud, leais ao Governo afegão deposto na passada sexta-feira pelos talibans, dinamitaram a entrada do vale de Panchir, a nordeste de Cabul.

"Vamos instalar uma defesa muito forte e a vontade de Deus impedirá as milícias islamitas dos talibans de entrarem no vale de Panchir", declarou o comandante Bismillah Khan. O vale de Panchir, situado a cerca de 100 quilómetros a norte de Cabul, é o bastião dos partidários de Ahmad Shah Massud, o "homem forte" do regime deposto.

Bismillah Khan e os seus homens, entrevistados pela France Press no vale, enter-

raram grandes quantidades de explosivos para dinamitar a área.

Na segunda-feira, a agência islâmica afegã, AIP, sediada no Paquistão, noticiara que os talibans tinham penetrado no vale de Panchir.

Ainda de acordo com a AIP a situação "parece calma" no túnel estratégico de Salang, a oeste de Panchir e ao norte de Cabul, donde as forças do chefe militar Abdul Rashid Dostam, comandante de uma milícia uzbeque, se retiraram ontem, acatando um ultimato dos talibans.

Os talibans chegaram segunda-feira à entrada do túnel, 120 quilómetros ao norte de Cabul.

O vale de Panchir e a zona do norte do país controlada por Dostam são as duas únicas regiões ainda fora do controlo das milícias islamitas.

ÁFRICA DO SUL

Portugueses no funeral do agente assassinado

Precedido de exéquias fúnebres na Igreja Metodista de Primerose, realizou-se recentemente o funeral do Sargento Juan Louw, que foi morto a tiro, quando acorreu em auxílio de um casal de comerciantes madeirenses, proprietários do Mónica Café - em Rietfontein Road, Primerose - e surpreendeu os malfetores em flagrante, os quais abriram fogo atingindo-o no peito, tendo encontrado morte imediata.

A pronta acção, do sargento Louw, talvez tenha evitado a perda de duas vidas, uma vez que os gatu nos-assassinos tinham já espancado o casal e encontravam-se na dispensa de porta fechada, com o casal lá dentro. Ao tentar abrir a porta por suspeitar que os ladrões e o casal Maio, natural de Santa Cruz, se encontravam no interior, os malfetores abriram

fogo que o fulminou de imediato.

Para o funeral o DIÁRIO apurou que, pela primeira vez o embaixador e o cônsul-geral de Portugal, se fizeram representar pela Dr.^a Vera Nazareth, chefe dos Serviços Sociais do consulado português em Joanesburgo. A mesma fonte revelou ao DIÁRIO que foi enviado um telegrama de condolências à família enlutada assim como o envio de uma carta ao comissário da Polícia Mac Marajah, cujo conteúdo era de apreciação à acção louvável do sargento Louw, que pagou com o sacrifício supremo a ajuda aos seus semelhantes madeirenses. Virgínia Maio disse ao DIÁRIO que assistiria ao acto, bem como seu marido e restantes familiares. O casal encontra-se em franca recuperação.

JOSÉ LUIS DA SILVA,
CORRESPONDENTE



Em dia de aniversário da República Popular da China, o Partido Comunista lembra os deveres patrióticos.

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

Patriotismo no aniversário

- **"Amar a pátria significa amar o sistema social e o caminho que os povos das várias etnias escolheram sob a direcção do Partido Comunista Chinês" — lembra o Partido Comunista Chinês no 47.º aniversário da República Popular da China.**

O Partido Comunista Chinês (PCC) apelou ontem ao "patriotismo de toda a nação" para fazer da China "uma força invencível" e "reunificar a pátria".

"Com patriotismo, podemos ultrapassar toda a espécie de dificuldades para alcançar a vitória", refere o "Diário do Povo", órgão central do PCC, num editorial consagrado ao 47.º aniversário da fundação da República Popular da China.

"Para estar pelo seu próprio pé na floresta das nações do mundo, conseguir grandes realizações e contribuir para o progresso humano, um país tem de ter o seu espírito nacional", indicou o jornal.

O "Diário do Povo" insistiu, no entanto, que "o patriotismo deve estar liga-

do ao colectivismo e ao socialismo" e apelou à "estreita unidade em torno do Comité Central do PCC, com Jiang Zemin à cabeça".

"Amar a pátria significa amar o sistema social e o caminho que os povos das várias etnias escolheram sob a direcção do Partido Comunista Chinês", precisou o "Diário do Povo".

A República Popular da China — o país mais populoso do mundo, com cerca de 1.200 milhões de habitantes — foi proclamada por Mao Zedong no dia 1 de Outubro de 1949.

O editorial do "Diário do Povo", porém, destaca o papel das teorias reformistas do sucessor de Mao Zedong — Deng Xiaoping, 92 anos — afirmando que o socialismo definido pelo veterano líder é "um pode-

roso pilar ideológico para o fortalecimento da China".

Segunda-feira, numa recepção comemorativa do 47.º aniversário da República Popular da China, o primeiro-ministro, Li Peng, advertiu o Japão que "qualquer acção que fira os sentimentos do povo chinês não conduzirá a parte nenhuma".

Li Peng acusou "uma pequena meia dúzia" de militaristas japoneses pela "série de incidentes" nas Ilhas Diaoyu, um minúsculo e desabitado arquipélago do Mar da China Oriental cuja soberania é reclamada por Pequim.

A advertência de Li Peng foi a mais dura desde que activistas de um grupo de extrema-direita japonês instalou um farol numa das ilhas Diaoyu, no Verão passado.

Li Peng congratulou-se, por outro lado, com a cooperação com Portugal acerca de Macau e disse que, em relação a Hong Kong, o governo chinês "está plenamente confiante" na capacidade de a China de "manter a duradoura prosperidade e estabilidade do território".

Pequim reassumirá a soberania de Hong Kong em Julho de 1997 e em Dezembro de 1999 a administração de Macau passará para a China.

Quanto a Taiwan — a ilha onde se refugiaram os nacionalistas chineses após a tomada do poder pelo Partido Comunista, em 1949 — Li Peng disse que se trata de "uma parte do sagrado território da China" e que "a reunificação da pátria será seguramente alcançada".

Quatro dias de folga

Uma persistente chuva miudinha, fenómeno raro nesta altura do ano, molhou ontem a "festa nacional" da China comunis-

ta, mas o melhor das celebrações — quatro dias de férias — não sofreu alterações.

Este ano aos dois dias habituais de feriado concedidos pelo governo, os trabalhadores chineses puderam juntar o domingo e a segunda-feira, e os que estão empregados em empresas estrangeiras, folgaram também no sábado.

As ruas de Pequim foram decoradas com mais de um milhão de vasos de flores e havia milhares de bandeiras vermelhas hasteadas em todos os edifícios públicos.

Cumprindo igualmente a tradição, o "Diário do Povo", órgão central do Partido Comunista Chinês, saiu ontem com o cabeçalho impresso a vermelho e no editorial consagrado à efeméride apelou ao "patriotismo" de toda a nação para fazer da China "uma força invencível".

Os quatro dias de feriado não abrangeram, contudo, o comércio e muitos estaleiros da construção civil trabalharam como normalmente.

Simitis visita Chipre

O primeiro-ministro grego, Costas Simitis, iniciou ontem uma visita oficial de dois dias a Chipre, destinada a marcar o interesse de Atenas na resolução do problema da ilha e na sua adesão à União Europeia.

Após um encontro com o presidente cipriota, Glafcos Clerides, o chefe do Governo grego participará nas cerimónias do 35.º aniversário da independência da República de Chipre (1 de Outubro de 1960).

Durante as conversações grego-cipriotas, Simitis debaterá com Clerides os últimos desenvolvimentos do problema de Chipre — o primeiro Estado que Simitis visita após a vitória nas legislativas de 22 de Setembro.

Desde a intervenção militar turca em Chipre, em 1974, na sequência de um golpe de Estado nacionalista instigado pelo poder grego, a Turquia mantém uma força de 35.000 soldados no norte da ilha.

Operação de Ieltsin contra-indicada



Boris Ieltsin sofre de cardiomiopatia — atrofia do músculo cardíaco —, o que constitui uma contra-indicação "categórica" à operação para colocação de um by-pass cardíaco, refere ontem o semanário político russo "Itogui".

O presidente russo, 65 anos, deverá ser operado ao coração até meados de Dezembro e é actualmente submetido a um tratamento destinado a melhorar o seu estado geral e diminuir os riscos da intervenção cirúrgica.

Segundo o jornal, que cita "várias fontes médicas", a qualidade contráctil do ventrículo esquerdo — percentagem de sangue que o músculo cardíaco consegue expulsar — era de 23 por cento na altura dos exames realizados em Agosto, e não poderá atingir mais que 27 a 30 por cento na altura da operação, o que é demasiado fraco para realizar a intervenção.

R Ú S S I A

Lebed apresenta relatório da Tchetchénia

O general Alexandre Lebed, na origem dos acordos de paz na Tchetchénia, apresentará hoje aos deputados um relatório sobre a situação na república independentista do Cáucaso,

de acordo com a agência Itar-Tass. O relatório, a apresentar à Duma (Câmara Baixa do Parlamento), do general Lebed, secretário do Conselho de Segurança russo, deverá ser acompa-

nhado por uma apresentação de responsáveis dos ministérios da Defesa e do Interior que dirigem as tropas russas na Tchetchénia.

De acordo com o comando federal russo, 11.000 sol-

dados do Ministério da Defesa deverão deixar a república até final de Outubro, enquanto as forças do Ministério do Interior — em maior número — deverão começar a retirada até meados

do mês. As negociações do general Lebed com os responsáveis independentistas tchetchenos levaram à assinatura, a 31 de Agosto, de um acordo que não toca na questão do estatuto da república por um período de cinco anos.

No curto prazo, o êxito dos acordos depende não apenas da retirada efectiva das tropas russas, mas também da formação de um governo tchetcheno de coligação aceite por russos e por independentistas.

JOVIPRESSE - FUNCHAL TELEFONISTAS / TELEMARKETING

PRETENDEMOS

Boa Apresentação
Idade entre 24 e 34 anos
9.º Ano de Escolaridade
Facilidade de Expressão
Disponibilidade Imediata

OFERECEMOS

Integração em Equipa
Formação Específica
Produtos de Empresa Idónea
Ordenado Base + Comissões

Entrevistas Pessoalmente nos Dias 2 e 3 Outubro

JOVIPRESSE

RUA DO SEMINÁRIO, 35 2.º — SALA 1
9050 FUNCHAL

64677

EMPREGO

Marca de prestígio internacional
no ramo do Pronto a Vestir
pretende admitir para Loja no Funchal

- Jovens de ambos os sexos
- Idade: 18 a 24 anos
- Boa apresentação
- Espírito dinâmico-inovador

64700



QUALIFOTO CAMPANHA DAS VINDIMAS

RECORTE E PARTICIPE HABILITANDO-SE AO

DIÁRIO
Notícias

SORTEIO DE UMA MÁQ. FOTOGRÁFICA
E 30 MÁQ. DESCARTÁVEIS KODAK FUN

SAMSUNG

Nome _____

Morada _____

Telefone _____ Para se habilita ao sorteio basta:

Recortar o cupão e entregar na Qualifoto ao C. C. Infante - Loja 113
SORTEIO DIA 31 / 10 / 96

QUALIFOTO



S. R. GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

Avenida Luís de Camões
TEL.: 742111, EXT-388 - FAX: 742545
9000 FUNCHAL

ANÚNCIO

Faz-se público que na Área Económica do CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL, se encontram abertos os seguintes Concursos Públicos:

Nº do Concurso	Fornecimento de	Entrega Propostas	Abertura Propostas
INCP960033	Fornec. inst. monitores sinais vitais e ventilad. volumétricos portáteis	96/11/04, até às 16 H	96/11/05 às 10 H
INCP960034	Fornec. mont. ens. ap. radiológico c/ intensific. imagem	96/11/04 até às 16 H	96/11/05 às 11H
INCP960035	Fornec. diverso equip. p/ gastroenterologia (unid. registo pressão e endoscópio)	96/11/04 até às 16 H	96/11/05 às 12 H
INCP960036	Fornec. mont. ens. div. equipam. p/ Oftalmologia (laser e tonómetro)	96/11/05 até às 16 H	96/11/06 às 10 H
INCP960037	Fornec. ens. div. equip. p/ Urologia (ap. rigidometria, ap. litotricia enduroológica, ap. cavernosometria e ap. p/ espermogramas)	96/11/05 até às 16 H	96/11/06 às 11 H
INCP 960038	Fornec. ensaios bombas volumétricas	96/11/05 até às 16 H	96/11/06 às 12 H
INCP960039	Fornec. ens. ap. nebulizad. ultrasónicos e respectivos suportes	96/11/06 até às 16 H	96/11/07 às 10 H
INCP960040	Fornec. cadeiras relax p/ enfermaria	96/11/06 até às 16 H	96/11/07 às 11 H
INCP960041	Fornec. mont. sistema ventilação p/ Central Est.	96/11/07 até às 16 H	96/11/08 às 10 H
INCP960042	Fornec. viaturas transp. caixa tipo isotérmica	96/11/07 até às 16 H	96/11/08 às 14H

As propostas devem ser entregues ou dirigidas à Área Económica do Centro Hospitalar do Funchal.

As condições gerais encontram-se patentes na Área Económica, onde podem ser consultadas nas horas normais de expediente ou enviadas por correio, desde que requeridas até dez dias antes da data de entrega das propostas, mediante o pagamento na Tesouraria do Centro Hospitalar do Funchal.

Os anúncios foram enviados para publicação no D.R., no dia 96/09/20.

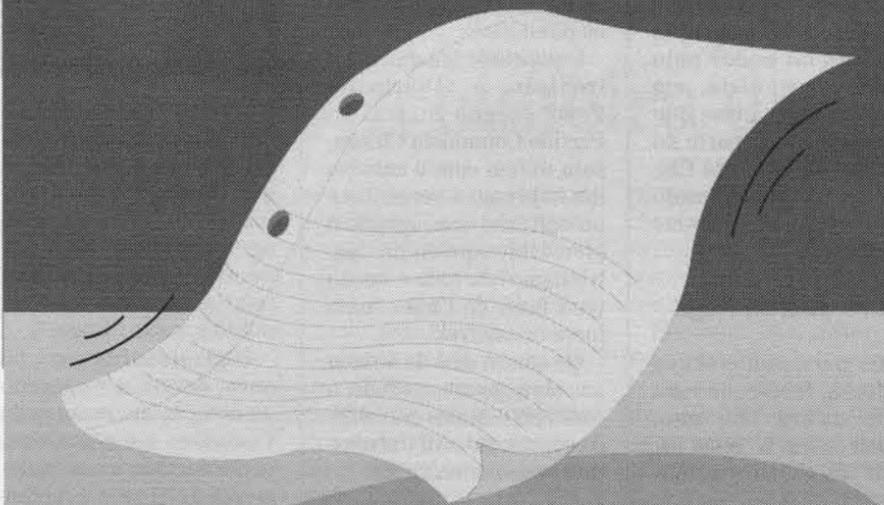
Funchal, 21 de Setembro de 1996

Centro Hospitalar de Funchal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O PRESIDENTE
Mário Filipe Soares Rodrigues

63672

RALLY PAPER



ESTEJA
ATENTO
LEIA

DIÁRIO
de
Notícias

TODOS
OS DIAS

120
ANOS

GALA

do Desporto



ATLETA DO MES

- Futebol
 - Profissional
 - Amador
 - Jovem
- Andebol
- Basquetebol
- Voleibol

TRIMESTRE

- Hóquei em Patins
- Automobilismo
- Atletismo
- Natação
- Golfe
- Ténis
- Ténis-de-Mesa

ATLETA DO ANO

Todas as outras modalidades

REGULAMENTO

Geral

- Art.º 1** O DIÁRIO de Notícias promove, de Setembro de 96 a Junho de 1997, a Gala do Desporto;
- Art.º 2** É objectivo da iniciativa distinguir os atletas da área federada que na opinião dos leitores e jornalistas do DIÁRIO se tenham destacado no período acima referido;
- Art.º 3** A Gala do Desporto vai eleger o "Atleta do Ano" de todas as modalidades desportivas federadas praticadas na Região Autónoma da Madeira (36), distinguindo mensalmente o melhor atleta de quatro modalidades;
- Art.º 4** A eleição do "Atleta do Ano" será feita através de um processo em que participam os leitores e os jornalistas do DIÁRIO. Assim, o "Atleta do Ano" corresponderá à % de votos dos leitores + % dos destaques/citações referenciados nas páginas do DIÁRIO, da autoria dos jornalistas, a dividir por dois.
- Único** Para efeitos da distinção mensal serão contabilizados apenas os votos registado nesse mês;
- Art.º 5** A participação dos leitores far-se-á através do preenchimento de um cupão a publicar nas páginas do DIÁRIO, habilitando-se os leitores ao sorteio mensal de valiosos prémios. Serão considerados todos os cupões entregues no período entre 1 de Setembro de 1996 e 31 de Maio de 1997.
- Único** O sorteio far-se-á na 1.ª semana do mês, com os premiados a beneficiarem de um prazo de reclamação de 15 dias;
- Art.º 6** É também pretensão do DIÁRIO eleger o "Super-atleta", bem como o "Atleta Revelação", eleição que decorrerá na cerimónia de entrega de prémios, indigitando a organização cinco dos eleitos "atletas do ano", cabendo a um júri, a criar, a respectiva eleição;
- Único** O "Atleta Revelação" terá que ser madeirense;

Específico

- Alínea a)** A Gala do Desporto pretende eleger o melhor desportista madeirense de cada uma das 36 modalidades desportivas federadas praticadas na Região, diferenciando no futebol, também, o praticante profissional, amador, o jovem futebolista, bem como o "Mais Valioso";
- Alínea b)** A Gala do Desporto pretende distinguir mensalmente o melhor futebolista profissional (I Divisão/II Divisão de Honra), o jogador amador (II Divisão B/III Divisão), o jovem futebolista (Júnior A, B e C) e o melhor jogador(a) de andebol, basquetebol e voleibol;
- Alínea c)** De três em três meses, pretende o DIÁRIO distinguir o melhor atleta das seguintes modalidades: Hóquei em Patins, Automobilismo, Atletismo, Natação, Golfe, Ténis e Ténis-de-Mesa;
- Alínea d)** Anualmente, a iniciativa elegerá "atleta do ano" os melhores praticantes das seguintes modalidades: Vela, Judo, Badminton, Canoagem, Tiro, Ciclismo, Motociclismo, Karting, Squash, Culturismo, Hipismo, Karaté, Aeromodelismo, Parapente, Automodelismo, Columbofilia, Ginástica, Mergulho, Asa Delta, Patinagem, Esgrima, Xadrez, Pólo Aquático, Remo e Pilotagem. A estas junta-se o Andebol, Basquetebol, Futebol e Voleibol, bem como o Hóquei em Patins, Automobilismo, Atletismo, Natação, Golfe, Ténis e Ténis-de-Mesa.
- Único** A soma das distinções mensais ou trimestrais elegerá o "Atleta do Ano";
- Alínea e)** A distinção mensal resultará da participação dos leitores, apurando-se a percentagem atribuída a cada atleta, ao que se soma a percentagem de destaques/citações atribuídos pelos jornalistas através da eleição do "melhor em campo", dividindo tudo por dois;
- Alínea f)** No caso da distinção e eleição do jovem futebolista, a votação dos leitores será somada a um voto formulado pelo departamento técnico da Associação de Futebol do Funchal, depois de auscultados os treinadores;
- Alínea g)** Nas modalidades ditas amadoras, de distinção mensal, trimestral ou anual, o apuramento far-se-á através do número de votos dos leitores, mais um voto a formular pelos jornalistas do DIÁRIO, conforme regulamento geral;
- Alínea h)** O DIÁRIO atribuirá, ainda, uma distinção mensal ao jogador "Mais Valioso", prémio restrito aos jogadores de I Divisão, e cuja eleição anual resultará da análise estatística das acções individuais de todos os jogadores que compõem o plantel do C. S. Marítimo, segundo critérios da responsabilidade dos jornalistas do DIÁRIO;
- Alínea i)** Para efeitos de desempate, será considerado o número de cupões/votos.
- Alínea j)** Não são aceites cupões em nome de funcionários da empresa DIÁRIO de Notícias.

Preencha o cupão e envie-o para o Diário

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS 1.º ANDAR • Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas 2.º ANDAR • Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas 3.º ANDAR • Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas 4.º ANDAR • Obstetria - 14.00 às 15 horas 5.º ANDAR • Pediatría - 15.00 às 16 horas

MARMELEIROS TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS 1.º ANDAR • Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas. 2.º ANDAR • Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR • Medicina 2 e Reumatologia 4.º ANDAR • Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. • Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS - 13.30 às 14.30 horas. À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Idalina dos Anjos Henriques Costa, D. Cristina C. Campos, D. Maria Matilde de Freitas Camacho, D. Maria dos Anjos Figueira Jardim, D. Maria do Rosário J. Velosa, D. Branca Dolores Teixeira da Silva, D. Maria Cecília Nunes Caldeira, D. Gilda Maria Teresa Cunha Pereira, D. Simone Edith Fabricio Melim Ferreira, D. Maria

Cecília Caldeira Mendonça, D. Bernardete Rosário Pinto da Silva.

A menina: Ivone dos Anjos Marote Sousa. Os senhores: Leonel Silva, Décio de Oliveira Lopes Camacho, Duarte T. Henriques, João Luciano Gonçalves Homem de Gouveia, Armando M. Ferreira, Jaime Ivo da Silva. E o menino: António Gonçalo Basílio Fagundes Vasconcelos.

MUSEUS

QUINTA BOA VISTA EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLECCÃO SILVIO LAMIM COLOMBO Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SILVIO LAMIM VIEGAS CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41 - 4.º andar. Funcionamento: 2.º a 6.º feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA) Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA Rua do Bispo, 21 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA

OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA - MUSEU FREDERICO DE FREITAS Calçada de Santa Clara. Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Exposições temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU DO VINHO Rua 5 de Outubro, 78 Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA BALEIA VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL) Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - telefone n.º 233698.

AEROPORTO

Table with columns: TP (Flight number), Time, Destination. Includes flights TP161, TP863, TP137, TP165, TP867, LX8302, TP869, TP167, MON7186, TP871, TP169, TP875, TP171, TP877, TP173, TP175, TP177, TP879, TP115, TP179.

Table with columns: TP (Flight number), Time, Destination. Includes flights TP160, TP862, TP162, TP166, TP866, TP138, TP168, TP868, LX8303, TP870, TP170, MON7187, TP874, TP172, TP876, TP174, TP878, TP178, TP180, TP114.

120 ANOS DIÁRIO Notícias 20000 exemplares

AUTOCARROS

Table with columns: Funchal, Aeroporto, Carreira, Aeroporto, Funchal. Rows show departure and arrival times for various routes.

FARMÁCIAS

HOJE SERVIÇO PERMANENTE NACIONAL - R. dos Ferreiros, 60 - Telef. 223510. ATÉ ÀS 21 HORAS HONORATO - R. da Carreira, 62 - Telef. 223297.

OBS: 2-5 - De Segunda a Sábado 2-6 - De Segunda a Sexta-feira 5 - Sábados D - Domingos F - Feriados

CÂMBIOS

Table with columns: Notas, Compra, Venda, Notas, Compra, Venda. Lists exchange rates for various currencies like D. EUA, D. Mark, Franco Francês, etc.

Table with columns: Cheques, Compra, Venda, Cheques, Compra, Venda. Lists exchange rates for various currencies under the 'CHEQUES' section.

TÁXIS

Table with columns: Taxi number, Destination. Lists taxi services and their routes.

URGENTES

Table with columns: Serviço, Telefone. Lists emergency services like Proteção Civil, Bombeiros Municipais, etc.

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

CARNEIRO - 21/3 A 20/4 0641 100 621 Não interfira em assuntos que não lhe dizem respeito. Não confie demasiado na sorte. Você poderá fazer bons progressos se se empenhar. Seja menos impulsivo.

TOURO - 21/4 A 21/5 0641 100 622 Tenha cuidado com a sua saúde. Faça os possíveis para não se envolver num assunto que não lhe diz respeito. Não perca uma oportunidade que possa surgir. Seja justo.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6 0641 100 623 Dedique um pouco mais do seu tempo à sua família e ponha de lado os assuntos sociais. Não pense que você é melhor que os outros. Seja razoável.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7 0641 100 624 Você sentirá algumas dificuldades no que diz respeito à tomada de uma decisão. Não ponha em causa a relação com o seu companheiro. Esta não é a altura ideal para confiar na sorte. Aja com tacto.

LEÃO - 23/7 A 23/8 0641 100 625 Você terá muitas tarefas para realizar. Não ponha de lado as sugestões transmitidas por aqueles que o rodeiam. Tenha cuidado com a sua saúde. Seja sincero.

VIRGEM - 24/8 A 23/9 0641 100 626 Não ponha em causa tudo aquilo que ouve ou que lhe dizem. O ciúme não traz riqueza. Dê o seu apoio e carinho a um amigo. Esteja atento.

BALANÇA - 24/9 A 23/10 0641 100 627 Não desanime perante uma situação difícil. Faça os possíveis para não entrar em conflito com o seu companheiro. Um amigo pode precisar do seu apoio. Seja paciente.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11 0641 100 628 Tenha cuidado com a sua saúde e tente não correr riscos desnecessários. Escute aquilo que os outros têm para lhe dizer e tenha em conta outros tipos de opinião. Seja objectivo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12 0641 100 629 Não tire conclusões precipitadas acerca de um assunto que desconhece. Algo que você esperava que acontecesse pode não se realizar. Seja generoso.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1 0641 100 630 Tente dedicar um pouco mais do seu tempo a si próprio. Seja um pouco mais organizado e poupará muito tempo. Não seja demasiado ríspido. Seja moderado.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2 0641 100 631 Um amigo seu ficará contente por receber notícias suas. Descanse um pouco mas certifique-se que tem tempo para organizar todos os seus assuntos. Seja sensível.

PEIXES - 20/2 A 20/3 0641 100 632 Evite todos os tipos de exagero. Os seus números da sorte são o 16 e 31. Tenha cuidado com a sua alimentação. Tente aprender com os erros que cometeu no passado. Seja cortês.

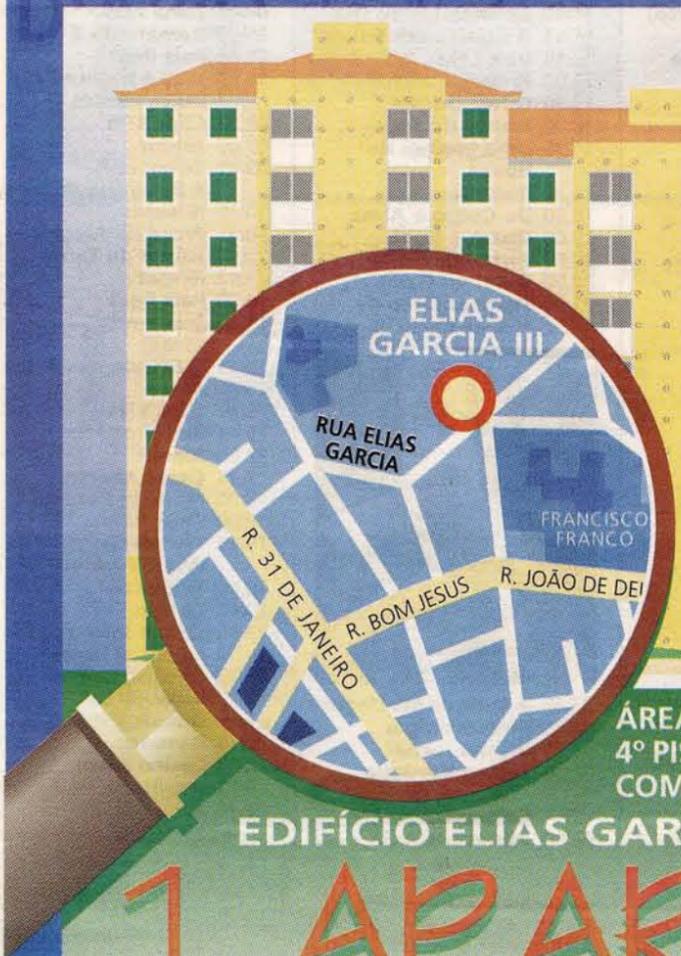
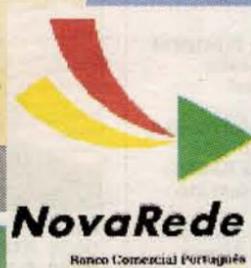
GANHA

Um empreendimento



COOPERATIVA
"A NOSSA CASA"

Financiado pela



ÁREA: 78 M²
4º PISO • 2 VARANDAS
COM VISTA MAR E ESTACIONAMENTO

EDIFÍCIO ELIAS GARCIA III • Rua Elias Garcia, Funchal

1 APARTAMENTO T2

NO VALOR DE 19.000 CONTOS

2 MOTOS YAMAHA DT 125R + 2 CAPACETES ARAI



120
ANOS

120.000
exemplares

- Para concorrer, basta comprar o DIÁRIO do dia 8 de Outubro de 1996 que contém um Suplemento numerado de 1 a 120.000. Este dará direito automaticamente ao sorteio do Concurso de Aniversário do DIÁRIO, a realizar no dia 10 de Novembro de 1996.
- Aos 120 anos, uma edição especial de 120 mil exemplares onde por 120\$00 você pode ganhar mais de 20 milhões em prémios.

Agarre o **DIÁRIO** Notícias do dia 8 de Outubro de 1996

TELEVISÃO



09.00 Abertura
09.02 Cinzas
09.55 Notícias
10.00 Caminhos Cruzados
11.00 Praça da Alegria
Inclui: Culinária



13.00 Jornal da Tarde
13.35 Malha de Intrigas
14.15 País Real
14.45 Missão Impossível
15.30 Culinária
15.45 Um Rapaz e o Mundo
16.10 O Universo Interior
17.05 Tico e Teco
17.30 Desafios
18.10 Pedra Sobre Pedra
19.00 Notícias
19.15 Irmãs
20.00 Telejornal
20.45 Campanha Eleitoral
21.15 Primeiro Amor
22.00 RTP/M Jornal
+ Tempo
+ Contra Informação
22.30 Lotação Esgotada:
«A Fúria da Razão»
00.15 O Vírus Assassino
01.05 24 Horas
+ Tempo
+ Financial Times
01.45 Fecho



08.00 Televentas
09.02 Notícias 1
09.10 The Puzzle Place
09.35 Aladino
10.00 Palavras Cruzadas
10.55 Divulgação
11.00 Praça da Alegria
Inclui: Culinária
13.00 Jornal da Tarde
13.40 O Tempo
13.45 Em Jogo
14.00 País Real
14.45 "Seleção RTP" Deixem
Passar a Música
16.05 Divulgação
16.10 Nós, os Ricos
16.55 Mundial de Surf
17.05 Notícias 1
17.10 Tempo
17.15 Canal Aberto
18.15 Malha de Intrigas
18.50 O Campeão
19.40 Vamos Jogar no Totobola
19.50 Convite
19.55 Shou Eu
20.00 Telejornal
20.40 O Tempo
20.45 Contra-Infomção
20.50 Vídas de Sal
21.50 As Lições do Tonecas
22.20 Programa Recreativo
23.10 Crime Violento



00.00 24 Horas
00.30 RTP/Financial Times
00.40 O Tempo
00.45 Olho Vivo



15.00 Televentas
16.45 Notícias 2
16.50 O Tempo
16.55 O Leo Leão
17.15 Infantil/Juvenil
* O Mundo de Richard Scarry
* Vamos Aprender
18.45 Notícias 2
18.50 Rumo à Lua
19.20 TV Nostalgia:
«Missão Impossível»
20.15 OS Simpsons



20.55 Divulgação / Boletim Agrário
21.00 Remate
21.25 RTP / Financial Times
21.40 Acontece
22.00 Jornal 2
22.40 O Tempo
22.45 Cinco Noites, Cinco Filmes:
«Assassinato Sob Custódia»
O Tempo
00.30 Inimigo à Porta
00.35 Instantes
01.25



12.00 Animação:
A Branca de Neve
12.30 Animação:
Natureza Sábia
12.55 Encontro
13.00 TVI Jornal
(Tempo e Desporto)
13.30 Entretenimento:
Raminho de Salsa
14.00 Telenovela:
Ambição
14.55 Intercalar de Informação
15.00 Série:
SOS Urgências
16.00 Animação:
Lucky Luke
16.30 Animação: Popeye,
Tom & Jerry e Dick Tracy
17.00 Animação:
Iznogoud
17.30 Animação: Cops
17.50 Intercalar de Informação
17.55 O Tempo
18.00 Talk-Show: Vida Falada
19.15 Informação:
7 Ponto 15
19.45 TVI Jornal
20.25 O Tempo
20.30 Série: Frasier
21.00 Série:
VR5 / Realidade Virtual
22.00 Cinema em Casa:
«Acima de Qualquer Suspeita»
00.10 TVI Jornal
00.40 Série: Alfred Hitchcock Apresenta...
01.10 Série: Hunter
02.15 Encontro



07.25 Televentas
08.30 A Brincar a Brincar
09.00 Buéréré
10.00 Olimpíadas Radicais
10.30 Escrita em Dia
11.30 As Receitas do Dia
11.55 A Guerra dos Sexos
12.15 Vira Lata
13.00 Primeiro Jornal
13.30 O Juiz Decide
14.00 Donos do Jogo
14.30 Uma Mulher de Honra
15.30 Buéréré
18.00 De Corpo e Alma
19.00 Quem é Você
20.00 Jornal da Noite
20.50 O Rei do Gado
21.50 Festival Circo de Monte Carlo 95



23.35 A Noite da Má Língua
00.45 Meteorologia
00.50 Último Jornal
01.10 Toda a Verdade - Caçadores de Cabeças
02.10 Vibrações



00.00 Praça da Alegria
02.00 Vídas de Sal
02.15 Telenovela:
Primeiro Amor
03.00 24 Horas
03.30 Falatório
04.30 Zona Jazz
05.30 Remate da 2
05.45 País Real
06.30 Viva a Música com Dulce Póntes
08.30 Clips RTPi
09.00 Júnior
09.45 Telenovela:
A Banqueira do Povo
10.30 Notícias
10.45 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
13.45 Remate
14.00 País Real
14.45 Telenovela:
Cinzas
15.15 O Estado das Artes
15.45 Júnior
16.30 Clips RTPi
16.45 Remate
17.00 Jornal
17.15 Canal Aberto
18.00 Made in Portugal
19.00 Clips RTPi
19.15 Telenovela:
Primeiro Amor
20.00 Telejornal
20.40 Tempo
20.45 Contra-Infomção
20.50 Financial Times
21.00 Telenovela:
Vidas de Sal
21.15 Grande Entrevista
22.15 Remate
22.30 Casino Royal
23.15 Acontece
23.30 Jornal da 2
* Emissão contínua



DESTAQUE DO DIA



CANAL 11

19.50 Filme:
«Pretty Woman»
Com Julia Roberts
e Richard Gere



RÁDIO



06.00 Romper do Dia
08.00 Noticiário da RR
08.30 Bom Dia Madeira
11.00 Connosco ao Telefone
12.00 Noticiário da RR
13.00 Nós e Você
17.00 Transmissão dos Tempos de Antena
17.30 Nós e Você (cont.)
18.00 Noticiário da RR
19.00 Bola no Ar
19.30 Transmissão do Terço do Rosário em Directo da Igreja dos Alamos Motorizado
21.30 Companheiros da Noite
22.30 Transmissão dos Tempos de Antena
23.30 Horas Vagas
Informação Regional às 08h10, 13h00, 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR
Bola Branca às 07h15, 08h20, 12h50 e 18h20



INSISTÊNCIA
Lemonheads - «Dawn Can't Decide»
VINIL DO DIA
Ramones - «It's Alive»
ESTADO DA NAÇÃO
21.00 e as 22.00
Com Pedro Brinca
Sirius - «Festival Novos Caminhos Corroios 1996»
MOTORIZADO
Às 20.00
Com Nuno Portela
Desporto Sobre Rodas
M RÁDIO
96.0% De Boa Música
4.4% De Palavras



07.00 Manhãs da RDP
07.30 Diário Regional
08.30 Diário Regional
10.00 Outono 96
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal da Tarde
17.45 RDP Madeira Desporto
18.00 Estúdio 3
18.30 Diário Regional
19.00 Campanha Eleitoral
20.30 No Circulo dos Clássicos
21.00 Noite Passada
23.00 Diário Regional
00.00 Jornal
00.15 5 Minutos de Jazz
00.20 Ambientes
02.00 Clube da Madrugada
06.00 Portugal Novo Dia
Notícias Hora a Hora (em cadeira c/ ANTENA 1)



APOIOS
RALLY BINGO
PASSATEMPOS
ENCONTROS COM O CINEMA
MOTORES - 12.45/19.00
SÍNTESE DA ACTUALIDADE
07.30 / 08.00 / 08.30 / 09.00 /
12.30 / 13.00 / 18.00 / 19.30 /
23.00
00.00 / 02.00 - COISAS BOAS
02.00 / 07.00 - MADRUGADA



O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.00 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.05 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação
92 FM
07.00 Manhãs em 92
18.00 Jogo das Quatro Rodas
21.00 Concerto
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos

Madeira em Notícia:
08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias c/ R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



07.00 Despertar
09.00 Estrelas da Manhã
10.30 As Fitas do Herman
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
18.30 Momento dos Parodiantes
19.00 Encontro Marcado
19.30 Rádio Crime (Espaço dos Parodiantes de Lisboa)
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno
Agenda Local:
07.30; 11.30; 21.30
Informação Regional:
08.30; 12.30; 13.00;
20.30; 22.00
Informação Nacional e Internacional de hora a hora.

DIÁRIO NOVO HORÁRIO PUBLICIDADE

DEPARTAMENTO COMERCIAL HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ANÚNCIOS

Recepção de anúncios para a edição do dia seguinte, de 2ª a 6ª feira

ATÉ ÀS 12.30 H

Anúncios para Domingo e 2ª Feira

ATÉ ÀS 16.00 H DE 6ª FEIRA

NOTA: Toda a publicidade com localização especial ou a cores deverá dar entrada nos serviços de publicidade até às 18 horas da antevéspera da sua publicação.

CLÍNICA DENTÁRIA
«ALTER DO CHÃO»
RUA DE JOÃO TAVIRA, 4 - 2ª, SALA B-C
(Por cima da antiga Indiana)
MARCAÇÕES PELO TELEF.: 233655
ACORDOS: A.D.M.E., A.D.M.F.A., A.D.M.G., G.N.R., C.G.D., COMP. CAIXA E A.D.S.E. - OSMOP

Dia sem DIÁRIO não é dia



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«A Jurada»
CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«Mistério Loch Ness»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Missão Impossível»
CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«Íntimo e Pessoal»